ANÁLISE

"A PROCURA DE EMPREGO DOS DIPLOMADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR"

RELATÓRIO XVIII – DEZEMBRO 2015

DGEEC/MEC

GABINETE DE PLANEAMENTO
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO
E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

DEZEMBRO 2016

POLITÉCNICO DE LEIRIA

Índice

Introdução 9

CAPÍTULO I – População com Habilitação Superior Inscrita nos Centros de Emprego 13

1. Evolução da População com Habilitação Superior Inscrita nos Centros de Emprego (Portugal) 13

2. Caracterização da População com Habilitação Superior Inscrita nos Centros de Emprego (Continente), em dezembro de 2015 16

CAPÍTULO II – Posicionamento do IPLeiria face às Instituições de Ensino Superior Público em Termos de Empregabilidade 23

1. Posicionamento do IPLeiria face às Instituições de Ensino Superior Público 24

1.1. Graus Académicos – Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento 24

1.2. Grau Académico – Licenciatura 25

2. Posicionamento do IPLeiria face às Instituições de Ensino Superior Público Politécnico 26

2.1. Graus Académicos – Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento 26

2.2. Grau Académico – Licenciatura 27

3. Posicionamento do IPLeiria face aos Institutos Politécnicos 28

3.1. Graus Académicos – Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento 28

3.2. Grau Académico – Licenciatura 29

CAPÍTULO III – Comparação da Taxa de Empregabilidade dos Cursos do IPLeiria com Cursos Congéneres 31

1. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) 32

1.1. Animação Cultural 32

1.2. Comunicação Social e Educação Multimédia 33

1.3. Desporto e Bem-estar 35

1.4. Educação Básica 37

1.5. Educação Social 39

1.6. Relações Humanas e Comunicação Organizacional 40

1.7. Serviço Social 42

1.8. Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português 43

2. Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) 49

2.1. Administração Pública 49

2.2. Biomecânica 50

2.3. Contabilidade e Finanças 51

2.4. Engenharia Automóvel 53

2.5. Engenharia Civil 54

2.6. Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação 56

2.7. Engenharia da Energia e do Ambiente 57

2.8. Engenharia Eletrotécnica 59

2.9. Engenharia Informática 61

2.10. Engenharia Mecânica 63
2.11. Gestão 65
2.12. Informática para a Saúde 67
2.13. Marketing 68
2.14. Proteção Civil 70
2.15. Solicitadoria 71
2.16. Tecnologia dos Equipamentos de Saúde 72
3. Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR) 82
3.1. Artes Plásticas 82
3.2. Design de Ambientes 83
3.3. Design de Cerâmica e Vidro / Design do Produto – Cerâmica e Vidro 84
3.4. Design Gráfico e Multimédia 85
3.5. Design Industrial 87
3.6. Som e Imagem 88
3.7. Teatro 89
4. Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) 94
4.1. Animação Turística 94
4.2. Biologia Marinha e Biotecnologia 95
4.3. Engenharia Alimentar 96
4.4. Gestão do Lazer e Turismo de Negócios / Gestão de Eventos 97
4.5. Gestão Turística e Hoteleira 98
4.6. Marketing Turístico 99
4.7. Restauração e Catering 100
4.8. Turismo 101
5. Escola Superior de Saúde (ESSLei) 106
5.1. Dietética 106
5.2. Enfermagem 107
5.3. Enfermagem – Entrada no 2.º Semestre 108
5.4. Fisioterapia 109
5.5. Terapia da Fala 110
5.6. Terapia Ocupacional 111

CAPÍTULO IV – Posicionamento dos Cursos do IPLeiria relativamente à Média Nacional das Taxas de Empregabilidade dos Cursos Congéneres 115
1. Cursos Acima da Média Nacional 115
2. Cursos Abaixo da Média Nacional 116

CAPÍTULO V – Taxa de Empregabilidade dos Cursos do IPLeiria, em dezembro de 2015 117
1. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais 118
2. Escola Superior de Tecnologia e Gestão 119
3. Escola Superior de Artes e Design 120

4. Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar 121
5. Escola Superior de Saúde 121

Conclusão – Taxa de Empregabilidade do IPLeiria: junho de 2010 a dezembro de 2015.....123

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por níveis de ensino, de junho/dezembro de 2003 a junho/dezembro de 2015 (Portugal) 14

Tabela 2 – Percentagem dos desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por total da população residente em Portugal, com 15 – 64 anos, de junho/dezembro de 2003 a junho/dezembro de 2015 (Portugal) 15

Tabela 3 – Desempregados por NUTS II, dezembro de 2015 (Continente) 16

Tabela 4 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, dezembro de 2015 (Continente) 18

Tabela 5 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, dezembro de 2015 (Continente) 19

Tabela 6 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2005 a 2014, por subsistema de ensino, e diplomados de 2004/2005 a 2013/2014, dezembro de 2015 (Continente) 20

Tabela 7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, dezembro de 2015 (Continente) 21

Tabela 8 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2005 a 2014 (dezembro de 2015) e diplomados de 2004/2005 a 2013/2014 (Continente) 22

Tabela 9 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em dezembro de 2015 24

Tabela 10 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em dezembro de 2015 25

Tabela 11 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em dezembro de 2015 26

Tabela 12 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em dezembro de 2015 27

Tabela 13 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em dezembro de 2015 28

Tabela 14 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em dezembro de 2015 29

Tabela 15 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 32

Tabela 16 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Comunicação Social e Educação Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 33

Tabela 17 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Desporto e Bem-estar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 35

Tabela 18 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Básica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 37

Tabela 19 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 39

Tabela 20 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Relações Humanas e Comunicação Organizacional por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 40

Tabela 21 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Serviço Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 42

Tabela 22 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Administração Pública por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 49

Tabela 23 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biomecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 50

Tabela 24 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Contabilidade e Finanças por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 51

Tabela 25 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 54

Tabela 26 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 56

Tabela 27 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia da Energia e do Ambiente por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 57

Tabela 28 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Eletrotécnica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 59

Tabela 29 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Informática por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 61

Tabela 30 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Mecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 63

Tabela 31 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 65

Tabela 32 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Informática para a Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 67

Tabela 33 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Marketing por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 68

Tabela 34 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Solicitadoria por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 71

Tabela 35 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 72

Tabela 36 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Artes Plásticas por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 82

Tabela 37 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design de Ambientes por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 83

Tabela 38 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Gráfico e Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 85

Tabela 39 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 87

Tabela 40 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Som e Imagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 88

Tabela 41 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Teatro, por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 89

Tabela 42 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biologia Marinha e Biotecnologia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 95

Tabela 43 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Alimentar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 96

Tabela 44 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios / Gestão de Eventos por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 97

Tabela 45 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão Turística e Hoteleira por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 98

Tabela 46 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Restauração e Catering por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 100

Tabela 47 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 101

Tabela 48 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Dietética por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 106

Tabela 49 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Enfermagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 107

Tabela 50 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Fisioterapia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 109

Tabela 51 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Terapia da Fala por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 110

Tabela 52 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPLeiria que se situam acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em dezembro de 2015 115

Tabela 53 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPLeiria que se situam abaixo da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em dezembro de 2015 116

Tabela 54 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2015 118

Tabela 55 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2015 119

Tabela 56 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2015 .. 120

Tabela 57 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2015 121

Tabela 58 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Saúde do IPLeiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2015 121

Tabela 59 – Taxa de empregabilidade dos cursos de licenciatura de 1.º ciclo do IPLeiria, de junho 2010 a dezembro de 2015 124

Introdução

Com base no Relatório XVIII sobre "A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior", com dados referentes a dezembro de 2015, elaborado pela Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência (DGEEC) do Ministério da Educação e Ciência (MEC), o presente trabalho consubstancia-se na análise da taxa de empregabilidade do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), desagregando-a pelas cinco Escolas Superiores nele integradas e, por sua vez, pelos cursos ministrados em cada uma dessas Escolas, estabelecendo uma comparação com as Escolas e os cursos congéneres de outras instituições de ensino superior público.

Este tipo de relatórios elaborados pela DGEEC é de divulgação semestral, sendo esta a décima oitava publicação, e são baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano. Com a realização destes relatórios, a DGEEC dá assim cumprimento à publicação regular de estatísticas sobre a procura de emprego dos diplomados com habilitação superior (graus de Bacharel, Licenciado, Mestre e Doutor).

Os dados estatísticos apresentados nos relatórios da DGEEC têm por base duas fontes principais:

- Inscritos nos centros de emprego: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP) que, através do Sistema de Gestão e Informação da Área de Emprego (SIGAE), regista as inscrições dos candidatos a emprego;
- Diplomados: Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência (DGEEC/MEC), responsável pela recolha de informação fornecida anualmente pelas instituições de ensino superior.

Comparando o primeiro e segundo relatórios (referentes a junho e dezembro de 2007, respetivamente) que incluíram informação por par estabelecimento/curso, o terceiro relatório (referente a junho de 2008) considerou, pela primeira vez, dados por ano de conclusão do grau, na sequência de ter passado, a partir de maio de 2008, a ser um campo de preenchimento obrigatório (mas limitado a partir do ano de 1950) do formulário de inscrição nos centros de emprego do IEFP. A partir do quarto relatório (referente a dezembro de 2008) foi mantida a estrutura anteriormente definida, pelo que o presente relatório (referente a dezembro de 2015) mantém a estrutura do anterior, concentrando a análise nos inscritos nos centros de emprego à procura de novo emprego, uma vez que a análise daqueles à procura do 1.º

emprego é complexa, sujeita a inúmeros aspetos externos ao processo de empregabilidade e deve ser encarada com precaução.

É de salientar que a introdução da informação do par estabelecimento/curso e do ano de conclusão do grau nos registos dos candidatos a emprego, abrange, para além dos novos inscritos nos centros de emprego, os inscritos em momentos anteriores, quando estes:

i. se dirigem aos centros de emprego para alterar algum dado;
ii. acedem ao formulário *online* para alterar algum dado, caso em que recebem uma mensagem de aviso;
iii. se encontram a receber subsídio de desemprego, situação em que devem apresentar-se quinzenalmente nos centros de emprego.

Em relação aos dados apresentados sobre o **tempo de inscrição nos centros de emprego**, convém referir que **este tempo é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo**. Ou seja, as atualizações posteriores dizem unicamente respeito aos dados individuais e, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica, a atualização do registo é efetuada, contudo o contador do tempo reporta-se à data do registo inicial.

Assim, reportando-nos à situação de um indivíduo inscrito no centro de emprego sem habilitação superior e que, posteriormente, concluiu o ensino superior, a consequente atualização de dados individuais **não dá origem a um novo registo, mas sim a uma atualização do registo anterior, mantendo-se o tempo de inscrição no centro de emprego com a data inicial**. A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior.

Desta forma, **a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva**, tendo em conta todas as ressalvas referidas anteriormente.

Os dados sobre os inscritos nos centros de emprego, por par estabelecimento/curso, foram relacionados por ano de conclusão do curso com os dados de diplomados em cada par estabelecimento/curso. A relação foi feita, utilizando o ano de conclusão do curso registado no centro de emprego e o respetivo ano letivo de obtenção do grau, recolhido através do inquérito estatístico aos dados sobre diplomados.

Em suma, e sem prejuízo de toda e qualquer análise que possa ser feita sobre o cálculo da taxa de empregabilidade dos cursos e das instituições de ensino superior, considera-se pertinente colocar alguma notas a reter na interpretação da informação e análise descrita neste relatório que residem na existência de todo um conjunto de fatores externos, como seja a decisão de emigrar ou de não inscrição no centro de emprego, a frequência de um nível habilitacional superior como o mestrado e/ou doutoramento, entre outros aspetos que se relacionem diretamente com a vida pessoal do diplomado, que não permitem aferir sobre a verdadeira taxa de empregabilidade dos cursos, uma vez que a base para o cálculo é apenas os **diplomados com habilitação superior que se encontram inscritos nos centros de emprego com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau.**

CAPÍTULO I – População com Habilitação Superior Inscrita nos Centros de Emprego

1. Evolução da População com Habilitação Superior Inscrita nos Centros de Emprego (Portugal)

O número de inscritos com habilitação superior nos centros de emprego em Portugal, entre dezembro de 2014 e dezembro de 2015, diminuiu 4,7% (passa de 77.730 para 74.085), enquanto o total de inscritos nos centros de emprego regista, no mesmo período, uma diminuição global de 7,3% em Portugal (passa de 598.581 para 555.167) (Tabela 1).

Por níveis de ensino, e comparando os valores do referido período, o número total de inscritos regista as seguintes variações:

a. - 6,8% nos desempregados "sem nível de instrução";
b. - 13,1% nos desempregados com ensino "Básico – 1.º ciclo";
c. - 8,0% nos desempregados com ensino "Básico – 2.º ciclo";
d. - 6,6% nos desempregados com ensino "Básico – 3.º ciclo";
e. - 3,4% nos desempregados com ensino "Secundário";
f. - 4,7% nos desempregados com ensino "Superior".

Esta variação decrescente do número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior não é exclusiva do mês de dezembro de 2015, na medida em que se tem vindo a verificar desde outubro de 2013, com exceção para os meses de julho, agosto e setembro em 2014 e 2015, nos quais se verificou um ligeiro acréscimo. Estes meses representam um período de procura do primeiro emprego após a conclusão dos cursos e, com isso, as inscrições nos centros de emprego. Segundo o boletim de informação mensal do mercado de emprego do IEFP, desde o mês de abril de 2014, e por comparação com os meses homólogos do ano anterior, que o número de inscritos com habilitação superior tem vindo a diminuir.

É ainda de referir o acréscimo do número de pessoas com habilitação superior entre 15 e 64 anos residentes em Portugal: 1.393.500 em dezembro de 2014 para 1.416.100 em dezembro de 2015 (Tabela 2).

Tabela 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por níveis de ensino, de junho/dezembro de 2003 a junho/dezembro de 2015 (Portugal)

		Nenhum Nível de Instrução	D % n - (n+1)	Básico 1.º Ciclo	D % n - (n+1)	Básico 2.º Ciclo	D % n - (n+1)	Básico 3.º Ciclo	D % n - (n+1)	Secundário e Pós-secundário	D % n - (n+1)	Superior	D % n - (n+1)	Total	D % n - (n+1)
2003	junho	26 467	---	139 793	---	87 198	---	66 388	---	63 620	---	30 679	---	414 145	---
		6,4%		33,8%		21,1%		16,0%		15,4%		7,4%		100,0%	
	dezembro	27 110	---	148 279	---	92 588	---	72 166	---	72 614	---	39 785	---	452 542	---
		6,0%		32,8%		20,5%		15,9%		16,0%		8,8%		100,0%	
2004	junho	26 822	1,3%	152 492	9,1%	94 164	8,0%	71 674	8,0%	68 510	7,7%	31 017	1,1%	444 679	7,4%
		6,0%		34,3%		21,2%		16,1%		15,4%		7,0%		100,0%	
	dezembro	26 455	-2,4%	156 662	5,7%	98 630	6,5%	77 384	7,2%	74 511	2,6%	35 210	-11,5%	468 852	3,6%
		5,6%		33,4%		21,0%		16,5%		15,9%		7,5%		100,0%	
2005	junho	26 004	-3,0%	158 950	4,2%	99 644	5,8%	77 124	7,6%	70 059	2,3%	31 895	2,8%	463 676	4,3%
		5,6%		34,3%		21,5%		16,6%		15,1%		6,9%		100,0%	
	dezembro	25 567	-3,4%	157 866	0,8%	98 882	0,3%	79 681	3,0%	75 607	1,5%	41 770	18,6%	479 373	2,2%
		5,3%		32,9%		20,6%		16,6%		15,8%		8,7%		100,0%	
2006	junho	24 324	-6,5%	149 419	-6,0%	91 056	-8,6%	74 444	-3,5%	66 871	-4,6%	36 385	14,1%	442 499	-4,6%
		5,5%		33,8%		20,6%		16,8%		15,1%		8,2%		100,0%	
	dezembro	24 097	-5,7%	146 076	-7,5%	87 878	-11,1%	78 315	-1,7%	74 066	-2,0%	42 219	1,1%	452 651	-5,6%
		5,3%		32,3%		19,4%		17,3%		16,4%		9,3%		100,0%	
2007	junho	22 294	-8,3%	127 380	-14,7%	72 377	-20,5%	69 258	-7,0%	62 177	-7,0%	35 133	-3,4%	388 619	-12,2%
		5,7%		32,8%		18,6%		17,8%		16,0%		9,0%		100,0%	
	dezembro	21 665	-10,1%	120 403	-17,6%	69 398	-21,0%	71 139	-9,2%	68 048	-8,1%	39 627	-6,1%	390 280	-13,8%
		5,6%		30,9%		17,8%		18,2%		17,4%		10,2%		100,0%	
2008	junho	21 605	-3,1%	119 117	-6,5%	70 999	-1,9%	73 236	5,7%	63 394	2,0%	34 147	-2,8%	382 498	-1,6%
		5,6%		31,1%		18,6%		19,1%		16,6%		8,9%		100,0%	
	dezembro	22 747	5,0%	123 843	2,9%	77 786	12,1%	80 865	13,7%	72 746	6,9%	38 018	-4,1%	416 005	6,6%
		5,5%		29,8%		18,7%		19,4%		17,5%		9,1%		100,0%	
2009	junho	27 098	25,4%	143 498	20,5%	96 397	35,8%	98 536	34,5%	85 720	35,2%	38 571	13,0%	489 820	28,1%
		5,5%		29,3%		19,7%		20,1%		17,5%		7,9%		100,0%	
	dezembro	28 996	27,5%	148 871	20,2%	101 167	30,1%	103 195	27,6%	97 668	34,3%	44 777	17,8%	524 674	26,1%
		5,5%		28,4%		19,3%		19,7%		18,6%		8,5%		100,0%	
2010	junho	31 090	14,7%	153 693	7,1%	105 359	9,3%	113 173	14,9%	104 230	21,6%	44 323	14,9%	551 868	12,7%
		5,6%		27,8%		19,1%		20,5%		18,9%		8,0%		100,0%	
	dezembro	30 912	6,6%	146 588	-1,5%	96 887	-4,2%	109 861	6,5%	107 766	10,3%	49 826	11,3%	541 840	3,3%
		5,7%		27,1%		17,9%		20,3%		19,9%		9,2%		100,0%	
2011	junho	29 484	-5,2%	137 743	-10,4%	92 877	-11,8%	109 307	-3,4%	105 155	0,9%	44 139	-0,4%	518 705	-6,0%
		5,7%		26,6%		17,9%		21,1%		20,3%		8,5%		100,0%	
	dezembro	31 819	2,9%	144 981	-1,1%	104 328	7,7%	128 824	17,3%	131 712	22,2%	63 470	27,4%	605 134	11,7%
		5,3%		24,0%		17,2%		21,3%		21,8%		10,5%		100,0%	
2012	junho	32 972	11,8%	145 516	5,6%	112 631	21,3%	142 720	30,6%	143 956	36,9%	68 160	54,4%	645 955	24,5%
		5,1%		22,5%		17,4%		22,1%		22,3%		10,6%		100,0%	
	dezembro	35 945	13,0%	154 750	6,7%	118 483	13,6%	148 308	15,1%	164 425	24,8%	88 741	39,8%	710 653	17,4%
		5,1%		21,8%		16,7%		20,9%		23,1%		12,5%		100,0%	
2013	junho	37 287	13,1%	152 384	4,7%	113 612	0,9%	142 763	0,0%	158 299	10,0%	85 588	25,6%	689 933	6,8%
		5,4%		22,1%		16,5%		20,7%		22,9%		12,4%		100,0%	
	dezembro	37 808	5,2%	148 513	-4,0%	111 415	-6,0%	138 036	-6,9%	161 354	-1,9%	93 409	5,3%	690 535	-2,8%
		5,5%		21,5%		16,1%		20,0%		23,4%		13,5%		100,0%	
2014	junho	35 237	-5,5%	137 623	-9,7%	100 821	-11,3%	123 989	-13,2%	139 771	-11,7%	77 541	-9,4%	614 982	-10,9%
		5,7%		22,4%		16,4%		20,2%		22,7%		12,6%		100,0%	
	dezembro	33 925	-10,3%	130 887	-11,9%	97 233	-12,7%	117 708	-14,7%	141 098	-12,6%	77 730	-16,8%	598 581	-13,3%
		5,7%		21,9%		16,2%		19,7%		23,6%		13,0%		100,0%	
2015	junho	31 794	-9,8%	116 703	-15,2%	87 001	-13,7%	106 137	-14,4%	124 801	-10,7%	70 220	-9,4%	536 656	-12,7%
		5,9%		21,7%		16,2%		19,8%		23,3%		13,1%		100,0%	
	dezembro	31 614	-6,8%	113 722	-13,1%	89 430	-8,0%	109 979	-6,6%	136 337	-3,4%	74 085	-4,7%	555 167	-7,3%
		5,7%		20,5%		16,1%		19,8%		24,6%		13,3%		100,0%	

Desde 2003 (Tabela 1), o maior registo de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, em Portugal, verifica-se em dezembro de 2013 com 93.409 desempregados, ao invés do número mínimo de 30.679 desempregados em junho de 2003, o que corresponde a um aumento de 204,5% em 10 anos. O maior acréscimo, entre períodos homólogos, verifica-se entre junho de 2011 e junho de 2012, em que o número de desempregados com grau superior regista um diferencial positivo de 54,4% (passa de 44.139 para 68.160). Por seu turno, o maior decréscimo regista-se entre dezembro de 2013 e dezembro de 2014, passando-se de 93.409 para 77.730 desempregados com habilitação superior, o que representou uma descida de 16,8%.

Em dezembro de 2015, o número de pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego, à procura do primeiro ou de um novo emprego em Portugal, equivale a 5,2% do total da população com habilitação superior entre os 15 e os 64 anos residente em Portugal (Tabela 2) e representa 13,3% do total da população inscrita nos centros de emprego (Tabela 1).

Tabela 2 – Percentagem dos desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por total da população residente em Portugal, com 15 – 64 anos, de junho/dezembro de 2003 a junho/dezembro de 2015 (Portugal)

		Desempregados inscritos - Com Habilitação Superior (1)	% (1/2)	População Residente - Com Habilitação Superior (2)	% (2/3)	População Residente - Total (3)
2003	junho	30 679	4,8%	635 400	9,0%	**7 040 200**
	dezembro	39 785	5,4%	732 700	10,4%	**7 067 400**
2004	junho	31 017	4,0%	775 500	11,0%	**7 080 900**
	dezembro	35 210	4,4%	792 700	11,2%	**7 107 000**
2005	junho	31 895	4,1%	776 300	10,9%	**7 109 200**
	dezembro	41 770	5,1%	818 100	11,5%	**7 127 600**
2006	junho	36 385	4,4%	823 100	11,6%	**7 112 800**
	dezembro	42 219	4,9%	855 400	12,0%	**7 123 700**
2007	junho	35 133	4,2%	846 100	11,9%	**7 132 300**
	dezembro	39 627	4,5%	881 900	12,3%	**7 141 300**
2008	junho	34 147	3,8%	890 600	12,5%	**7 143 100**
	dezembro	38 018	4,1%	937 800	13,1%	**7 150 000**
2009	junho	38 571	4,1%	931 600	13,0%	**7 140 100**
	dezembro	44 777	4,7%	948 500	13,3%	**7 145 900**
2010	junho	44 323	4,5%	979 500	13,8%	**7 113 600**
	dezembro	49 826	4,9%	1 014 800	14,3%	**7 112 100**
2011	junho	44 139	4,1%	1 083 500	15,3%	**7 096 700**
	dezembro	63 470	5,6%	1 139 000	16,1%	**7 093 700**
2012	junho	68 160	5,8%	1 169 600	16,6%	**7 041 900**
	dezembro	88 741	7,3%	1 223 100	17,4%	**7 025 800**
2013	junho	85 588	7,4%	1 159 200	16,9%	**6 870 300**
	dezembro	93 409	7,3%	1 275 800	18,7%	**6 828 000**
2014	junho	77 541	5,9%	1 315 700	19,3%	**6 803 500**
	dezembro	77 730	5,6%	1 393 500	20,6%	**6 769 600**
2015	junho	70 220	5,1%	1 370 000	20,3%	**6 751 400**
	dezembro	74 085	5,2%	1 416 100	21,1%	**6 720 500**

2. Caracterização da População com Habilitação Superior Inscrita nos Centros de Emprego (Continente), em dezembro de 2015

À exceção do ponto anteriormente analisado que inclui os inscritos nos centros de emprego das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, a informação seguinte e sua caracterização refere-se apenas ao Continente (conforme dados do XVIII Relatório da DGEEC, dezembro de 2015).

Assim, em dezembro de 2015, encontravam-se inscritos nos centros de emprego do Continente um total de 521.600 indivíduos, dos quais 70.300 eram detentores de habilitação superior, o que equivale a 13,5% do total de inscritos nos centros de emprego (Tabela 3).

Tabela 3 – Desempregados por NUTS II, dezembro de 2015 (Continente)

NUTS II	Total de desempregados	%	Desempregados sem habilitação superior	% sobre o total	Desempregados com habilitação superior	% sobre o total
Norte	231 000	100,0%	200 900	87,0%	30 100	13,0%
	44,3%		44,5%		42,8%	
Centro	98 200	100,0%	83 100	84,6%	15 100	15,4%
	18,8%		18,4%		21,5%	
Lisboa	130 400	100,0%	111 200	85,3%	19 200	14,7%
	25,0%		24,6%		27,3%	
Alentejo	35 800	100,0%	32 100	89,7%	3 700	10,3%
	6,9%		7,1%		5,3%	
Algarve	26 200	100,0%	24 000	91,6%	2 200	8,4%
	5,0%		5,3%		3,1%	
TOTAL	**521 600**	100,0%	**451 300**	86,5%	**70 300**	13,5%
	100,0%		**100,0%**		**100,0%**	

Relativamente à caracterização institucional dos inscritos com habilitação superior, são de assinalar os exercícios de validação prévia efetuados pelo IEFP ao total dos 70.300 titulares de habilitação superior. Esses exercícios consistem, essencialmente, na verificação de incoerências entre os registos de desempregados (IEFP) e os registos de diplomados (DGEEC) por par estabelecimento/curso, graus e anos de conclusão.

Assim sendo, dos 70.300 titulares de habilitação superior inscritos nos centros de emprego do IEFP (Continente) foram validados 67.337 registos (o que representa 95,8% do universo inicial), os quais correspondem a desempregados registados com habilitação superior com indicação de par estabelecimento/curso e ano de conclusão válidos.

É de salientar que, até ao relatório referente a junho de 2014, a DGEEC disponibilizava uma caracterização do perfil dos desempregados com habilitação superior inscritos nos centros de emprego do Continente (70.300 desempregados – Tabela 3), contudo essa caracterização passou a ser elaborada apenas para os desempregados com indicação de par estabelecimento/curso e ano de conclusão válidos (67.337 desempregados).

Em dezembro de 2015, os 67.337 diplomados inscritos nos centros de emprego do Continente com habilitação superior e registo validados caracterizam-se genericamente por:

- Ser maioritariamente feminina (65,7%);
- Estar particularmente representada na região Norte (43,1%);
- Estar maioritariamente inscrita há menos de um ano[1] (62,7%);
- Ser predominantemente jovem (57,5% têm menos de 35 anos);
- Ser maioritariamente detentora do grau de licenciado (78,4%).

Quanto à situação de procura de emprego, em dezembro de 2015, havia 53.134 pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego do Continente à procura de um novo emprego (Tabela 4), o que representa 3,8% da população com habilitação superior entre os 15 e os 64 anos residente em Portugal (que corresponde a um total de 1.416.100 indivíduos – Tabela 2).

É de notar que cerca de metade (59,3%) desses desempregados com habilitação superior, à procura de novo emprego, correspondem à situação de desempregado de curta duração, sendo que 31.491 estão desempregados há menos de 12 meses e 21.643 há mais de 12 meses (Tabela 4).

[1] Este dado deve ser analisado com alguma reserva dado o processo de contagem do tempo de inscrição efetuado pelos centros de emprego.

Tabela 4 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, dezembro de 2015 (Continente)

Tempo de inscrição	1.º Emprego	% sobre o total	Novo emprego	% sobre o total	Total	%
< 3 meses	4 788	26,3%	13 400	73,7%	18 188	100,0%
	33,7%		25,2%		27,0%	
3 a < 6 meses	4 112	31,2%	9 049	68,8%	13 161	100,0%
	29,0%		17,0%		19,5%	
6 a < 12 meses	1 802	16,6%	9 042	83,4%	10 844	100,0%
	12,7%		17,0%		16,1%	
12 a < 24 meses	2 049	16,5%	10 372	83,5%	12 421	100,0%
	14,4%		19,5%		18,4%	
>= 24 meses	1 452	11,4%	11 271	88,6%	12 723	100,0%
	30,3%		21,2%		18,9%	
TOTAL	**14 203**	21,1%	**53 134**	78,9%	**67 337**	100,0%
	100,0%		**100,0%**		**100,0%**	

Por outro lado, dos 67.337 desempregados com habilitação superior e indicação de par estabelecimento/curso válido que correspondem a registos validados, 39.547 referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2005 e 2014 (o que corresponde a 58,7% do total de 67.337 registos – (Tabela 6) e 18.364 referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2012 e 2014 (o que equivale a 27,3% dos 67.337 registos validados – (Tabela 6), encontrando-se cerca de metade (46,8%) à procura de novo emprego há menos de um ano (31.491 registos dos 67.337 registos validados).

Os dados apurados revelam, assim, que uma grande parcela dos diplomados que procuram emprego são pessoas que concluíram o seu curso em anos recentes, pelo que a procura de emprego por parte das pessoas com habilitação superior não deve, portanto, ser automaticamente entendida como um resultado de saturação de recursos humanos qualificados por parte do mercado de trabalho.

Por subsistema de ensino, os inscritos com habilitação superior com par estabelecimento/curso e ano de conclusão identificados (67.337 registos, num total de 70.300) encontram-se distribuídos do seguinte modo (Tabela 5):

- 68,2% (45.891 registos) são do ensino público;
- 31,8% (21.192 registos) são do ensino privado.

Tabela 5 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, dezembro de 2015 (Continente)

Subsistema de Ensino		Bacharel	% sobre o total	Licenciado	% sobre o total	Mestre	% sobre o total	Doutor	% sobre o total	Total	%
Ensino público	Universitário	55	0,2%	18 947	70,6%	7 466	27,8%	363	1,4%	26 831	100,0%
		1,8%		35,9%		67,0%		95,3%		39,8%	
	Politécnico	1 831	9,6%	16 148	84,7%	1 081	5,7%	0	0,0%	19 060	100,0%
		60,8%		30,6%		9,7%		0,0%		28,3%	
	Total	**1 886**	**4,1%**	**35 095**	**76,5%**	**8 547**	**18,6%**	**363**	**0,8%**	**45 891**	**100,0%**
		62,6%		**66,5%**		**76,7%**		**95,3%**		**68,2%**	
Ensino privado	Universitário	329	2,3%	11 549	81,9%	2 213	15,7%	18	0,1%	14 109	100,0%
		10,9%		21,9%		19,9%		4,7%		21,0%	
	Politécnico	798	10,9%	6 161	84,0%	378	5,2%	0	0,0%	7 337	100,0%
		26,5%		11,7%		3,4%		0,0%		10,9%	
	Total	**1 127**	**5,3%**	**17 710**	**82,6%**	**2 591**	**12,1%**	**18**	**0,1%**	**21 446**	**100,0%**
		37,4%		**33,5%**		**23,3%**		**4,7%**		**31,8%**	
Total de desempregados com par estabelecimento/curso válido		**3 013**	**4,5%**	**52 805**	**78,4%**	**11 138**	**16,5%**	**381**	**0,6%**	**67 337**	**100,0%**
		100,0%		**100,0%**		**100,0%**		**100,0%**		**100,0%**	
Total de desempregados										70 300	100,0%
% com desempregados com par estabelecimento/curso válido										95,8%	

Como se pode observar na Tabela 6, esta distribuição é sensivelmente idêntica à dos diplomados entre 2004/2005 e 2013/2014, pese embora o total de 67.337 registos inclua um diferencial de 27.790 inscritos com habilitação superior cuja conclusão do grau ocorreu, ou antes do ano letivo 2004/2005 (que corresponde a um total de 19.508 inscritos), ou entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2015[2] (que corresponde a um total de 8.282 inscritos):

- 75,0% de diplomados no ensino público;
- 25,0% de diplomados no ensino privado.

No conjunto dos dois subsistemas (Tabela 5), a distribuição dos inscritos com habilitação superior nos centros de emprego é a seguinte:

- com ensino universitário: 60,8% (26.831 + 14.109 = 40.940 registos, do total de 67.337);
- com ensino politécnico: 39,2% (19.060 + 7.337 = 26.397 registos, do total de 67.337).

Estes dados revelam uma contribuição relativamente maior do ensino universitário para as inscrições nos centros de emprego, uma vez que os diplomados entre 2004/2005 e 2013/2014 distribuem-se da seguinte forma (Tabela 6):

- o ensino universitário representa 61,3% do total de diplomados (349.811 + 113.820 = 463.631 diplomados, de 755.813);

[2] Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP, reportam-se a 31 de dezembro de 2015 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pela DGEEC/MEC, referem-se a 31 de dezembro de 2014. Existe, assim, um período de 12 meses para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

- o ensino politécnico representa 38,7% do total de diplomados (217.304 + 74.878 = 292.182 diplomados, de 755.813).

Tabela 6 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2005 a 2014, por subsistema de ensino, e diplomados de 2004/2005 a 2013/2014, dezembro de 2015 (Continente)

Subsistema de Ensino		Desempregados (ano de conclusão do curso)					% sobre o total de diplomados	Diplomados				
		2005 a 2011	2012	2013	2014	Total		2004/05 a 2010/11	2011/12	2012/13	2013/2014	Total
Ensino público	Universitário	8 254	2 031	3 377	2 437	**16 099**	4,6%	228 870	39 248	41 709	39 984	**349 811**
		39,0%	39,8%	47,1%	40,0%	**40,7%**		43,7%	49,7%	52,8%	53,9%	**46,3%**
	Politécnico	5 969	1 588	2 081	2 225	**11 863**	5,5%	156 584	20 676	20 460	19 584	**217 304**
		28,2%	31,1%	29,0%	36,5%	**30,0%**		29,9%	26,2%	25,9%	26,4%	**28,8%**
	Total	**14 223**	**3 619**	**5 458**	**4 662**	**27 962**	4,9%	**385 454**	**59 924**	**62 169**	**59 568**	**567 115**
		67,1%	**70,9%**	**76,1%**	**76,6%**	**70,7%**		**73,6%**	**75,8%**	**78,7%**	**80,4%**	**75,0%**
Ensino privado	Universitário	4 585	985	1 251	991	**7 812**	6,9%	79 285	12 723	11 520	10 292	**113 820**
		21,6%	19,3%	17,4%	16,3%	**19,8%**		15,1%	16,1%	14,6%	13,9%	**15,1%**
	Politécnico	2 375	497	466	435	**3 773**	5,0%	58 964	6 387	5 258	4 269	**74 878**
		11,2%	9,7%	6,5%	7,1%	**9,5%**		11,3%	8,1%	6,7%	5,8%	**9,9%**
	Total	**6 960**	**1 482**	**1 717**	**1 426**	**11 585**	6,1%	**138 249**	**19 110**	**16 778**	**14 561**	**188 698**
		32,9%	**29,1%**	**23,9%**	**23,4%**	**29,3%**		**26,4%**	**24,2%**	**21,3%**	**19,6%**	**25,0%**
TOTAL		**21 183**	**5 101**	**7 175**	**6 088**	**39 547**	5,2%	**523 703**	**79 034**	**78 947**	**74 129**	**755 813**
		100,0%	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**		**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**
% de registos por ano de conclusão do curso sobre o total de registos		53,6%	12,9%	18,1%	15,4%	**100,0%**		69,3%	10,5%	10,4%	9,8%	**100,0%**

A maioria das pessoas que procura emprego diplomou-se recentemente, em especial entre os anos 2012 e 2014 (o que corresponde a 46,4% dos 39.547 registos de titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2005 e 2014) e se tivermos em conta o registo de 8.282 inscritos que concluíram o curso em 2015 (entre janeiro e dezembro de 2015), o número de inscritos com habilitação superior que concluíram o curso entre 2005 e 2015 ascende a um total de 47.829 desempregados (o que corresponde a 71,0% dos 67.337 registos de titulares de habilitação superior inscritos, à data de dezembro de 2015).

Portanto, o tempo que decorre entre o fim de uma formação e o início de uma atividade profissional é um processo que passa frequentemente pela inscrição nos centros de emprego, pelo que é uma dimensão importante a ter em conta na interpretação destes valores.

Quanto à distribuição da população com habilitação superior inscrita nos centros de emprego, em dezembro de 2015 (total de 67.337 registos validados), por áreas de estudo segundo a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF) aprovada pela Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março, destacam-se, por ordem decrescente, as seguintes três áreas de estudo com maior número de registos, sendo que apenas alguns estabelecimentos/cursos destas áreas apresentam valores de inscritos significativos (Tabela 7):

- 34 – Ciências empresariais: 11.220 registos, o que corresponde a 16,7% do total de 67.337;
- 31 – Ciências sociais e do comportamento: 7.961 registos, o que corresponde a 11,8% do total de 67.337;
- 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação: 6.831 registos, o que corresponde a 10,1% do total de 67.337.

Tabela 7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, dezembro de 2015 (Continente)

Cód. Área	Área da CNAEF	Registos com par estabelecimento/curso válido	
		N.º	%
14	Formação de professores/formadores e ciências da educação	6 831	10,1%
21	Artes	5 031	7,5%
22	Humanidades	3 593	5,3%
31	Ciências sociais e do comportamento	7 961	11,8%
32	Informação e jornalismo	2 255	3,3%
34	Ciências empresariais	11 220	16,7%
38	Direito	2 504	3,7%
42	Ciências da vida	1 385	2,1%
44	Ciências físicas	1 047	1,6%
46	Matemática e estatística	390	0,6%
48	Informática	761	1,1%
52	Engenharia e técnicas afins	5 249	7,8%
54	Indústrias transformadoras	956	1,4%
58	Arquitectura e construção	4 964	7,4%
62	Agricultura, silvicultura e pescas	975	1,4%
64	Ciências veterinárias	349	0,5%
72	Saúde	4 920	7,3%
76	Serviços sociais	2 722	4,0%
81	Serviços pessoais	2 959	4,4%
84	Serviços de transporte	47	0,1%
85	Protecção do ambiente	1 010	1,5%
86	Serviços de segurança	208	0,3%
99	Desconhecido ou não especificado	0	0,0%
	TOTAL	**67 337**	**100,0%**

Estas três áreas, que no total perfazem 38,6% dos diplomados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, correspondem a 32,0% dos diplomados entre os anos letivos de 2004/2005 e 2013/2014 (Tabela 8):

- 34 – Ciências empresariais: 106.563 diplomados, o que corresponde a 14,1% do total de 755.813 diplomados;
- 31 – Ciências sociais e do comportamento: 69.255 diplomados, o que corresponde a 9,2% do total de 755.813 diplomados.
- 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação: 65.959 diplomados, o que corresponde a 8,7% do total de 755.813 diplomados;

Por referência ao valor médio de diplomados dos últimos dez anos inscritos nos centros de emprego que é de 5,2% (Tabela 6Tabela 6 e Tabela 8), a relação entre o número de inscritos nos centros de emprego que concluíram o grau entre 2005 e 2014 (dados consolidados) e o número de diplomados entre 2004/2005 e 2013/2014 mostra que existem áreas de formação com valores claramente mais elevados e outras que apresentam níveis relativamente baixos de inscritos por comparação ao total de conclusões (Tabela 8), nomeadamente:

- áreas como "Serviços sociais" (9,3%), "Informação e jornalismo" (8,3%), "Artes" (7,9%), "Humanidades" (6,9%) e "Ciências Sociais e do Comportamento" (6,9%), em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente alto;
- áreas como "Saúde" (2,3%), "Serviços de transporte" (2,6%), "Serviços de segurança" (3,0%), e "Engenharia e técnicas afins" (3,2%), em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente baixo.

Tabela 8 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2005 a 2014 (dezembro de 2015) e diplomados de 2004/2005 a 2013/2014 (Continente)

Área de estudo	Desempregados		Diplomados		Desempregados/ Diplomados (%)
	2005 a 2014		2004-2005 a 2013-2014		
	N.º (A)	%	N.º (B)	%	(A) / (B)
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	3 902	9,9%	65 959	8,7%	5,9%
21 - Artes	3 394	8,6%	42 716	5,7%	7,9%
22 - Humanidades	1 674	4,2%	24 088	3,2%	6,9%
31 - Ciências sociais e do comportamento	4 785	12,1%	69 255	9,2%	6,9%
32 - Informação e jornalismo	1 349	3,4%	16 292	2,2%	8,3%
34 - Ciências empresariais	5 762	14,6%	106 563	14,1%	5,4%
38 - Direito	1 584	4,0%	29 085	3,8%	5,4%
42 - Ciências da vida	979	2,5%	21 990	2,9%	4,5%
44 - Ciências físicas	649	1,6%	12 927	1,7%	5,0%
46 - Matemática e estatística	185	0,5%	5 108	0,7%	3,6%
48 - Informática	425	1,1%	11 122	1,5%	3,8%
52 - Engenharia e técnicas afins	2 764	7,0%	85 591	11,3%	3,2%
54 - Indústrias transformadoras	545	1,4%	9 282	1,2%	5,9%
58 - Arquitetura e construção	2 990	7,6%	45 922	6,1%	6,5%
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	483	1,2%	9 100	1,2%	5,3%
64 - Ciências veterinárias	240	0,6%	4 628	0,6%	5,2%
72 - Saúde	2 997	7,6%	127 650	16,9%	2,3%
76 - Serviços sociais	1 924	4,9%	20 601	2,7%	9,3%
81 - Serviços pessoais	2 020	5,1%	30 599	4,0%	6,6%
84 - Serviços de transporte	19	0,0%	719	0,1%	2,6%
85 - Proteção do ambiente	709	1,8%	11 024	1,5%	6,4%
86 - Serviços de segurança	168	0,4%	5 584	0,7%	3,0%
99 - Desconhecido ou não especificado	0	0,0%	8	0,0%	0,0%
TOTAL	**39 547**	**100,0%**	**755 813**	**100,0%**	**5,2%**

CAPÍTULO II – Posicionamento do IPLeiria face às Instituições de Ensino Superior Público em Termos de Empregabilidade

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, os quais refletem apenas os **cursos que registam inscritos nos centros de emprego**, a análise que a seguir se apresenta considera os resultados do exercício de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso correspondentes à seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau entre 2012 e 2014, em dezembro de 2015 / Diplomados de 2011/2012 a 2013/2014.

A partir desta relação é, portanto, calculada a taxa de empregabilidade de todas as instituições de ensino superior público.

É de salientar que a informação disponibilizada nos relatórios da DGEEC, desde dezembro de 2014, passou a contemplar o número de desempregados e diplomados por curso em cada um dos respetivos anos letivos em análise, o que permite calcular a taxa de empregabilidade dos cursos de cada instituição de ensino superior público por ano letivo, mas apenas para aqueles que registam desempregados inscritos no IEFP.

Assim, neste capítulo apresenta-se a taxa de empregabilidade do IPLeiria, em dezembro de 2015, para todos os graus académicos (numa primeira análise) e apenas para o grau de licenciatura (numa segunda análise), em comparação com o conjunto das instituições de ensino superior público, com as instituições de ensino superior público politécnico e somente com os institutos politécnicos.

Em suma, e sem prejuízo de toda e qualquer análise que possa ser feita sobre o cálculo da taxa de empregabilidade dos cursos e das instituições de ensino superior, considera-se pertinente colocar alguma notas a reter na interpretação da informação e análise descrita neste relatório que residem na existência de todo um conjunto de fatores externos, como seja a decisão de emigrar ou de não inscrição no centro de emprego, a frequência de um nível habilitacional superior como o mestrado e/ou doutoramento, entre outros aspetos que se relacionem diretamente com a vida pessoal do diplomado, que não permitem aferir sobre a verdadeira taxa de empregabilidade dos cursos, uma vez que a base para o cálculo é apenas os **diplomados com habilitação superior que se encontram inscritos nos centros de emprego com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau.**

1. Posicionamento do IPLeiria face às Instituições de Ensino Superior Público

1.1. Graus Académicos – Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento

Obedecendo ao critério anteriormente mencionado, no ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o IPLeiria ocupa a 30.ª posição (num total de 35 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 86,3%.

Tabela 9 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	Desempregados			Total	Diplomados			Total	Taxa de Empregabilidade (Total)
			2011/2012	2012/2013	2013/2014		2011/2012	2012/2013	2013/2014		
1	1300	Universidade da Madeira	4	5	5	**14**	389	382	384	**1155**	98,8%
2	0100	Universidade dos Açores	4	4	1	**9**	222	205	205	**632**	98,6%
3	****	Escolas Superiores de Enfermagem	28	22	40	**90**	1077	1088	1111	**3276**	97,3%
4	0900	Universidade Nova de Lisboa	118	142	138	**398**	3364	3514	3075	**9953**	96,0%
5	1400	Universidade Aberta	25	27	31	**83**	727	575	625	**1927**	95,7%
6	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	72	82	98	**252**	1714	1583	1477	**4774**	94,7%
7	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	6	2	7	**15**	88	80	74	**242**	93,8%
7	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	108	126	151	**385**	2164	1982	2034	**6180**	93,8%
9	0700	Universidade de Lisboa	137	514	52	**703**	3881	3788	2663	**10332**	93,2%
10	1100	Universidade do Porto	374	545	536	**1455**	6717	7152	7266	**21135**	93,1%
11	0300	Universidade de Aveiro	130	166	217	**513**	2261	2288	2235	**6784**	92,4%
12	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	52	66	69	**187**	766	746	799	**2311**	91,9%
13	0800	Universidade Técnica de Lisboa	163	533		**696**	3705	4658		**8363**	91,7%
14	0500	Universidade de Coimbra	281	356	391	**1028**	4239	4277	3727	**12243**	91,6%
15	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	10	25	26	**61**	197	223	219	**639**	90,5%
16	0200	Universidade do Algarve	70	68	78	**216**	700	731	669	**2100**	89,7%
17	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	61	74	62	**197**	665	654	568	**1887**	89,6%
18	1000	Universidade do Minho	293	402	399	**1094**	3591	3470	3328	**10389**	89,5%
19	0400	Universidade da Beira Interior	115	165	138	**418**	1242	1357	1351	**3950**	89,4%
20	0600	Universidade de Évora	104	130	121	**355**	1266	1070	996	**3332**	89,3%
21	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	162	217	219	**598**	1854	1803	1652	**5309**	88,7%
22	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	38	46	64	**148**	451	422	394	**1267**	88,3%
23	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	75	109	101	**285**	784	866	735	**2385**	88,1%
24	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	45	59	52	**156**	444	438	397	**1279**	87,8%
25	3140	Instituto Politécnico de Santarém	46	79	62	**187**	528	552	427	**1507**	87,6%
26	3020	Instituto Politécnico de Beja	50	66	63	**179**	482	478	457	**1417**	87,4%
27	3240	Instituto Politécnico de Tomar	43	60	51	**154**	456	389	371	**1216**	87,3%
27	3090	Instituto Politécnico da Guarda	49	63	63	**175**	511	442	425	**1378**	87,3%
29	3130	Instituto Politécnico do Porto	251	339	370	**960**	2515	2434	2580	**7529**	87,2%
30	**3100**	**Instituto Politécnico de Leiria**	**179**	**195**	**227**	**601**	**1396**	**1596**	**1391**	**4383**	**86,3%**
31	3180	Instituto Politécnico de Viseu	124	153	161	**438**	1178	1031	946	**3155**	86,1%
32	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	74	99	125	**298**	673	700	657	**2030**	85,3%
33	3040	Instituto Politécnico de Bragança	143	189	208	**540**	1195	1139	1084	**3418**	84,2%
34	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	141	238	230	**609**	1030	1206	1546	**3782**	83,9%
35	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	44	92	104	**240**	258	359	423	**1040**	76,9%

Média	90,1%
Mediana	89,5%
Amplitude	21,9%
Desvio-padrão	4,5%

1.2. Grau Académico – Licenciatura

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o IPLeiria ocupa a 32.ª posição (num total de 35 estabelecimentos) para o grau de licenciatura e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 85,3%.

Tabela 10 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	Desempregados			Total	Diplomados			Total	Taxa de Empregabilidade (Total)
			2011/2012	2012/2013	2013/2014		2011/2012	2012/2013	2013/2014		
1	1300	Universidade da Madeira	3	4	4	**11**	330	282	316	**928**	98,8%
2	0100	Universidade dos Açores	3	4	1	**8**	205	185	195	**585**	98,6%
3	****	Escolas Superiores de Enfermagem	27	22	40	**89**	1058	1055	1079	**3192**	97,2%
4	0900	Universidade Nova de Lisboa	71	80	74	**225**	1922	2056	1844	**5822**	96,1%
5	1400	Universidade Aberta	21	23	29	**73**	674	504	543	**1721**	95,8%
6	0300	Universidade de Aveiro	43	71	79	**193**	1079	1089	1097	**3265**	94,1%
7	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	4	2	7	**13**	77	72	69	**218**	94,0%
8	1100	Universidade do Porto	169	257	198	**624**	3129	3390	3480	**9999**	93,8%
9	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	92	104	127	**323**	1776	1611	1680	**5067**	93,6%
10	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	40	49	69	**158**	792	804	817	**2413**	93,5%
11	0700	Universidade de Lisboa	98	285	35	**418**	2199	2286	1807	**6292**	93,4%
12	0800	Universidade Técnica de Lisboa	86	242		**328**	1913	2633		**4546**	92,8%
13	0500	Universidade de Coimbra	140	163	167	**470**	2193	2272	1763	**6228**	92,5%
14	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	44	64	61	**169**	657	720	695	**2072**	91,8%
15	1000	Universidade do Minho	167	237	190	**594**	1977	2074	2078	**6129**	90,3%
16	0400	Universidade da Beira Interior	65	87	75	**227**	715	790	791	**2296**	90,1%
17	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	10	24	25	**59**	191	194	207	**592**	90,0%
18	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	56	69	59	**184**	634	608	532	**1774**	89,6%
18	0200	Universidade do Algarve	49	48	52	**149**	477	482	467	**1426**	89,6%
20	0600	Universidade de Évora	70	91	78	**239**	732	708	669	**2109**	88,7%
21	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	133	184	198	**515**	1487	1519	1406	**4412**	88,3%
22	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	68	102	87	**257**	719	806	654	**2179**	88,2%
23	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	41	54	49	**144**	430	399	376	**1205**	88,0%
24	3140	Instituto Politécnico de Santarém	42	74	57	**173**	492	526	403	**1421**	87,8%
25	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	38	44	58	**140**	418	384	333	**1135**	87,7%
26	3020	Instituto Politécnico de Beja	42	59	59	**160**	437	430	381	**1248**	87,2%
27	3240	Instituto Politécnico de Tomar	40	54	46	**140**	408	336	326	**1070**	86,9%
27	3090	Instituto Politécnico da Guarda	42	59	60	**161**	450	399	379	**1228**	86,9%
29	3130	Instituto Politécnico do Porto	211	296	312	**819**	2076	1961	2077	**6114**	86,6%
30	3180	Instituto Politécnico de Viseu	113	146	151	**410**	1111	937	878	**2926**	86,0%
31	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	57	87	109	**253**	600	612	581	**1793**	85,9%
32	**3100**	**Instituto Politécnico de Leiria**	**165**	**176**	**213**	**554**	**1262**	**1291**	**1209**	**3762**	**85,3%**
33	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	139	196	151	**486**	1028	997	1043	**3068**	84,2%
34	3040	Instituto Politécnico de Bragança	121	163	176	**460**	999	982	883	**2864**	83,9%
35	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	42	88	98	**228**	240	331	391	**962**	76,3%

Média	90,1%
Mediana	89,6%
Amplitude	22,5%
Desvio-padrão	4,7%

2. Posicionamento do IPLeiria face às Instituições de Ensino Superior Público Politécnico

2.1. Graus Académicos – Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento

No ranking global das instituições de ensino superior público politécnico, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 16.ª posição (num total de 20 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 86,3%.

Tabela 11 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	Desempregados			Total	Diplomados			Total	Taxa de Empregabilidade (Total)
			2011/2012	2012/2013	2013/2014		2011/2012	2012/2013	2013/2014		
1	****	Escolas Superiores de Enfermagem	28	22	40	**90**	1077	1088	1111	**3276**	97,3%
2	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	6	2	7	**15**	88	80	74	**242**	93,8%
2	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	108	126	151	**385**	2164	1982	2034	**6180**	93,8%
4	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	52	66	69	**187**	766	746	799	**2311**	91,9%
5	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	10	25	26	**61**	197	223	219	**639**	90,5%
6	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	61	74	62	**197**	665	654	568	**1887**	89,6%
7	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	162	217	219	**598**	1854	1803	1652	**5309**	88,7%
8	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	38	46	64	**148**	451	422	394	**1267**	88,3%
9	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	75	109	101	**285**	784	866	735	**2385**	88,1%
10	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	45	59	52	**156**	444	438	397	**1279**	87,8%
11	3140	Instituto Politécnico de Santarém	46	79	62	**187**	528	552	427	**1507**	87,6%
12	3020	Instituto Politécnico de Beja	50	66	63	**179**	482	478	457	**1417**	87,4%
13	3240	Instituto Politécnico de Tomar	43	60	51	**154**	456	389	371	**1216**	87,3%
13	3090	Instituto Politécnico da Guarda	49	63	63	**175**	511	442	425	**1378**	87,3%
15	3130	Instituto Politécnico do Porto	251	339	370	**960**	2515	2434	2580	**7529**	87,2%
16	**3100**	**Instituto Politécnico de Leiria**	**179**	**195**	**227**	**601**	**1396**	**1596**	**1391**	**4383**	**86,3%**
17	3180	Instituto Politécnico de Viseu	124	153	161	**438**	1178	1031	946	**3155**	86,1%
18	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	74	99	125	**298**	673	700	657	**2030**	85,3%
19	3040	Instituto Politécnico de Bragança	143	189	208	**540**	1195	1139	1084	**3418**	84,2%
20	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	44	92	104	**240**	258	359	423	**1040**	76,9%

Média	88,3%
Mediana	87,7%
Amplitude	20,3%
Desvio-padrão	4,2%

2.2. Grau Académico – Licenciatura

No ranking global das instituições de ensino superior público politécnico, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 18.ª posição (num total de 20 estabelecimentos) para o grau de licenciatura e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 85,3%.

Tabela 12 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	Desempregados			Total	Diplomados			Total	Taxa de Empregabilidade (Total)
			2011/2012	2012/2013	2013/2014		2011/2012	2012/2013	2013/2014		
1	****	Escolas Superiores de Enfermagem	27	22	40	**89**	1058	1055	1079	**3192**	97,2%
2	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	4	2	7	**13**	77	72	69	**218**	94,0%
3	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	92	104	127	**323**	1776	1611	1680	**5067**	93,6%
4	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	44	64	61	**169**	657	720	695	**2072**	91,8%
5	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	10	24	25	**59**	191	194	207	**592**	90,0%
6	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	56	69	59	**184**	634	608	532	**1774**	89,6%
7	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	133	184	198	**515**	1487	1519	1406	**4412**	88,3%
8	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	68	102	87	**257**	719	806	654	**2179**	88,2%
9	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	41	54	49	**144**	430	399	376	**1205**	88,0%
10	3140	Instituto Politécnico de Santarém	42	74	57	**173**	492	526	403	**1421**	87,8%
11	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	38	44	58	**140**	418	384	333	**1135**	87,7%
12	3020	Instituto Politécnico de Beja	42	59	59	**160**	437	430	381	**1248**	87,2%
13	3240	Instituto Politécnico de Tomar	40	54	46	**140**	408	336	326	**1070**	86,9%
13	3090	Instituto Politécnico da Guarda	42	59	60	**161**	450	399	379	**1228**	86,9%
15	3130	Instituto Politécnico do Porto	211	296	312	**819**	2076	1961	2077	**6114**	86,6%
16	3180	Instituto Politécnico de Viseu	113	146	151	**410**	1111	937	878	**2926**	86,0%
17	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	57	87	109	**253**	600	612	581	**1793**	85,9%
18	**3100**	**Instituto Politécnico de Leiria**	**165**	**176**	**213**	**554**	**1262**	**1291**	**1209**	**3762**	**85,3%**
19	3040	Instituto Politécnico de Bragança	121	163	176	**460**	999	982	883	**2864**	83,9%
20	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	42	88	98	**228**	240	331	391	**962**	76,3%

Média	88,1%
Mediana	87,7%
Amplitude	20,9%
Desvio-padrão	4,3%

3. Posicionamento do IPLeiria face aos Institutos Politécnicos

3.1. Graus Académicos – Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento

No ranking global dos institutos politécnicos, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 11.ª posição (num total de 15 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 86,3%.

Tabela 13 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	Desempregados			Total	Diplomados			Total	Taxa de Empregabilidade (Total)
			2011/2012	2012/2013	2013/2014		2011/2012	2012/2013	2013/2014		
1	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	108	126	151	**385**	2164	1982	2034	**6180**	93,8%
2	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	52	66	69	**187**	766	746	799	**2311**	91,9%
3	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	162	217	219	**598**	1854	1803	1652	**5309**	88,7%
4	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	75	109	101	**285**	784	866	735	**2385**	88,1%
5	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	45	59	52	**156**	444	438	397	**1279**	87,8%
6	3140	Instituto Politécnico de Santarém	46	79	62	**187**	528	552	427	**1507**	87,6%
7	3020	Instituto Politécnico de Beja	50	66	63	**179**	482	478	457	**1417**	87,4%
8	3240	Instituto Politécnico de Tomar	43	60	51	**154**	456	389	371	**1216**	87,3%
8	3090	Instituto Politécnico da Guarda	49	63	63	**175**	511	442	425	**1378**	87,3%
10	3130	Instituto Politécnico do Porto	251	339	370	**960**	2515	2434	2580	**7529**	87,2%
11	**3100**	**Instituto Politécnico de Leiria**	**179**	**195**	**227**	**601**	**1396**	**1596**	**1391**	**4383**	**86,3%**
12	3180	Instituto Politécnico de Viseu	124	153	161	**438**	1178	1031	946	**3155**	86,1%
13	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	74	99	125	**298**	673	700	657	**2030**	85,3%
14	3040	Instituto Politécnico de Bragança	143	189	208	**540**	1195	1139	1084	**3418**	84,2%
15	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	44	92	104	**240**	258	359	423	**1040**	76,9%

Média	87,1%
Mediana	87,3%
Amplitude	16,8%
Desvio-padrão	3,7%

3.2. Grau Académico – Licenciatura

No ranking global dos institutos politécnicos, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 13.ª posição (num total de 15 estabelecimentos) para o grau de licenciatura e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 85,3%.

Tabela 14 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	Desempregados			Total	Diplomados			Total	Taxa de Empregabilidade (Total)
			2011/2012	2012/2013	2013/2014		2011/2012	2012/2013	2013/2014		
1	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	92	104	127	**323**	1776	1611	1680	**5067**	93,6%
2	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	44	64	61	**169**	657	720	695	**2072**	91,8%
3	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	133	184	198	**515**	1487	1519	1406	**4412**	88,3%
4	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	68	102	87	**257**	719	806	654	**2179**	88,2%
5	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	41	54	49	**144**	430	399	376	**1205**	88,0%
6	3140	Instituto Politécnico de Santarém	42	74	57	**173**	492	526	403	**1421**	87,8%
7	3020	Instituto Politécnico de Beja	42	59	59	**160**	437	430	381	**1248**	87,2%
8	3240	Instituto Politécnico de Tomar	40	54	46	**140**	408	336	326	**1070**	86,9%
8	3090	Instituto Politécnico da Guarda	42	59	60	**161**	450	399	379	**1228**	86,9%
10	3130	Instituto Politécnico do Porto	211	296	312	**819**	2076	1961	2077	**6114**	86,6%
11	3180	Instituto Politécnico de Viseu	113	146	151	**410**	1111	937	878	**2926**	86,0%
12	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	57	87	109	**253**	600	612	581	**1793**	85,9%
13	**3100**	**Instituto Politécnico de Leiria**	**165**	**176**	**213**	**554**	**1262**	**1291**	**1209**	**3762**	**85,3%**
14	3040	Instituto Politécnico de Bragança	121	163	176	**460**	999	982	883	**2864**	83,9%
15	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	42	88	98	**228**	240	331	391	**962**	76,3%

Média	86,9%
Mediana	86,9%
Amplitude	17,3%
Desvio-padrão	3,8%

Resumo do Posicionamento do IPLeiria face às Instituições de Ensino Superior Público em termos de Empregabilidade

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento do IPLeiria face às instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até dezembro de 2015 (dados semestrais).

		Posição	Total de Instituições	Taxa de Empregabilidade	Média das Taxas de Empregabilidade
Todos os Graus					
Ensino Público	junho / 2011	21.º	35	89,7%	90,9%
	dezembro / 2011	19.º		90,8%	91,1%
	junho / 2012	26.º		84,5%	88,5%
	dezembro / 2012	23.º		84,6%	88,2%
	junho / 2013	27.º		80,9%	86,1%
	dezembro / 2013	29.º		83,6%	88,1%
	junho / 2014	26.º		84,8%	88,4%
	dezembro / 2014	28.º		86,1%	89,6%
	junho / 2015	28.º		84,7%	89,2%
	dezembro / 2015	30.º		86,3%	90,1%
Ensino Público Politécnico	junho / 2011	10.º	20	89,7%	89,4%
	dezembro / 2011	8.º		90,8%	89,7%
	junho / 2012	12.º		84,5%	85,9%
	dezembro / 2012	10.º		84,6%	85,8%
	junho / 2013	13.º		80,9%	82,8%
	dezembro / 2013	15.º		83,6%	85,8%
	junho / 2014	12.º		84,8%	85,9%
	dezembro / 2014	14.º		86,1%	87,5%
	junho / 2015	14.º		84,7%	87,2%
	dezembro / 2015	16.º		86,3%	88,3%
Institutos Politécnicos	junho / 2011	5.º	15	89,7%	88,3%
	dezembro / 2011	4.º		90,8%	88,8%
	junho / 2012	7.º		84,5%	84,2%
	dezembro / 2012	6.º		84,6%	84,1%
	junho / 2013	8.º		80,9%	80,7%
	dezembro / 2013	10.º		83,6%	84,4%
	junho / 2014	7.º		84,8%	84,6%
	dezembro / 2014	9.º		86,1%	86,3%
	junho / 2015	9.º		84,7%	85,6%
	dezembro / 2015	11.º		86,3%	87,1%
Licenciatura					
Ensino Público	junho / 2011	21.º	35	89,7%	90,9%
	dezembro / 2011	19.º		90,8%	90,9%
	junho / 2012	26.º		84,3%	88,6%
	dezembro / 2012	24.º		84,2%	88,2%
	junho / 2013	28.º		80,1%	86,0%
	dezembro / 2013	29.º		83,1%	88,1%
	junho / 2014	26.º		84,2%	88,5%
	dezembro / 2014	29.º		85,4%	89,5%
	junho / 2015	28.º		84,2%	89,4%
	dezembro / 2015	32.º		85,3%	90,1%
Ensino Público Politécnico	junho / 2011	10.º	20	89,7%	89,3%
	dezembro / 2011	8.º		90,8%	89,6%
	junho / 2012	12.º		84,3%	85,8%
	dezembro / 2012	10.º		84,2%	85,7%
	junho / 2013	14.º		80,1%	82,5%
	dezembro / 2013	15.º		83,1%	85,6%
	junho / 2014	12.º		84,2%	85,6%
	dezembro / 2014	15.º		85,4%	87,3%
	junho / 2015	14.º		84,2%	86,9%
	dezembro / 2015	18.º		85,3%	88,1%
Institutos Politécnicos	junho / 2011	5.º	15	89,7%	88,3%
	dezembro / 2011	4.º		90,8%	88,7%
	junho / 2012	7.º		84,3%	84,2%
	dezembro / 2012	6.º		84,2%	84,0%
	junho / 2013	9.º		80,1%	80,4%
	dezembro / 2013	10.º		83,1%	84,2%
	junho / 2014	7.º		84,2%	84,3%
	dezembro / 2014	10.º		85,4%	86,1%
	junho / 2015	9.º		84,2%	85,3%
	dezembro / 2015	13.º		85,3%	86,9%

CAPÍTULO III – Comparação da Taxa de Empregabilidade dos Cursos do IPLeiria com Cursos Congéneres

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, os quais refletem apenas os **cursos que registam inscritos nos centros de emprego**, a análise que a seguir se apresenta considera os resultados do exercício de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso correspondentes à seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau entre 2012 e 2014, em dezembro de 2015 / Diplomados de 2011/2012 a 2013/2014.

Neste capítulo, apresentam-se os resultados das taxas de empregabilidade dos cursos do IPLeiria, até ao grau de licenciatura, em comparação com cursos congéneres de outras instituições de ensino superior público. A taxa de empregabilidade dos cursos é calculada através da relação anteriormente referida.

É de salientar que a informação disponibilizada nos relatórios da DGEEC, desde dezembro de 2014, passou a contemplar o número de desempregados e diplomados por curso em cada um dos respetivos anos letivos em análise, o que permite calcular a taxa de empregabilidade dos cursos de cada instituição de ensino superior público por ano letivo, mas apenas para aqueles que registam desempregados inscritos no IEFP.

A informação encontra-se estruturada em função de:

- número de desempregados com ano de conclusão do curso em 2012, 2013 e 2014, à data de dezembro de 2015;
- número de diplomados em 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014;
- relação a partir da qual se obtém a taxa de empregabilidade = número de desempregados com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 / diplomados entre 2011/2012 e 2013/2014.

1. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS)

1.1. Animação Cultural

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Animação Cultural, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 5.ª posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,1%.

Tabela 15 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I.P. de Portalegre - E.S. de Educação e Ciências Sociais	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	1	1		**2**	12	12	12	**36**	94,4%
2	I.P. de Castelo Branco - E.S. de Educação de Castelo Branco	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	1	1		**2**	15	17	2	**34**	94,1%
3	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo		6		**6**	20	25	14	**59**	89,8%
4	I.P. de Setúbal - E.S. de Educação	Animação e Intervenção Sociocultural	L - 1.º ciclo	2	6	2	**10**	27	43	20	**90**	88,9%
5	**I.P. de Leiria - E.S. de Educação e Ciências Sociais**	**Animação Cultural**	**L - 1.º ciclo**	**3**	**3**	**1**	**7**	**26**	**26**	**7**	**59**	**88,1%**
6	I.P. de Beja - E.S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	2	4		**6**	14	24	1	**39**	84,6%
			MÉDIA									
7	I.P. de Lisboa - E.S. de Educação de Lisboa	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	4	5	4	**13**	22	28	20	**70**	81,4%
8	I.P. de Santarém - E.S. de Educação de Santarém	Animação Cultural e Educação Comunitária	L - 1.º ciclo	2	4	2	**8**	16	18	2	**36**	77,8%
9	I.P. de Bragança - E.S. de Educação de Bragança	Animação e Produção Artística	L - 1.º ciclo		7	2	**9**	7	16	15	**38**	76,3%
10	I.P. da Guarda - E.S. de Educação, Comunicação e Desporto	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	5	4	1	**10**	26	8	6	**40**	75,0%
10	I.P. de Coimbra - E.S. de Educação de Coimbra	Animação Socioeducativa	L - 1.º ciclo	13	8	7	**28**	44	34	34	**112**	75,0%
12	I.P. de Viseu - E.S. de Educação de Viseu	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	8	6	4	**18**	30	22	14	**66**	72,7%

Média	83,2%
Mediana	83,0%
Amplitude	21,7%
Desvio-padrão	7,8%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Animação Cultural ocupava a 8.ª posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,7%.

1.2. Comunicação Social e Educação Multimédia

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 13.ª posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,8%.

Tabela 16 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Comunicação Social e Educação Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	6	6	9	**21**	92	85	92	**269**	92,2%
2	I.P. de Beja - E.S. de Educação	Educação e Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	2	2	2	**6**	24	28	19	**71**	91,5%
3	I.P. de Setúbal - E.S. de Educação	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	1	3	3	**7**	33	27	21	**81**	91,4%
4	Univ. do Algarve - E.S. de Educação e Comunicação	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	6	3		**9**	32	39	25	**96**	90,6%
5	Univ. de Coimbra - Faculdade de Letras	Jornalismo	L - 1.º ciclo	9	6	3	**18**	56	51	66	**173**	89,6%
6	I.P. de Lisboa - E.S. de Comunicação Social	Jornalismo	L - 1.º ciclo	4	5	9	**18**	51	53	56	**160**	88,8%
7	Univ. do Porto - Faculdade de Letras	Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia	L - 1.º ciclo	9	11	12	**32**	86	70	100	**256**	87,5%
8	I.P. de Coimbra - E.S. de Educação de Coimbra	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	6	7	5	**18**	45	44	45	**134**	86,6%
9	Univ. da Beira Interior	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	10	7	5	**22**	51	43	48	**142**	84,5%
10	Univ. do Minho	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	6	16	6	**28**	56	62	62	**180**	84,4%
			MÉDIA									
11	I.P. de Portalegre - E.S. de Educação e Ciências Sociais	Jornalismo e Comunicação	L - 1.º ciclo		6	7	**13**	22	29	27	**78**	83,3%
12	I.P. de Viseu - E.S. de Educação de Viseu	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	10	8	8	**26**	44	53	50	**147**	82,3%
13	**I.P. de Leiria - E.S. de Educação e Ciências Sociais**	**Comunicação Social e Educação Multimédia**	**L - 1.º ciclo**	**2**	**10**	**8**	**20**	**38**	**31**	**41**	**110**	**81,8%**
14	Univ. Técnica de Lisboa - I.S. de Ciências Sociais e Políticas	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	5	17		**22**	45	49		**94**	76,6%
15	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	13	14	12	**39**	48	62	52	**162**	75,9%
16	I.P. de Tomar - E.S. de Tecnologia de Abrantes	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	2	6	3	**11**	11	16	16	**43**	74,4%
17	I.P. de Santarém - E.S. de Educação de Santarém	Educação e Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	7	3	5	**15**	19	22	14	**55**	72,7%

Média	84,4%
Mediana	84,5%
Amplitude	19,5%
Desvio-padrão	6,3%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 61 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, a funcionar em regime diurno, ocupava a 16.ª posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 61 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.3. Desporto e Bem-estar

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Desporto e Bem-estar, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 21.ª posição (num total de 22 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,0%.

Tabela 17 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Desporto e Bem-estar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. da Madeira	Educação Física e Desporto	L - 1.º ciclo		1	1	**2**	27	25	35	**87**	97,7%
2	I.P. de Setúbal - E.S. de Educação	Desporto	L - 1.º ciclo		1	1	**2**	20	27	22	**69**	97,1%
3	I.P. de Santarém - E.S. de Desporto de Rio Maior	Desporto de Natureza e Turismo Activo	L - 1.º ciclo		3		**3**	16	16	16	**48**	93,8%
4	Univ. Técnica de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	5	8		**13**	79	123		**202**	93,6%
5	I.P. do Porto - E.S. de Educação	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	1	1	3	**5**	21	21	18	**60**	91,7%
6	I.P. de Beja - E.S. de Educação	Desporto	L - 1.º ciclo	1	3	4	**8**	25	39	27	**91**	91,2%
7	I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Desporto e Lazer de Melgaço	Desporto e Lazer	L - 1.º ciclo	1	3	3	**7**	20	33	26	**79**	91,1%
8	Univ. do Algarve - E.S. de Educação e Comunicação	Desporto	L - 1.º ciclo			4	**4**	9	13	21	**43**	90,7%
9	I.P. de Santarém - E.S. de Desporto de Rio Maior	Treino Desportivo	L - 1.º ciclo	4	5	2	**11**	33	38	40	**111**	90,1%
10	Univ. do Porto - Faculdade de Desporto	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	9	26	8	**43**	147	139	143	**429**	90,0%
11	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências da Vida e do Ambiente	Educação Física e Desporto Escolar	L - 1.º ciclo	6	6	3	**15**	51	34	62	**147**	89,8%
12	I.P. da Guarda - E.S. de Educação, Comunicação e Desporto	Desporto	L - 1.º ciclo	4	3	6	**13**	43	36	44	**123**	89,4%
13	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	8	9	16	**33**	103	89	113	**305**	89,2%
14	I.P. de Santarém - E.S. de Desporto de Rio Maior	Condição Física e Saúde no Desporto	L - 1.º ciclo		8		**8**	28	43		**71**	88,7%
			MÉDIA									
15	I.P. de Coimbra - E.S. de Educação de Coimbra	Desporto e Lazer	L - 1.º ciclo	2	2	8	**12**	33	26	30	**89**	86,5%
16	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	1	5	7	**13**	26	29	34	**89**	85,4%
17	I.P. de Bragança - E.S. de Educação de Bragança	Desporto	L - 1.º ciclo	3	5	10	**18**	35	35	50	**120**	85,0%
18	I.P. de Castelo Branco - E.S. de Educação de Castelo Branco	Desporto e Actividade Física	L - 1.º ciclo	5	4	7	**16**	35	25	37	**97**	83,5%
19	Univ. da Beira Interior	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	3	13	10	**26**	37	61	59	**157**	83,4%
20	I.P. de Viseu - E.S. de Educação de Viseu	Desporto e Actividade Física	L - 1.º ciclo	12	6	3	**21**	38	37	35	**110**	80,9%
21	**I.P. de Leiria - E.S. de Educação e Ciências Sociais**	**Desporto e Bem-Estar**	**L - 1.º ciclo**	**3**	**5**	**9**	**17**	**28**	**29**	**24**	**81**	**79,0%**
22	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências da Vida e do Ambiente	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	8	13	10	**31**	40	52	51	**143**	78,3%

Média	88,5%
Mediana	89,6%
Amplitude	19,4%
Desvio-padrão	5,2%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 75 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Desporto e Bem-estar, a funcionar em regime diurno, ocupava a 21.ª posição (num total de 21 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,8%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 75 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.4. Educação Básica

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação Básica, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 4.ª posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 97,5%.

Tabela 18 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Básica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Educação Básica	L - 1.º ciclo		1	1	**2**	37	37	51	**125**	98,4%
1	I.P. do Porto - E.S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2	1		**3**	62	54	68	**184**	98,4%
3	Univ. de Aveiro	Educação Básica	L - 1.º ciclo		3	1	**4**	52	54	64	**170**	97,6%
4	**I.P. de Leiria - E.S. de Educação e Ciências Sociais**	**Educação Básica**	**L - 1.º ciclo**	**3**	**1**		**4**	**57**	**50**	**56**	**163**	**97,5%**
5	I.P. de Lisboa - E.S. de Educação de Lisboa	Educação Básica	L - 1.º ciclo	3	3	5	**11**	150	134	117	**401**	97,3%
6	Univ. Aberta	Educação	L - 1.º ciclo	2	1	8	**11**	123	85	93	**301**	96,3%
7	I.P. de Setúbal - E.S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1	4	2	**7**	58	60	59	**177**	96,0%
8	I.P. de Coimbra - E.S. de Educação de Coimbra	Educação Básica	L - 1.º ciclo	3	1	4	**8**	82	64	49	**195**	95,9%
9	I.P. de Beja - E.S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo		1	2	**3**	28	30	13	**71**	95,8%
10	I.P. de Bragança - E.S. de Educação de Bragança	Educação Básica	L - 1.º ciclo	3	2	1	**6**	51	51	35	**137**	95,6%
11	I.P. de Portalegre - E.S. de Educação e Ciências Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo		2		**2**	19	11	14	**44**	95,5%
12	Univ. do Algarve - E.S. de Educação e Comunicação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	3	2	1	**6**	31	40	25	**96**	93,8%
13	I.P. de Castelo Branco - E.S. de Educação de Castelo Branco	Educação Básica	L - 1.º ciclo	3	2	3	**8**	33	45	49	**127**	93,7%
14	Univ. de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	3	4	8	**15**	62	53	71	**186**	91,9%
15	I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	8	6	5	**19**	77	72	73	**222**	91,4%
			MÉDIA									
16	Univ. do Minho	Educação Básica	L - 1.º ciclo	4	6	11	**21**	70	87	73	**230**	90,9%
17	I.P. de Santarém - E.S. de Educação de Santarém	Educação Básica	L - 1.º ciclo	4	4	1	**9**	37	39	22	**98**	90,8%
17	I.P. de Viseu - E.S. de Educação de Viseu	Educação Básica	L - 1.º ciclo	3	5	5	**13**	42	49	50	**141**	90,8%
19	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2	2	4	**8**	28	23	26	**77**	89,6%
19	Univ. de Lisboa - Instituto de Educação	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	4	13		**17**	66	61		**127**	86,6%
21	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais	Ciências da Educação e da Formação	L - 1.º ciclo	3	4	4	**11**	25	23	26	**74**	85,1%
22	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo	4	10	3	**17**	47	34	30	**111**	84,7%
23	Univ. do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	8	5	13	**26**	46	56	59	**161**	83,9%
24	I.P. da Guarda - E.S. de Educação, Comunicação e Desporto	Educação Básica	L - 1.º ciclo		9	2	**11**	12	27	14	**53**	79,2%
25	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	5	6	1	**12**	20	25	11	**56**	78,6%
26	Univ. do Minho	Educação	L - 1.º ciclo	6	18	11	**35**	45	34	49	**128**	72,7%

Média	91,1%
Mediana	92,8%
Amplitude	25,7%
Desvio-padrão	6,8%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 48 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Educação Básica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 6.ª posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 95,1%. Quanto ao curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 48 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.5. Educação Social

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação Social, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 3.ª posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,2%.

Tabela 19 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Educação	Educação Social Gerontológica	L - 1.º ciclo	5	5	6	**16**	33	34	24	**91**	82,4%
2	I.P. de Viseu - E.S. de Educação de Viseu	Educação Social	L - 1.º ciclo	8	9	14	**31**	47	58	63	**168**	81,5%
3	**I.P. de Leiria - E.S. de Educação e Ciências Sociais**	**Educação Social**	**L - 1.º ciclo**	**9**	**10**	**10**	**29**	**49**	**41**	**32**	**122**	**76,2%**
4	Univ. do Algarve - E.S. de Educação e Comunicação	Educação Social	L - 1.º ciclo	1	14	4	**19**	30	28	18	**76**	75,0%
			MÉDIA									
5	I.P. de Bragança - E.S. de Educação de Bragança	Educação Social	L - 1.º ciclo	17	23	21	**61**	75	82	69	**226**	73,0%
6	I.P. de Santarém - E.S. de Educação de Santarém	Educação Social	L - 1.º ciclo	5	12	8	**25**	30	30	11	**71**	64,8%
7	I.P. do Porto - E.S. de Educação	Educação Social	L - 1.º ciclo	18	16	29	**63**	54	47	56	**157**	59,9%

Média	73,3%
Mediana	75,0%
Amplitude	22,5%
Desvio-padrão	8,3%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 90 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Educação Social, a funcionar em regime diurno, ocupava a 2.ª posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 74,6%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 90 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.6. Relações Humanas e Comunicação Organizacional

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Relações Humanas e Comunicação Organizacional, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 14.ª posição (num total de 20 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,5%.

Tabela 20 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Relações Humanas e Comunicação Organizacional por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. Técnica de Lisboa - I.S. de Ciências Sociais e Políticas	Gestão de Recursos Humanos (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		2		**2**		86		**86**	97,7%
2	I.P. da Guarda - E.S. de Tecnologia e Gestão	Secretariado e Assessoria de Direcção	L - 1.º ciclo	1		1	**2**	21	8	5	**34**	94,1%
3	I.P. de Castelo Branco - E.S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	1	3		**4**	14	24	13	**51**	92,2%
4	I.P. de Lisboa - E.S. de Comunicação Social	Relações Públicas e Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	3	3	6	**12**	43	46	61	**150**	92,0%
5	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	2	2	4	**8**	39	38	20	**97**	91,8%
6	Univ. de Lisboa - I.S. de Ciências Sociais e Políticas	Gestão de Recursos Humanos (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			8	**8**			91	**91**	91,2%
7	I.P. da Guarda - E.S. de Tecnologia e Gestão	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	3	2	5	**10**	42	42	22	**106**	90,6%
8	I.P. de Castelo Branco - E.S. de Educação de Castelo Branco	Secretariado	L - 1.º ciclo	1	1	2	**4**	20	14	8	**42**	90,5%
9	Univ. do Algarve - E.S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Assessoria de Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo	3	3	3	**9**	32	23	21	**76**	88,2%
10	I.P. do Porto - E.S. de Estudos Industriais e de Gestão	Recursos Humanos	L - 1.º ciclo		7	7	**14**	32	41	44	**117**	88,0%
11	I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Secretariado de Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo	3	2	2	**7**	24	27	6	**57**	87,7%
			MÉDIA									
12	I.P. de Setúbal - E.S. de Ciências Empresariais	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	4	6	13	**23**	34	54	59	**147**	84,4%
13	I.P. de Tomar - E.S. de Gestão de Tomar	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	L - 1.º ciclo	3	4	6	**13**	27	33	23	**83**	84,3%
14	**I.P. de Leiria - E.S. de Educação e Ciências Sociais**	**Relações Humanas e Comunicação Organizacional**	**L - 1.º ciclo**	**5**	**4**	**8**	**17**	**32**	**31**	**40**	**103**	**83,5%**
15	I.P. de Portalegre - E.S. de Tecnologia e Gestão	Assessoria de Administração	L - 1.º ciclo	1	2		**3**	11	4	3	**18**	83,3%
16	I.P. de Coimbra - E.S. de Educação de Coimbra	Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	2	14	10	**26**	48	46	41	**135**	80,7%
17	I.P. do Porto - I.S. de Contabilidade e Administração do Porto	Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	5	11	6	**22**	36	27	46	**109**	79,8%
18	I.P. de Portalegre - E.S. de Tecnologia e Gestão	Relações Públicas e Secretariado	L - 1.º ciclo			3	**3**		7	6	**13**	76,9%
19	I.P. da Guarda - E.S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação e Relações Públicas	L - 1.º ciclo	6	6	1	**13**	20	8	9	**37**	64,9%
20	I.P. da Guarda - E.S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação e Relações Económicas	L - 1.º ciclo	2			**2**	4			**4**	50,0%

Média	84,6%
Mediana	87,9%
Amplitude	47,7%
Desvio-padrão	10,9%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 6 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Relações Humanas e Comunicação Organizacional, a funcionar em regime diurno e ensino a distância, ocupava, respetivamente a 10.ª e 21.ª posições (num total de 21 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 86,4% e 50,0%.

1.7. Serviço Social

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Serviço Social, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 9.ª posição (num total de 10 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 68,4%.

Tabela 21 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Serviço Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Serviço Social (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		3	1	**4**		19	29	**48**	91,7%
2	Univ. de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	6	2	7	**15**	47	33	42	**122**	87,7%
3	I.P. de Beja - E.S. de Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	8	12	7	**27**	49	49	44	**142**	81,0%
4	Univ. de Lisboa - I.S. de Ciências Sociais e Políticas	Serviço Social	L - 1.º ciclo			10	**10**			51	**51**	80,4%
5	Univ. Técnica de Lisboa - I.S. de Ciências Sociais e Políticas	Serviço Social	L - 1.º ciclo	8	15		**23**	57	58		**115**	80,0%
6	I.P. de Castelo Branco - E.S. de Educação de Castelo Branco	Serviço Social	L - 1.º ciclo	8	11	8	**27**	47	43	38	**128**	78,9%
			MÉDIA									
7	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Serviço Social	L - 1.º ciclo	11	15	13	**39**	62	55	42	**159**	75,5%
8	I.P. de Portalegre - E.S. de Educação e Ciências Sociais	Serviço Social	L - 1.º ciclo	5	14	5	**24**	33	36	26	**95**	74,7%
9	**I.P. de Leiria - E.S. de Educação e Ciências Sociais**	**Serviço Social**	**L - 1.º ciclo**	**15**	**12**	**10**	**37**	**40**	**39**	**38**	**117**	**68,4%**
10	I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Serviço Social	L - 1.º ciclo	7	16	16	**39**	34	30	34	**98**	60,2%

Média	77,8%
Mediana	79,5%
Amplitude	31,5%
Desvio-padrão	9,0%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 127 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Serviço Social, a funcionar em regime diurno, ocupava a 8.ª posição (num total de 10 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 62,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 127 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.8. Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 92,3%, dado que regista 3 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de dezembro de 2015, face a um total de 39 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português apresentava também uma taxa de empregabilidade de 97,4%, uma vez que registava 1 diplomado inscrito nos centros de emprego, face a um total de 39 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

Resumo do Posicionamento das Taxas de Empregabilidade dos Cursos da ESECS face aos Cursos Congéneres de Instituições de Ensino Superior Público

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESECS face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até dezembro de 2015 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
---	---	Animação Cultural	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
10.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	4		---	---	24					24	83,3%
2.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		---	---	24					24	95,8%
12.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-12	11			---	24	21				45	75,6%
10.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-12	10			---	24	21				45	77,8%
6.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-13	18				24	21	26			71	74,6%
3.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-13	11				24	21	26			71	84,5%
7.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-14	13					21	26	26		73	82,2%
5.º	12		L - 1.º ciclo	31-dez-14	15					21	26	26		73	79,5%
8.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-15	12						26	26	7	59	79,7%
5.º	12		L - 1.º ciclo	31-dez-15	7						26	26	7	59	88,1%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	82,4%
8.º	19	Comunicação Social e Educação Multimédia	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	21	64	61	45						170	87,6%
8.º	19		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	21	64	61	45						170	87,6%
11.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	20		61	45	37					143	86,0%
7.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-11	16		61	45	37					143	88,8%
11.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-12	20			45	37	36				118	83,1%
14.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-12	27			45	37	36				118	77,1%
16.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-13	34				37	36	38			111	69,4%
14.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-13	25				37	36	38			111	77,5%
15.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-14	24					36	38	31		105	77,1%
15.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-14	22					36	38	31		105	79,0%
16.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-15	26						38	31	41	110	76,4%
13.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-15	20						38	31	41	110	81,8%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	79,1%
---	---	Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	0		---	---	17					17	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11	0		---	---	17					17	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	17	30				47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	17	30				47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				17	30	25			72	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				17	30	25			72	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					30	25	18		73	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					30	25	18		73	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						25	18	18	61	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	0						25	18	18	61	100,0%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	100,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
---	---	Desporto e Bem-estar	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
17.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-11	2		---	---	20					20	90,0%
5.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		---	---	20					20	95,0%
20.º	21		L - 1.º ciclo	30-jun-12	13			---	20	37				57	77,2%
25.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-12	14			---	20	37				57	75,4%
22.º	23		L - 1.º ciclo	30-jun-13	19				20	37	28			85	77,6%
20.º	23		L - 1.º ciclo	31-dez-13	15				20	37	28			85	82,4%
19.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-14	19					37	28	29		94	79,8%
20.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-14	22					37	28	29		94	76,6%
21.º	21		L - 1.º ciclo	30-jun-15	18						28	29	24	81	77,8%
21.º	22		L - 1.º ciclo	31-dez-15	17						28	29	24	81	79,0%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	77,8%
---	---	Desporto e Bem-estar (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---					---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	---	24				24	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	---	24				24	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				---	24	19			43	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				---	24	19			43	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					24	19	21		64	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					24	19	21		64	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						19	21	35	75	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	0						19	21	35	75	100,0%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	100,0%
---	---	Educação Básica	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	0		---	---	65					65	100,0%
11.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11	5		---	---	65					65	92,3%
4.º	27		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4			---	65	61				126	96,8%
1.º	25		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3			---	65	61				126	97,6%
10.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-13	11				65	61	57			183	94,0%
3.º	25		L - 1.º ciclo	31-dez-13	7				65	61	57			183	96,2%
10.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-14	12					61	57	50		168	92,9%
8.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-14	7					61	57	50		168	95,8%
6.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-15	8						57	50	56	163	95,1%
4.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-15	4						57	50	56	163	97,5%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	96,2%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
---	---	Educação Básica (ensino a distância)	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---					---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	---	8				8	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	---	8				8	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				---	8	14			22	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				---	8	14			22	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					8	14	25		47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					8	14	25		47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						14	25	9	48	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	0						14	25	9	48	100,0%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	100,0%
2.º	7	Educação Social	L - 1.º ciclo	30-jun-10	17	28	44	51						123	86,2%
2.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-10	14	28	44	51						123	88,6%
2.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-11	26		44	51	49					144	81,9%
9.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-11	36		44	51	49					144	75,0%
6.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-12	50			51	49	52				152	67,1%
7.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-12	49			51	49	52				152	67,8%
6.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-13	58				49	52	49			150	61,3%
6.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-13	45				49	52	49			150	70,0%
3.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-14	31					52	49	41		142	78,2%
6.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-14	38					52	49	41		142	73,2%
2.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-15	31						49	41	32	122	74,6%
3.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-15	29						49	41	32	122	76,2%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	74,7%
---	---	Educação Social (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	0		---	---	27					27	100,0%
1.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		---	---	27					27	96,3%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	27	45				72	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	27	45				72	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				27	45	29			101	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				27	45	29			101	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					45	29	35		109	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					45	29	35		109	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						29	35	26	90	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	0						29	35	26	90	100,0%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	100,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
10.º	15	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	**24**	50	71	42						**163**	**85,3%**
6.º	13		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	**12**	50	71	42						**163**	**92,6%**
10.º	19		L - 1.º ciclo	30-jun-11	**17**		71	42	36					**149**	**88,6%**
15.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-11	**19**		71	42	36					**149**	**87,2%**
9.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**17**			42	36	37				**115**	**85,2%**
15.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**25**			42	36	37				**115**	**78,3%**
16.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**30**				36	37	32			**105**	**71,4%**
16.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**22**				36	37	32			**105**	**79,0%**
18.º	21		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**21**					37	32	31		**100**	**79,0%**
11.º	19		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**14**					37	32	31		**100**	**86,0%**
10.º	21		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**14**						32	31	40	**103**	**86,4%**
14.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**17**						32	31	40	**103**	**83,5%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**85,3%**
---	---	Relações Humanas e Comunicação Organizacional (ensino a distância)	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	**---**	---	---	---						**---**	**---**
---	---		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	**---**	---	---	---						**---**	**---**
---	---		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	**---**		---	---	---					**---**	**---**
---	---		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	**---**		---	---	---					**---**	**---**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**---**			---	---	---				**---**	**---**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**---**			---	---	---				**---**	**---**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**---**				---	---	---			**---**	**---**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**---**				---	---	---			**---**	**---**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**---**					---	---	---		**---**	**---**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**---**					---	---	---		**---**	**---**
21.º	21		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**3**						---	1	5	**6**	**50,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**0**						---	1	5	**6**	**100,0%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**---**
4.º	8	Serviço Social	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	**34**	64	84	47						**195**	**82,6%**
3.º	8		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	**23**	64	84	47						**195**	**88,2%**
9.º	13		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	**43**		84	47	70					**201**	**78,6%**
11.º	13		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	**43**		84	47	70					**201**	**78,6%**
10.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**62**			47	70	57				**174**	**64,4%**
11.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**62**			47	70	57				**174**	**64,4%**
8.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**70**				70	57	40			**167**	**58,1%**
10.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**63**				70	57	40			**167**	**62,3%**
8.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**58**					57	40	39		**136**	**57,4%**
8.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**46**					57	40	39		**136**	**66,2%**
8.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**44**						40	39	38	**117**	**62,4%**
9.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**37**						40	39	38	**117**	**68,4%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**65,6%**

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	**Total**	
---	---	Serviço Social (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	**0**		---	---	50					**50**	**100,0%**
1.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-11	**1**		---	---	50					**50**	**98,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**0**			---	50	52				**102**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**0**			---	50	52				**102**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**0**				50	52	49			**151**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**0**				50	52	49			**151**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**0**					52	49	48		**149**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**0**					52	49	48		**149**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**0**						49	48	30	**127**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**0**						49	48	30	**127**	**100,0%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**100,0%**
---	---	Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	**1**		---	---	4					**4**	**75,0%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	**1**		---	---	4					**4**	**75,0%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**1**			---	4	10				**14**	**92,9%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**1**			---	4	10				**14**	**92,9%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**2**				4	10	8			**22**	**90,9%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**2**				4	10	8			**22**	**90,9%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**2**					10	8	15		**33**	**93,9%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**2**					10	8	15		**33**	**93,9%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**1**						8	15	16	**39**	**97,4%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**3**						8	15	16	**39**	**92,3%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**94,6%**

2. Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG)

2.1. Administração Pública

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Administração Pública, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 12.ª posição (num total de 13 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,3%.

Tabela 22 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Administração Pública por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Gestão	Gestão Pública (regime de ensino a distância)	L - 1.º ciclo		2		**2**		24	12	**36**	94,4%
2	I.P. de Coimbra - I.S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Contabilidade e Gestão Pública	L - 1.º ciclo		3	4	**7**	27	43	30	**100**	93,0%
3	Univ. Técnica de Lisboa - I.S. de Ciências Sociais e Políticas	Administração Pública e Políticas do Território (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		2		**2**		21		**21**	90,5%
4	I.P. de Santarém - E.S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Administração Pública	L - 1.º ciclo	1	1		**2**	9	6	5	**20**	90,0%
5	I.P. de Tomar - E.S. de Gestão de Tomar	Administração Pública	L - 1.º ciclo	2			**2**	10	6	1	**17**	88,2%
6	Univ. de Aveiro	Administração Pública	L - 1.º ciclo	6	6	4	**16**	43	41	46	**130**	87,7%
7	Univ. de Coimbra - Faculdade de Direito	Administração Público-Privada	L - 1.º ciclo	3	3	7	**13**	37	31	37	**105**	87,6%
			MÉDIA									
8	I.P. de Bragança - E.S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Gestão e Administração Pública	L - 1.º ciclo	5	1	5	**11**	37	33	10	**80**	86,3%
9	Univ. de Aveiro - E.S. de Tecnologia e Gestão de Águeda	Gestão Pública e Autárquica	L - 1.º ciclo	1	3	3	**7**	18	15	11	**44**	84,1%
10	Univ. de Lisboa - I.S. de Ciências Sociais e Políticas	Administração Pública e Políticas do Território (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			4	**4**			25	**25**	84,0%
11	Univ. do Minho	Administração Pública	L - 1.º ciclo	6	6	10	**22**	51	34	46	**131**	83,2%
12	**I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão**	**Administração Pública**	**L - 1.º ciclo**	**3**	**6**	**5**	**14**	**32**	**24**	**19**	**75**	**81,3%**
13	Univ. Técnica de Lisboa - I.S. de Ciências Sociais e Políticas	Administração Pública	L - 1.º ciclo	6	19		**25**	57	51		**108**	76,9%

Média	86,7%
Mediana	87,6%
Amplitude	17,6%
Desvio-padrão	4,8%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Administração Pública ocupava a 11.ª posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,0%.

2.2. Biomecânica

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Biomecânica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 4.ª posição (num total de 10 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,4%.

Tabela 23 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biomecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo		1	1	**2**	59	45	53	**157**	98,7%
2	Univ. do Algarve	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo	2	2	1	**5**	40	32	31	**103**	95,1%
3	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Ciências da Engenharia - Engenharia Biomédica e Biofísica	L - 1.º ciclo		3		**3**	20	38		**58**	94,8%
4	**I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão**	**Biomecânica**	**L - 1.º ciclo**		**2**		**2**	**15**	**16**	**5**	**36**	**94,4%**
5	Univ. da Beira Interior	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo		4	3	**7**	39	37	45	**121**	94,2%
6	I.P. de Coimbra - I.S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	1		3	**4**	18	18	31	**67**	94,0%
			MÉDIA									
7	I.P. de Setúbal - E.S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	3	2	2	**7**	30	34	18	**82**	91,5%
8	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	1	2	2	**5**	19	17	21	**57**	91,2%
9	I.P. do Porto - E.S. de Estudos Industriais e de Gestão	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo		5		**5**	14	18	24	**56**	91,1%
10	I.P. de Bragança - E.S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	3	6	4	**13**	36	40	46	**122**	89,3%

Média	93,4%
Mediana	94,1%
Amplitude	9,4%
Desvio-padrão	2,7%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Biomecânica ocupava a 12.ª posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,9%.

2.3. Contabilidade e Finanças

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Contabilidade e Finanças, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 25.ª posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 74,6%.

Tabela 24 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Contabilidade e Finanças por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I.P. de Lisboa - I.S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Contabilidade e Administração (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	1			**1**	42	56	48	**146**	99,3%
2	I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Gestão	Contabilidade (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	1			**1**	38	36	48	**122**	99,2%
3	I.P. do Porto - E.S. de Estudos Industriais e de Gestão	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	4			**4**	40	31	30	**101**	96,0%
4	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Finanças e Contabilidade	L - 1.º ciclo		1	6	**7**	41	60	66	**167**	95,8%
5	I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Contabilidade e Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo	1	3	1	**5**	27	25	35	**87**	94,3%
6	I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Ciências Empresariais	Contabilidade e Fiscalidade (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	1		2	**3**	13	8	18	**39**	92,3%
7	I.P. de Lisboa - I.S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	13	14	13	**40**	218	124	122	**464**	91,4%
8	I.P. de Setúbal - E.S. de Ciências Empresariais	Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	4	7	4	**15**	62	53	57	**172**	91,3%
9	I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Gestão	Contabilidade e Fiscalidade (regime de ensino a distância)	L - 1.º ciclo			1	**1**			11	**11**	90,9%
10	I.P. de Lisboa - I.S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Finanças Empresariais	L - 1.º ciclo	3	2	3	**8**	30	21	32	**83**	90,4%
11	I.P. de Tomar - E.S. de Gestão de Tomar	Auditoria e Fiscalidade	L - 1.º ciclo	1	1		**2**	7	5	8	**20**	90,0%
12	I.P. de Coimbra - I.S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Contabilidade e Auditoria	L - 1.º ciclo	8	6	8	**22**	71	63	75	**209**	89,5%
13	Univ. Técnica de Lisboa - I.S. de Economia e Gestão	Finanças	L - 1.º ciclo	1	3		**4**	9	22		**31**	87,1%
14	I.P. de Castelo Branco - E.S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Contabilidade e Gestão Financeira	L - 1.º ciclo	4	2	3	**9**	32	15	19	**66**	86,4%
15	Univ. de Aveiro - I.S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Contabilidade	L - 1.º ciclo	10	5	13	**28**	81	62	48	**191**	85,3%
			MÉDIA									
16	I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Contabilidade e Auditoria	L - 1.º ciclo	2	2		**4**	14	8	2	**24**	83,3%
17	I.P. da Guarda - E.S. de Tecnologia e Gestão	Contabilidade	L - 1.º ciclo	4	4	4	**12**	20	25	26	**71**	83,1%
18	I.P. de Santarém - E.S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Contabilidade e Fiscalidade	L - 1.º ciclo	3	5	5	**13**	29	26	18	**73**	82,2%
19	I.P. de Coimbra - E.S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Administração e Finanças	L - 1.º ciclo	3	6	5	**14**	23	40	15	**78**	82,1%
20	I.P. de Bragança - E.S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Contabilidade	L - 1.º ciclo	6	6	4	**16**	36	23	20	**79**	79,7%
21	Univ. de Aveiro - I.S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Finanças	L - 1.º ciclo	3	7	5	**15**	24	27	23	**74**	79,7%
22	Univ. do Minho	Contabilidade (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		3	4	**7**		14	20	**34**	79,4%
23	I.P. do Porto - I.S. de Contabilidade e Administração do Porto	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	21	29	35	**85**	112	146	121	**379**	77,6%
24	I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Gestão	Contabilidade	L - 1.º ciclo	1	6	10	**17**	21	24	25	**70**	75,7%
25	**I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão**	**Contabilidade e Finanças**	**L - 1.º ciclo**	**5**	**2**	**8**	**15**	**21**	**19**	**19**	**59**	**74,6%**
26	I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Gestão	Fiscalidade	L - 1.º ciclo	4	11	9	**24**	21	24	19	**64**	62,5%
27	I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Gestão	Finanças	L - 1.º ciclo	4	9	9	**22**	15	16	23	**54**	59,3%

Média	85,1%
Mediana	86,4%
Amplitude	40,1%
Desvio-padrão	9,8%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 63 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Contabilidade e Finanças, a funcionar em regime diurno, ocupava a 22.ª posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,3%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 63 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.4. Engenharia Automóvel

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Engenharia Automóvel, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 90,1%, dado que regista 8 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de dezembro de 2015, face a um total de 81 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas o Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto com o curso de Engenharia Mecânica Automóvel que, em 31 de dezembro de 2015, apresenta uma taxa de empregabilidade de 92,1%, obtida através do registo de 3 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 38 diplomados nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia Automóvel ocupava a 1.ª posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,8%.

2.5. Engenharia Civil

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Civil, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 12.ª posição (num total de 24 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,8%.

Tabela 25 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	1			**1**	151	143	152	**446**	99,8%
2	Univ. de Aveiro	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo		1		**1**	32	64	49	**145**	99,3%
3	Univ. Técnica de Lisboa - I.S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	2		**5**	133	194		**327**	98,5%
3	Univ. da Madeira	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	1			**1**	26	16	23	**65**	98,5%
5	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	1	4		**5**	90	131	0	**221**	97,7%
6	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	1	7	4	**12**	103	159	126	**388**	96,9%
7	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	1	1	**5**	51	36	46	**133**	96,2%
8	I.P. de Lisboa - I.S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	8	12	3	**23**	128	99	120	**347**	93,4%
9	I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	5		**8**	46	35	31	**112**	92,9%
10	Univ. do Algarve - I.S. de Engenharia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	6	5		**11**	45	38	17	**100**	89,0%
11	I.P. de Beja - E.S. de Tecnologia e de Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo		4	5	**9**	22	20	34	**76**	88,2%
			MÉDIA									
12	**I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão**	**Engenharia Civil**	**L - 1.º ciclo**	**6**	**5**	**3**	**14**	**42**	**38**	**26**	**106**	**86,8%**
13	I.P. de Tomar - E.S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	5	4	4	**13**	39	27	28	**94**	86,2%
14	I.P. de Portalegre - E.S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	1	2	**6**	19	12	10	**41**	85,4%
15	I.P. da Guarda - E.S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	4	3	**10**	22	20	20	**62**	83,9%
16	I.P. de Coimbra - I.S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	4	9	13	**26**	50	52	58	**160**	83,8%
17	I.P. do Porto - I.S. de Engenharia do Porto	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	11	34	18	**63**	153	115	118	**386**	83,7%
18	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	3	4	**10**	18	19	20	**57**	82,5%
19	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	7	5	4	**16**	37	20	21	**78**	79,5%
20	I.P. de Setúbal - E.S. de Tecnologia do Barreiro	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	1	8	8	**17**	20	32	30	**82**	79,3%
21	I.P. de Bragança - E.S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	4	10	6	**20**	32	33	31	**96**	79,2%
22	I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil e do Ambiente	L - 1.º ciclo	3	10	8	**21**	32	30	35	**97**	78,4%
23	Univ. da Beira Interior	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	4	5		**9**	22	13		**35**	74,3%
24	I.P. de Castelo Branco - E.S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	2	7	8	**17**	16	24	21	**61**	72,1%

Média	87,7%
Mediana	86,5%
Amplitude	27,6%
Desvio-padrão	8,4%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 47 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia Civil, a funcionar em regime diurno, ocupava a 11.ª posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,8%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 47 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.6. Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 8.ª posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,9%.

Tabela 26 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. de Aveiro	Ciências de Engenharia Electrónica e Telecomunicações	L - 1.º ciclo	4			**4**	92	63	61	**216**	98,1%
2	Univ. Técnica de Lisboa - I.S. Técnico (Taguspark)	Engenharia de Redes de Comunicações	L - 1.º ciclo	1			**1**	39			**39**	97,4%
3	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Engenharia de Telecomunicações e Informática	L - 1.º ciclo			2	**2**	20	24	21	**65**	96,9%
4	Univ. Técnica de Lisboa - I.S. Técnico (Taguspark)	Engenharia de Telecomunicações e Informática	L - 1.º ciclo		1		**1**		28		**28**	96,4%
5	I.P. de Lisboa - I.S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia	L - 1.º ciclo		1	1	**2**	21	7	8	**36**	94,4%
6	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia de Comunicações	L - 1.º ciclo	2	3	1	**6**	53	24	18	**95**	93,7%
7	I.P. de Lisboa - I.S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	L - 1.º ciclo	4		5	**9**	52	31	40	**123**	92,7%
			MÉDIA									
8	**I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão**	**Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação**	**L - 1.º ciclo**			**1**	**1**	**3**	**3**	**3**	**9**	**88,9%**
8	I.P. de Bragança - E.S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Informática e Comunicações	L - 1.º ciclo	2			**2**	8	7	3	**18**	88,9%
10	I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Engenharia Informática e Telecomunicações	L - 1.º ciclo	3	2	2	**7**	16	17	10	**43**	83,7%
11	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Electrónica e Telecomunicações	L - 1.º ciclo	1		1	**2**	5	5	2	**12**	83,3%

Média	92,2%
Mediana	93,7%
Amplitude	14,8%
Desvio-padrão	5,3%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação ocupava a 7.ª posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,9%.

2.7. Engenharia da Energia e do Ambiente

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia da Energia e do Ambiente, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 13.ª posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,1%.

Tabela 27 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia da Energia e do Ambiente por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1			**1**	22	18	31	**71**	98,6%
2	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	2			**2**	37	50	37	**124**	98,4%
3	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo		2		**2**	37	33		**70**	97,1%
4	Univ. Aberta	Ciências do Ambiente	L - 1.º ciclo		2		**2**	8	18	25	**51**	96,1%
5	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Ciências de Engenharia - Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	1	10	1	**12**	60	58	57	**175**	93,1%
6	Univ. de Aveiro	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1	4	2	**7**	35	36	27	**98**	92,9%
7	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências	Ciências e Tecnologia do Ambiente	L - 1.º ciclo	2	4	2	**8**	29	40	19	**88**	90,9%
8	I.P. de Coimbra - E.S. Agrária de Coimbra	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	4	3	2	**9**	35	27	32	**94**	90,4%
9	Univ. do Minho	Ciências do Ambiente (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		3		**3**		13	15	**28**	89,3%
10	I.P. da Guarda - E.S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1		1	**2**	6	3	9	**18**	88,9%
11	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia de Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	1	3	3	**7**	15	20	19	**54**	87,0%
12	I.P. de Tomar - E.S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia do Ambiente e Biológica	L - 1.º ciclo	3	2	1	**6**	26	9	9	**44**	86,4%
						MÉDIA						
13	**I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão**	**Engenharia da Energia e do Ambiente**	**L - 1.º ciclo**	**5**	**2**	**7**	**14**	**34**	**33**	**27**	**94**	**85,1%**
14	I.P. de Portalegre - E.S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia das Energias Renováveis e Ambiente	L - 1.º ciclo	1	3	3	**7**	18	16	12	**46**	84,8%
15	I.P. de Bragança - E.S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia de Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	2	5	6	**13**	27	24	32	**83**	84,3%
16	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia de Energias	L - 1.º ciclo	1	7	2	**10**	27	23	12	**62**	83,9%
17	I.P. de Setúbal - E.S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	3	2	4	**9**	20	21	14	**55**	83,6%
18	I.P. de Viana do Castelo - E.S. Agrária	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1	2	7	**10**	22	16	18	**56**	82,1%
19	Univ. Técnica de Lisboa - I.S. de Agronomia	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	3	4		**7**	22	16		**38**	81,6%
20	I.P. de Beja - E.S. Agrária	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1	2	6	**9**	13	17	18	**48**	81,3%
21	I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	3	7	6	**16**	25	28	26	**79**	79,7%
22	I.P. de Bragança - E.S. Agrária de Bragança	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	4	4	4	**12**	20	20	17	**57**	78,9%
23	I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	4	7	3	**14**	36	15	15	**66**	78,8%
24	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	2			**2**	3	4	2	**9**	77,8%
25	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências da Vida e do Ambiente	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	3	7	5	**15**	16	13	12	**41**	63,4%

Média	86,2%
Mediana	85,1%
Amplitude	35,2%
Desvio-padrão	7,9%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia da Energia e do Ambiente ocupava a 14.ª posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,0%.

2.8. Engenharia Eletrotécnica

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Eletrotécnica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 18.ª posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,2%.

Tabela 28 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Eletrotécnica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia - Eng. Electrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	2			**2**	102	165	162	**429**	99,5%
2	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Electrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	1			**1**	85	93	1	**179**	99,4%
3	Univ. Técnica de Lisboa - I.S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Eng. Electrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	2	1		**3**	156	165		**321**	99,1%
4	I.P. de Castelo Branco - E.S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Electrotécnica e das Telecomunicações	L - 1.º ciclo		1		**1**	15	13	9	**37**	97,3%
5	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Electrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	2	3	3	**8**	54	92	59	**205**	96,1%
6	I.P. de Setúbal - E.S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	3	1	1	**5**	33	32	31	**96**	94,8%
7	I.P. do Porto - I.S. de Engenharia do Porto	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	7	2	4	**13**	97	73	76	**246**	94,7%
8	I.P. de Lisboa - I.S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Electrotécnica	L - 1.º ciclo	5	3	4	**12**	78	85	53	**216**	94,4%
9	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	1	1	2	**4**	17	29	19	**65**	93,8%
			MÉDIA									
10	I.P. de Coimbra - I.S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Electrotécnica	L - 1.º ciclo	2	8	4	**14**	62	74	52	**188**	92,6%
11	Univ. de Aveiro - E.S. de Tecnologia e Gestão de Águeda	Engenharia Electrotécnica	L - 1.º ciclo	1	4		**5**	35	17		**52**	90,4%
12	I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Electrotécnica	L - 1.º ciclo	4	5	1	**10**	49	28	26	**103**	90,3%
13	I.P. do Porto - I.S. de Engenharia do Porto	Engenharia Electrotécnica - Sistemas Eléctricos de Energia	L - 1.º ciclo	4	4	9	**17**	62	44	65	**171**	90,1%
14	I.P. de Bragança - E.S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Electrotécnica	L - 1.º ciclo	2			**2**	20			**20**	90,0%
14	I.P. de Tomar - E.S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	2	1	3	**6**	17	21	22	**60**	90,0%
16	I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Tecnologia	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo			7	**7**	10	11	40	**61**	88,5%
17	I.P. de Bragança - E.S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo		3	2	**5**		20	20	**40**	87,5%
18	**I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão**	**Engenharia Electrotécnica**	**L - 1.º ciclo**	**7**	**4**	**6**	**17**	**39**	**29**	**33**	**101**	**83,2%**

Média	92,9%
Mediana	93,2%
Amplitude	16,4%
Desvio-padrão	4,5%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 35 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia Eletrotécnica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 10.ª posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,1%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 35 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.9. Engenharia Informática

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Informática, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 19.ª posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,4%.

Tabela 29 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Informática por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		1		**1**	14	35	20	**69**	98,6%
2	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1			**1**	14	36	16	**66**	98,5%
2	I.P. do Porto - E.S. de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1			**1**	32	14	20	**66**	98,5%
4	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia Informática e Computação	L - 1.º ciclo	1	1	2	**4**	67	94	78	**239**	98,3%
5	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	2	3	**7**	131	117	65	**313**	97,8%
6	Univ. Técnica de Lisboa - I.S. Técnico (Alameda)	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo		7		**7**	94	133		**227**	96,9%
7	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		1	2	**3**	25	31	34	**90**	96,7%
8	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3	1	5	**9**	70	93	77	**240**	96,3%
9	I.P. de Lisboa - I.S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo	2	1	1	**4**	45	36	22	**103**	96,1%
10	I.P. da Guarda - E.S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	1		**2**	22	17	10	**49**	95,9%
11	I.P. do Porto - I.S. de Engenharia do Porto	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	5	6	10	**21**	205	139	138	**482**	95,6%
11	I.P. de Coimbra - I.S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	4	2	**8**	61	72	48	**181**	95,6%
13	Univ. Técnica de Lisboa - I.S. Técnico (Taguspark)	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo		5		**5**	44	68		**112**	95,5%
14	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	6		**7**	62	78		**140**	95,0%
15	Univ. do Minho	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	9	4	**15**	119	87	86	**292**	94,9%
			MÉDIA									
16	Univ. da Beira Interior	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2		3	**5**	28	31	37	**96**	94,8%
17	I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Tecnologia	Engenharia de Sistemas Informáticos	L - 1.º ciclo		1		**1**		9	10	**19**	94,7%
17	I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		2	5	**7**	63	28	40	**131**	94,7%
19	**I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão**	**Engenharia Informática**	**L - 1.º ciclo**	**2**	**2**	**2**	**6**	**34**	**45**	**28**	**107**	**94,4%**
20	I.P. de Tomar - E.S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	2	1	**4**	19	33	15	**67**	94,0%
21	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		1	2	**3**	12	23	10	**45**	93,3%
22	I.P. de Setúbal - E.S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3	1	3	**7**	29	34	24	**87**	92,0%
23	I.P. de Beja - E.S. de Tecnologia e de Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3	2		**5**	22	13	25	**60**	91,7%
24	I.P. de Bragança - E.S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		3	3	**6**	22	30	16	**68**	91,2%
25	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	5	5	**11**	8	23	32	**63**	82,5%

Média	94,9%
Mediana	95,5%
Amplitude	16,0%
Desvio-padrão	3,3%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 64 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia Informática, a funcionar em regime diurno ocupava a 18.ª posição (num total de 28 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,5%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 64 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.10. Engenharia Mecânica

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Mecânica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 14.ª posição (num total 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,2%.

Tabela 30 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Mecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo			1	**1**	26	34	24	**84**	98,8%
2	I.P. do Porto - E.S. de Estudos Industriais e de Gestão	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1			**1**	14	14	24	**52**	98,1%
3	Univ. Técnica de Lisboa - I.S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo		5		**5**	111	146		**257**	98,1%
4	I.P. de Setúbal - E.S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	2		1	**3**	30	63	36	**129**	97,7%
5	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Mecânica	L - 1.º ciclo	4	4		**8**	122	113	78	**313**	97,4%
6	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1	3	2	**6**	84	72	70	**226**	97,3%
7	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	3	3		**6**	46	92		**138**	95,7%
8	I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo		2	2	**4**	45	21	23	**89**	95,5%
9	Univ. de Aveiro	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	2	3	5	**10**	77	61	71	**209**	95,2%
10	I.P. de Tomar - E.S. de Tecnologia de Abrantes	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1		2	**3**	21	17	18	**56**	94,6%
			MÉDIA									
11	I.P. de Coimbra - I.S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	4	1	4	**9**	53	48	47	**148**	93,9%
12	Univ. do Algarve - I.S. de Engenharia	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	3	1	1	**5**	25	27	26	**78**	93,6%
13	I.P. de Bragança - E.S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1	1	3	**5**	22	17	33	**72**	93,1%
14	**I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão**	**Engenharia Mecânica**	**L - 1.º ciclo**		**3**	**2**	**5**	**26**	**15**	**23**	**64**	**92,2%**
15	I.P. de Lisboa - I.S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	8	7	7	**22**	100	72	85	**257**	91,4%
16	I.P. do Porto - I.S. de Engenharia do Porto	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	10	15	21	**46**	114	151	124	**389**	88,2%
17	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	3	1	3	**7**	21	10	18	**49**	85,7%

Média	94,5%
Mediana	95,2%
Amplitude	13,1%
Desvio-padrão	3,6%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral e ensino a distância, os mesmos apresentam uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registam diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 46 e 1 diplomados, respetivamente, que concluíram os cursos nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia Mecânica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 12.ª posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,2%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral e ensino a distância, os mesmos apresentavam uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registavam diplomados inscritos face a um total de 46 e 1 diplomados, respetivamente, que concluíram os cursos nos anos letivos em análise.

2.11. Gestão

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 16.ª posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,2%.

Tabela 31 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	2	3	1	**6**	156	182	187	**525**	98,9%
2	Univ. da Madeira	Gestão	L - 1.º ciclo	1	1		**2**	54	46	43	**143**	98,6%
3	Univ. Aberta	Gestão	L - 1.º ciclo	4	3	1	**8**	123	81	82	**286**	97,2%
4	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão	L - 1.º ciclo	10	9	13	**32**	192	204	194	**590**	94,6%
5	I.P. de Lisboa - I.S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Gestão	L - 1.º ciclo	3	7	8	**18**	103	111	109	**323**	94,4%
6	Univ. Técnica de Lisboa - I.S. de Economia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	7	15		**22**	136	197		**333**	93,4%
7	I.P. de Tomar - E.S. de Gestão de Tomar	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	1	4	2	**7**	38	27	27	**92**	92,4%
8	Univ. do Algarve - E.S. de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	Gestão	L - 1.º ciclo	1	3		**4**	20	10	17	**47**	91,5%
9	Univ. do Porto - Faculdade de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	8	13	14	**35**	125	114	134	**373**	90,6%
10	I.P. de Coimbra - I.S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	7	6	13	**26**	80	78	86	**244**	89,3%
11	Univ. de Aveiro	Gestão	L - 1.º ciclo	3	5	5	**13**	51	28	38	**117**	88,9%
12	I.P. de Portalegre - E.S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	4	2	3	**9**	30	18	30	**78**	88,5%
13	Univ. de Coimbra - Faculdade de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	6	7	15	**28**	81	72	77	**230**	87,8%
14	I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	2	4	11	**17**	58	35	44	**137**	87,6%
			MÉDIA									
15	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Gestão	L - 1.º ciclo	4	8	3	**15**	37	45	33	**115**	87,0%
16	I.P. da Guarda - E.S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	1	7	4	**12**	24	31	32	**87**	86,2%
16	Univ. da Beira Interior	Gestão	L - 1.º ciclo	4	5	8	**17**	43	36	44	**123**	86,2%
16	**I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão**	**Gestão**	**L - 1.º ciclo**	**8**	**4**	**10**	**22**	**43**	**56**	**60**	**159**	**86,2%**
19	Univ. do Minho	Gestão	L - 1.º ciclo	9	16	12	**37**	80	88	63	**231**	84,0%
20	Univ. do Algarve - Faculdade de Economia	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	5	12	11	**28**	51	51	64	**166**	83,1%
21	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Gestão	L - 1.º ciclo	5	11	5	**21**	50	39	33	**122**	82,8%
22	I.P. de Bragança - E.S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Gestão	L - 1.º ciclo	4	12	8	**24**	31	51	43	**125**	80,8%
23	I.P. de Beja - E.S. de Tecnologia e de Gestão	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	7	5	2	**14**	30	28	12	**70**	80,0%
24	Univ. do Algarve - E.S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Gestão	L - 1.º ciclo	6	7	10	**23**	52	39	19	**110**	79,1%
25	I.P. de Santarém - E.S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	1	9	14	**24**	23	37	47	**107**	77,6%
26	I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	7	9	13	**29**	30	36	32	**98**	70,4%

Média	87,6%
Mediana	87,7%
Amplitude	28,4%
Desvio-padrão	6,8%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 57 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Gestão, a funcionar em regime diurno, ocupava a 20.ª posição (num total de 28 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,6%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 57 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.12. Informática para a Saúde

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Informática para a Saúde, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 1.ª posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 98,7%.

Tabela 32 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Informática para a Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão	Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo			1	1	31	25	22	78	98,7%
2	I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Tecnologia	Informática Médica	L - 1.º ciclo		1		1	12	23	14	49	98,0%
3	I.P. de Castelo Branco - E.S. de Tecnologia de Castelo Branco	Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo		1	1	2	9	7	3	19	89,5%
			MÉDIA									
4	I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Tecnologia	Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo		3		3	3	3		6	50,0%

Média	84,0%
Mediana	93,7%
Amplitude	48,7%
Desvio-padrão	23,1%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Informática para a Saúde ocupava a 1.ª posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,9%.

2.13. Marketing

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Marketing, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 12.ª posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,4%.

Tabela 33 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Marketing por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. do Algarve - E.S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Marketing	L - 1.º ciclo			2	**2**	14	13	18	**45**	95,6%
2	I.P. de Lisboa - E.S. de Comunicação Social	Publicidade e Marketing	L - 1.º ciclo	3	8	3	**14**	67	60	63	**190**	92,6%
3	Univ. do Minho	Marketing (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		1	2	**3**		13	25	**38**	92,1%
4	I.P. de Setúbal - E.S. de Ciências Empresariais	Marketing	L - 1.º ciclo	6	6	4	**16**	53	46	53	**152**	89,5%
5	I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Marketing	L - 1.º ciclo	4	8	6	**18**	55	33	36	**124**	85,5%
6	Univ. da Beira Interior	Marketing	L - 1.º ciclo	3	7	3	**13**	28	35	25	**88**	85,2%
7	I.P. de Castelo Branco - E.S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Marketing	L - 1.º ciclo	4			**4**	23	2		**25**	84,0%
8	I.P. da Guarda - E.S. de Tecnologia e Gestão	Marketing	L - 1.º ciclo		3	7	**10**	22	20	19	**61**	83,6%
9	I.P. de Santarém - E.S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Marketing e Publicidade	L - 1.º ciclo	4	3	5	**12**	24	23	24	**71**	83,1%
			MÉDIA									
10	I.P. de Bragança - E.S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Marketing	L - 1.º ciclo	5	1	1	**7**	21	13	5	**39**	82,1%
11	I.P. de Portalegre - E.S. de Tecnologia e Gestão	Administração de Publicidade e Marketing	L - 1.º ciclo	4	5	2	**11**	30	17	8	**55**	80,0%
12	**I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão**	**Marketing**	**L - 1.º ciclo**	**3**	**10**	**7**	**20**	**35**	**39**	**23**	**97**	**79,4%**
13	I.P. do Porto - I.S. de Contabilidade e Administração do Porto	Marketing	L - 1.º ciclo	14	8	15	**37**	66	49	51	**166**	77,7%
14	I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Ciências Empresariais	Marketing e Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	2	3	4	**9**	3	20	16	**39**	76,9%
15	Univ. de Aveiro - I.S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Marketing	L - 1.º ciclo	4	5	7	**16**	19	23	15	**57**	71,9%
16	I.P. de Coimbra - E.S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Administração e Marketing	L - 1.º ciclo	2	5	3	**10**	10	16	8	**34**	70,6%

Média	83,1%
Mediana	83,4%
Amplitude	25,0%
Desvio-padrão	7,1%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 31 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Marketing, a funcionar em regime diurno, ocupava a

13.ª posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,3%. Quanto ao curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 31 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.14. Proteção Civil

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Proteção Civil, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 93,5%, dado que regista 2 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de dezembro de 2015, face a um total de 31 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2011/2012 a 2013/2014.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 7 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 e 2013/2014.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Beja com o curso de Proteção Civil que, em 31 de dezembro de 2015, apresenta uma taxa de empregabilidade de 78,6%, obtida através do registo de 6 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 28 diplomados nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Proteção Civil, a funcionar em regime diurno, ocupava a 2.ª posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,6%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 7 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.15. Solicitadoria

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Solicitadoria, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 5.ª posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 71,9%.

Tabela 34 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Solicitadoria por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I.P. de Lisboa - I.S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Solicitadoria (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		2		**2**		33	30	**63**	96,8%
2	I.P. de Coimbra - I.S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Solicitadoria e Administração	L - 1.º ciclo	14	16	7	**37**	91	88	60	**239**	84,5%
3	I.P. de Bragança - E.S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	4	15	8	**27**	48	68	35	**151**	82,1%
4	I.P. de Castelo Branco - E.S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	5	13	4	**22**	42	35	24	**101**	78,2%
5	**I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão**	**Solicitadoria**	**L - 1.º ciclo**	**15**	**10**	**16**	**41**	**53**	**39**	**54**	**146**	**71,9%**
6	I.P. de Beja - E.S. de Tecnologia e de Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo		5	6	**11**		15	24	**39**	71,8%
			MÉDIA									
7	I.P. do Porto - E.S. de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	6	25	12	**43**	32	44	37	**113**	61,9%
8	I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	14	15	16	**45**	18	40	32	**90**	50,0%
9	I.P. de Lisboa - I.S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Solicitadoria	L - 1.º ciclo			8	**8**			13	**13**	38,5%

Média	70,6%
Mediana	71,9%
Amplitude	58,4%
Desvio-padrão	18,1%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 153 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Solicitadoria, a funcionar em regime diurno, ocupava a 5.ª posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 69,9%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 153 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.16. Tecnologia dos Equipamentos de Saúde

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 1.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 96,5%.

Tabela 35 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	1	1		2	22	26	9	57	96,5%
2	I.P. do Porto - I.S. de Engenharia do Porto	Engenharia de Computação e Instrumentação Médica	L - 1.º ciclo	1	1	2	4	22	17	18	57	93,0%
			MÉDIA									
3	I.P. de Castelo Branco - E.S. de Tecnologia de Castelo Branco	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	1	1	1	3	12	9	3	24	87,5%

Média	92,3%
Mediana	93,0%
Amplitude	9,0%
Desvio-padrão	4,5%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde ocupava a 2.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,5%.

Resumo do Posicionamento das Taxas de Empregabilidade dos Cursos da ESTG face aos Cursos Congéneres de Instituições de Ensino Superior Público

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESTG face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até dezembro de 2015 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
2.º	9	Administração Pública	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	**20**	30	70	33						**133**	**85,0%**
3.º	10		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	**9**	30	70	33						**133**	**93,2%**
3.º	12		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	**11**		70	33	30					**133**	**91,7%**
5.º	11		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	**14**		70	33	30					**133**	**89,5%**
4.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**12**			33	30	23				**86**	**86,0%**
7.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**14**			33	30	23				**86**	**83,7%**
8.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**20**				30	23	32			**85**	**76,5%**
2.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**10**				30	23	32			**85**	**88,2%**
7.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**11**					23	32	24		**79**	**86,1%**
6.º	12		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**9**					23	32	24		**79**	**88,6%**
11.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**18**						32	24	19	**75**	**76,0%**
12.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**14**						32	24	19	**75**	**81,3%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**82,0%**
3.º	3	Biomecânica	L - 1.º ciclo	30-jun-10	**7**	---	21	27						**48**	**85,4%**
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-10	**4**	---	21	27						**48**	**91,7%**
9.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-11	**11**		21	27	28					**76**	**85,5%**
6.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-11	**5**		21	27	28					**76**	**93,4%**
8.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**9**			27	28	28				**83**	**89,2%**
8.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**8**			27	28	28				**83**	**90,4%**
10.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**13**				28	28	15			**71**	**81,7%**
11.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**8**				28	28	15			**71**	**88,7%**
11.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**9**					28	15	16		**59**	**84,7%**
11.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**8**					28	15	16		**59**	**86,4%**
12.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**4**						15	16	5	**36**	**88,9%**
4.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**2**						15	16	5	**36**	**94,4%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**89,9%**
---	---	Contabilidade e Finanças	---	30-jun-10	**---**	---	---	---						**---**	**---**
---	---		---	31-dez-10	**---**	---	---	---						**---**	**---**
29.º	29		L - 1.º ciclo	30-jun-11	**6**		---	---	16					**16**	**62,5%**
30.º	30		L - 1.º ciclo	31-dez-11	**5**		---	---	16					**16**	**68,8%**
25.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**16**			---	16	30				**46**	**65,2%**
28.º	28		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**21**			---	16	30				**46**	**54,3%**
26.º	26		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**30**				16	30	21			**67**	**55,2%**
24.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**20**				16	30	21			**67**	**70,1%**
17.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**13**					30	21	19		**70**	**81,4%**
14.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**10**					30	21	19		**70**	**85,7%**
22.º	27		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**14**						21	19	19	**59**	**76,3%**
25.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**15**						21	19	19	**59**	**74,6%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**78,9%**

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
4.º	22	Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-10	**5**	83	55	36						**174**	**97,1%**
2.º	22		L - 1.º ciclo	31-dez-10	**3**	83	55	36						**174**	**98,3%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	**0**		55	36	50					**141**	**100,0%**
4.º	30		L - 1.º ciclo	31-dez-11	**3**		55	36	50					**141**	**97,9%**
1.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**1**			36	50	34				**120**	**99,2%**
2.º	28		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**3**			36	50	34				**120**	**97,5%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**0**				50	34	27			**111**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**0**				50	34	27			**111**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**0**					34	27	17		**78**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**0**					34	27	17		**78**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**0**						27	17	19	**63**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**0**						27	17	19	**63**	**100,0%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**100,0%**
1.º	1	Engenharia Automóvel	L - 1.º ciclo	30-jun-10	**11**	57	57	31						**145**	**92,4%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-10	**7**	57	57	31						**145**	**95,2%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	**6**		57	31	41					**129**	**95,3%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	**4**		57	31	41					**129**	**96,9%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**13**			31	41	41				**113**	**88,5%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**13**			31	41	41				**113**	**88,5%**
1.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**13**				41	41	29			**111**	**88,3%**
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**12**				41	41	29			**111**	**89,2%**
1.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**9**					41	29	32		**102**	**91,2%**
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**6**					41	29	32		**102**	**94,1%**
1.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**5**						29	32	20	**81**	**93,8%**
2.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**8**						29	32	20	**81**	**90,1%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**92,7%**
6.º	24	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	30-jun-10	**25**	155	157	87						**399**	**93,7%**
8.º	23		L - 1.º ciclo	31-dez-10	**25**	155	157	87						**399**	**93,7%**
10.º	26		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	**24**		166	88	44					**298**	**91,9%**
7.º	26		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	**23**		166	88	44					**298**	**92,3%**
16.º	26		L + L - 1.º ciclo	30-jun-12	**36**			88	44	39				**171**	**78,9%**
13.º	23		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12	**30**			88	44	39				**171**	**82,5%**
18.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**32**				44	39	42			**125**	**74,4%**
20.º	24		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**28**				44	39	42			**125**	**77,6%**
22.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**27**					39	42	38		**119**	**77,3%**
10.º	24		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**15**					39	42	38		**119**	**87,4%**
11.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**15**						42	38	26	**106**	**85,8%**
12.º	24		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**14**						42	38	26	**106**	**86,8%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**86,7%**

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
---	---	Engenharia Civil (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-10	**0**	---	1	3						**4**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10	**0**	---	1	3						**4**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	**0**		1	3	6					**10**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11	**0**		1	3	6					**10**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**0**			3	6	8				**17**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**0**			3	6	8				**17**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**0**				6	8	19			**33**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**0**				6	8	19			**33**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**0**					8	19	16		**43**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**0**					8	19	16		**43**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**0**						19	16	12	**47**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**0**						19	16	12	**47**	**100,0%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**100,0%**
---	---	Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	---	30-jun-10	**---**	---	---	---						**---**	**---**
---	---		---	31-dez-10	**---**	---	---	---						**---**	**---**
---	---		---	30-jun-11	**---**		---	---	---					**---**	**---**
---	---		---	31-dez-11	**---**		---	---	---					**---**	**---**
7.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**1**			---	---	6				**6**	**83,3%**
7.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**1**			---	---	6				**6**	**83,3%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**0**				---	6	3			**9**	**100,0%**
7.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**1**				---	6	3			**9**	**88,9%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**0**					6	3	3		**12**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**0**					6	3	3		**12**	**100,0%**
7.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**1**						3	3	3	**9**	**88,9%**
8.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**1**						3	3	3	**9**	**88,9%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**92,6%**
---	---	Engenharia da Energia e do Ambiente	---	30-jun-10	**---**	---	---	---						**---**	**---**
---	---		---	31-dez-10	**---**	---	---	---						**---**	**---**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	**---**		---	---	---					**---**	**---**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11	**---**		---	---	---					**---**	**---**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**---**			---	---	---				**---**	**---**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**---**			---	---	---				**---**	**---**
14.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**6**				---	---	34			**34**	**82,4%**
7.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**3**				---	---	34			**34**	**91,2%**
14.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**12**					---	34	33		**67**	**82,1%**
20.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**14**					---	34	33		**67**	**79,1%**
13.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**16**						34	33	27	**94**	**83,0%**
13.º	25		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**14**						34	33	27	**94**	**85,1%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**82,4%**

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
7.º	15	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	30-jun-10	**14**	88	117	60						**265**	**94,7%**
9.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-10	**11**	88	117	60						**265**	**95,8%**
4.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	**5**		117	60	32					**209**	**97,6%**
8.º	19		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	**9**		118	60	32					**210**	**95,7%**
14.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**18**			60	32	40				**132**	**86,4%**
10.º	16		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**15**			60	32	40				**132**	**88,6%**
10.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**16**				32	40	39			**111**	**85,6%**
6.º	16		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**7**				32	40	39			**111**	**93,7%**
10.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**10**					40	39	29		**108**	**90,7%**
16.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**15**					40	39	29		**108**	**86,1%**
10.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**7**						39	29	33	**101**	**93,1%**
18.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**17**						39	29	33	**101**	**83,2%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**87,4%**
---	---	Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	---	30-jun-10	**0**	---	---	---						**---**	**---**
---	---		---	31-dez-10	**0**	---	---	---						**---**	**---**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	**0**		32	13	13					**58**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11	**0**		32	13	13					**58**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**0**			13	13	14				**40**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**0**			13	13	14				**40**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**0**				13	14	10			**37**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**0**				13	14	10			**37**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**0**					14	10	14		**38**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**0**					14	10	14		**38**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**0**						10	14	11	**35**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**0**						10	14	11	**35**	**100,0%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**100,0%**
11.º	21	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	30-jun-10	**9**	111	140	72						**323**	**97,2%**
10.º	21		B + L - 1.º ciclo	31-dez-10	**8**	146	140	72						**358**	**97,8%**
14.º	25		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	**11**		145	74	55					**274**	**96,0%**
18.º	27		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	**15**		145	74	55					**274**	**94,5%**
13.º	25		L + L - 1.º ciclo	30-jun-12	**11**			74	55	44				**173**	**93,6%**
15.º	28		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12	**11**			74	55	44				**173**	**93,6%**
17.º	29		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**13**				55	44	34			**133**	**90,2%**
15.º	29		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**7**				55	44	34			**133**	**94,7%**
22.º	30		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**10**					44	34	45		**123**	**91,9%**
8.º	28		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**3**					44	34	45		**123**	**97,6%**
18.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**7**						34	45	28	**107**	**93,5%**
19.º	25		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**6**						34	45	28	**107**	**94,4%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**95,1%**

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
---	---	Engenharia Informática (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
14.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-11	2		19	13	18					50	96,0%
19.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3		19	13	18					50	94,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			13	18	18				49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			13	18	18				49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				18	18	18			54	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				18	18	18			54	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					18	18	22		58	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					18	18	22		58	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						18	22	24	64	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	0						18	22	24	64	100,0%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	100,0%
6.º	15	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	30-jun-10	8	73	74	27						174	95,4%
1.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-10	3	73	74	27						174	98,3%
15.º	20		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	9		76	28	16					120	92,5%
4.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11	4		74	27	16					117	96,6%
5.º	19		L - 1.º ciclo	30-jun-12	3			27	16	23				66	95,5%
7.º	18		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12	4			28	16	23				67	94,0%
7.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-13	4				16	23	26			65	93,8%
12.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-13	8				16	23	26			65	87,7%
8.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-14	3					23	26	15		64	95,3%
1.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-14	1					23	26	15		64	98,4%
12.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-15	5						26	15	23	64	92,2%
14.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-15	5						26	15	23	64	92,2%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	94,3%
---	---	Engenharia Mecânica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-10	0	5	14	17						36	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10	0	5	14	17						36	100,0%
1.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		14	17	15					46	97,8%
2.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		14	17	15					46	97,8%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			17	15	12				44	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			17	15	12				44	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				15	12	20			47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				15	12	20			47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					12	20	9		41	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					12	20	9		41	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						20	9	17	46	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	0						20	9	17	46	100,0%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	100,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
---	---	Engenharia Mecânica (ensino a distância)	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---					---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	---	1				1	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	---	1				1	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				---	1	1			2	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				---	1	1			2	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					1	1	---		2	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					1	1	---		2	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						1	---	---	1	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	0						1	---	---	1	100,0%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	100,0%
13.º	28	Gestão	L - 1.º ciclo	30-jun-10	29	110	118	78						306	90,5%
18.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-10	32	110	118	78						306	89,5%
19.º	32		L - 1.º ciclo	30-jun-11	29		118	78	66					262	88,9%
19.º	33		L - 1.º ciclo	31-dez-11	29		118	78	66					262	88,9%
21.º	26		L - 1.º ciclo	30-jun-12	43			78	66	70				214	79,9%
18.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-12	36			78	66	70				214	83,2%
21.º	27		L - 1.º ciclo	30-jun-13	42				66	70	43			179	76,5%
19.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-13	31				66	70	43			179	82,7%
20.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-14	23					70	43	56		169	86,4%
13.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-14	22					70	43	56		169	87,0%
20.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-15	26						43	56	60	159	83,6%
16.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-15	22						43	56	60	159	86,2%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	85,6%
1.º	28	Gestão (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-10	1	7	34	29						70	98,6%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10	0	7	34	29						70	100,0%
3.º	32		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		34	29	33					96	99,0%
2.º	33		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		34	29	33					96	99,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			29	33	33				95	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			29	33	33				95	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				33	33	14			80	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				33	33	14			80	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					33	14	23		70	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					33	14	23		70	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						14	23	20	57	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	0						14	23	20	57	100,0%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	100,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
---	---	Informática para a Saúde	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-11	8		12	17	25					54	85,2%
1.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		12	17	25					54	98,1%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	7			17	25	27				69	89,9%
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12	5			17	25	27				69	92,8%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	8				25	27	31			83	90,4%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	11				25	27	31			83	86,7%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	3					27	31	25		83	96,4%
1.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-14	2					27	31	25		83	97,6%
1.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-15	4						31	25	22	78	94,9%
1.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-15	1						31	25	22	78	98,7%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	97,1%
6.º	11	Marketing	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	22	64	54	43						161	86,3%
8.º	11		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	20	64	54	43						161	87,6%
6.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-11	17		54	43	37					134	87,3%
7.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-11	18		54	43	37					134	86,6%
5.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-12	18			43	37	44				124	85,5%
4.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-12	19			43	37	44				124	84,7%
7.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-13	27				37	44	35			116	76,7%
2.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-13	15				37	44	35			116	87,1%
8.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-14	20					44	35	39		118	83,1%
10.º	16		L - 1.º ciclo	31-dez-14	18					44	35	39		118	84,7%
13.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-15	23						35	39	23	97	76,3%
12.º	16		L - 1.º ciclo	31-dez-15	20						35	39	23	97	79,4%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	80,1%
---	---	Marketing (ensino a distância)	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---					---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	---	5				5	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	---	5				5	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				---	5	8			13	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				---	5	8			13	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					5	8	10		23	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					5	8	10		23	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						8	10	13	31	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	0						8	10	13	31	100,0%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	100,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
---	---	Proteção Civil	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
2.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		---	---	15					15	93,3%
4.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11	2		---	---	15					15	86,7%
4.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-12	8			---	15	26				41	80,5%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-12	5			---	15	26				41	87,8%
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	12				15	26	24			65	81,5%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	7				15	26	24			65	89,2%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	9					26	24	5		55	83,6%
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-14	10					26	24	5		55	81,8%
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-15	6						24	5	2	31	80,6%
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-15	2						24	5	2	31	93,5%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	85,3%
---	---	Proteção Civil (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---					---	---
---	---		---	30-jun-12	---			---	---	---				---	---
---	---		---	31-dez-12	---			---	---	---				---	---
---	---		---	30-jun-13	---				---	---	---			---	---
---	---		---	31-dez-13	---				---	---	---			---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					---	---	4		4	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					---	---	4		4	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						---	4	3	7	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	0						---	4	3	7	100,0%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	100,0%
1.º	5	Solicitadoria	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	17	107	60	59						226	92,5%
2.º	5		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	17	107	60	59						226	92,5%
6.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-11	23		56	59	51					166	86,1%
8.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	27		60	59	51					170	84,1%
4.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-12	32			59	51	54				164	80,5%
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-12	34			59	51	54				164	79,3%
2.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-13	33				51	54	53			158	79,1%
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-13	38				51	54	53			158	75,9%
7.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-14	49					54	53	39		146	66,4%
5.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-14	37					54	53	39		146	74,7%
5.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-15	44						53	39	54	146	69,9%
5.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-15	41						53	39	54	146	71,9%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	72,1%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
---	---	Solicitadoria (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
1.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		---	---	52					52	98,1%
2.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-11	2		---	---	52					52	96,2%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	52	77				129	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	52	77				129	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				52	77	61			190	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				52	77	61			190	100,0%
1.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-14	1					77	61	47		185	99,5%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					77	61	47		185	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						61	47	45	153	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	0						61	47	45	153	100,0%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	100,0%
1.º	1	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	30-jun-10	15	---	16	39						55	72,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-10	5	---	16	39						55	90,9%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		16	39	17					72	93,1%
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	2		16	39	17					72	97,2%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	10			39	17	31				87	88,5%
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12	10			39	17	31				87	88,5%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	12				17	31	22			70	82,9%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	12				17	31	22			70	82,9%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	15					31	22	26		79	81,0%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-14	13					31	22	26		79	83,5%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-15	6						22	26	9	57	89,5%
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-15	2						22	26	9	57	96,5%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	89,8%

3. Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR)

3.1. Artes Plásticas

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Artes Plásticas, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 3.ª posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,1%.

Tabela 36 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Artes Plásticas por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. do Porto - Faculdade de Belas Artes	Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	6	4	4	**14**	70	57	77	**204**	93,1%
2	I.P. de Tomar - E.S. de Tecnologia de Tomar	Artes Plásticas - Pintura e Intermédia	L - 1.º ciclo		1	1	**2**	12	11	5	**28**	92,9%
3	**I.P. de Leiria - E.S. de Artes e Design das Caldas da Rainha**	**Artes Plásticas**	**L - 1.º ciclo**	**8**	**4**	**3**	**15**	**39**	**44**	**33**	**116**	**87,1%**
4	I.P. de Beja - E.S. de Educação	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	2	5	4	**11**	31	30	17	**78**	85,9%
			MÉDIA									
5	I.P. de Viseu - E.S. de Educação de Viseu	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	6	7	7	**20**	32	34	22	**88**	77,3%
6	I.P. de Santarém - E.S. de Educação de Santarém	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	2	6	3	**11**	13	18	3	**34**	67,6%

Média	84,0%
Mediana	86,5%
Amplitude	25,5%
Desvio-padrão	9,9%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Artes Plásticas ocupava a 2.ª posição (num total de 5 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,5%.

3.2. Design de Ambientes

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design de Ambientes, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 3.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,6%.

Tabela 37 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design de Ambientes por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Tecnologia e Gestão	Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	2	6	1	**9**	16	27	15	**58**	84,5%
2	I.P. de Castelo Branco - E.S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Design de Interiores e Equipamento	L - 1.º ciclo	3	8	5	**16**	27	40	27	**94**	83,0%
			MÉDIA									
3	**I.P. de Leiria - E.S. de Artes e Design das Caldas da Rainha**	**Design de Ambientes**	**L - 1.º ciclo**	**5**	**3**	**6**	**14**	**31**	**20**	**25**	**76**	**81,6%**

Média	83,0%
Mediana	83,0%
Amplitude	2,9%
Desvio-padrão	1,5%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Design de Ambientes ocupava a 3.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,3%.

3.3. Design de Cerâmica e Vidro / Design do Produto – Cerâmica e Vidro

No ranking global das instituições de ensino superior público, os cursos de Design de Cerâmica e Vidro e Design do Produto – Cerâmica e Vidro, ministrados na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, apresentam, respetivamente, as taxas de empregabilidade de 81,8% e 85,7%, dado que registam cada um 2 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de dezembro de 2015, face a um total de 11 e 14 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Design de Cerâmica e Vidro e/ou Design do Produto – Cerâmica e Vidro.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), os cursos de Design de Cerâmica e Vidro e Design do Produto – Cerâmica e Vidro apresentavam, respetivamente, também as taxas de empregabilidade de 81,8% e 85,7%.

3.4. Design Gráfico e Multimédia

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design Gráfico e Multimédia, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 15.ª posição (num total de 19 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,7%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 83 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Tabela 38 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Gráfico e Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. da Madeira	Arte e Multimédia	L - 1.º ciclo	1			**1**	13	11	4	**28**	96,4%
2	Univ. da Madeira	Design de Media Interactivos	L - 1.º ciclo		1		**1**	6	9	12	**27**	96,3%
3	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Design e Multimédia	L - 1.º ciclo	3	1	2	**6**	21	16	43	**80**	92,5%
4	I.P. do Porto - E.S. de Música e das Artes do Espectáculo	Tecnologia da Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	2	1	2	**5**	13	21	26	**60**	91,7%
5	Univ. do Porto - Faculdade de Belas Artes	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	5	4	3	**12**	44	41	53	**138**	91,3%
6	Univ. do Algarve - E.S. de Educação e Comunicação	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	5	1	3	**9**	20	29	22	**71**	87,3%
7	I.P. de Portalegre - E.S. de Tecnologia e Gestão	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	3	4	2	**9**	23	23	24	**70**	87,1%
8	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Arte Multimédia	L - 1.º ciclo	1	10		**11**	40	38		**78**	85,9%
9	I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Tecnologias e Design de Multimédia	L - 1.º ciclo	4	4	7	**15**	44	34	27	**105**	85,7%
10	Univ. da Beira Interior	Design Multimédia	L - 1.º ciclo	1	8	9	**18**	30	42	47	**119**	84,9%
			MÉDIA									
11	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	3	11		**14**	46	41		**87**	83,9%
12	I.P. de Castelo Branco - E.S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Design de Comunicação e Produção Audiovisual	L - 1.º ciclo	8	5	3	**16**	32	38	26	**96**	83,3%
13	I.P. de Tomar - E.S. de Tecnologia de Tomar	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	L - 1.º ciclo	4	13	4	**21**	36	28	57	**121**	82,6%
14	I.P. de Coimbra - E.S. de Educação de Coimbra	Comunicação e Design Multimédia	L - 1.º ciclo	4	9	9	**22**	34	46	39	**119**	81,5%
15	**I.P. de Leiria - E.S. de Artes e Design das Caldas da Rainha**	**Design Gráfico e Multimédia**	**L - 1.º ciclo**	**13**	**12**	**10**	**35**	**63**	**63**	**55**	**181**	**80,7%**
16	I.P. da Guarda - E.S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo		2	4	**6**	7	13	9	**29**	79,3%
17	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Comunicação e Multimédia	L - 1.º ciclo	8	13	8	**29**	37	50	48	**135**	78,5%
18	I.P. de Portalegre - E.S. de Tecnologia e Gestão	Design e Animação Multimédia	L - 1.º ciclo	4	2	7	**13**	14	13	16	**43**	69,8%
19	I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Tecnologia	Design Gráfico	L - 1.º ciclo	5	12	15	**32**	30	34	41	**105**	69,5%

Média	84,6%
Mediana	84,9%
Amplitude	26,9%
Desvio-padrão	7,4%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Design Gráfico e Multimédia, a funcionar em regime diurno, ocupava a 15.ª posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 74,0%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 83 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

3.5. Design Industrial

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design Industrial, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 1.ª posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,2%.

Tabela 39 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I.P. de Leiria - E.S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design Industrial	L - 1.º ciclo	3	2	6	11	18	37	38	93	88,2%
2	I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Tecnologia e Gestão	Design do Produto	L - 1.º ciclo	2	4	7	13	37	25	36	98	86,7%
3	Univ. de Aveiro - E.S. de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro-Norte	Tecnologia e Design de Produto	L - 1.º ciclo	5		4	9	20	19	16	55	83,6%
			MÉDIA									
4	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Design de Equipamento	L - 1.º ciclo	5	8		13	34	41		75	82,7%
5	I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Tecnologia	Design Industrial	L - 1.º ciclo	5	6	7	18	29	39	34	102	82,4%
6	Univ. da Beira Interior	Design Industrial	L - 1.º ciclo	2	7	5	14	23	35	21	79	82,3%
7	I.P. da Guarda - E.S. de Tecnologia e Gestão	Design de Equipamento	L - 1.º ciclo	4	3	4	11	15	23	15	53	79,2%

Média	83,6%
Mediana	82,7%
Amplitude	8,9%
Desvio-padrão	3,0%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Design Industrial ocupava a 4.ª posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,8%.

3.6. Som e Imagem

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Som e Imagem, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 3.ª posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,6%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 44 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Tabela 40 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Som e Imagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I.P. de Lisboa - E.S. de Comunicação Social	Audiovisual e Multimédia	L - 1.º ciclo	6	5	11	**22**	49	53	68	**170**	87,1%
2	I.P. de Lisboa - E.S. de Comunicação Social	Audiovisual e Multimédia (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			1	**1**			7	**7**	85,7%
			MÉDIA									
3	**I.P. de Leiria - E.S. de Artes e Design das Caldas da Rainha**	**Som e Imagem**	**L - 1.º ciclo**	**7**	**5**	**9**	**21**	**40**	**43**	**38**	**121**	**82,6%**
4	I.P. do Porto - E.S. de Música e das Artes do Espectáculo	Tecnologia da Comunicação Audiovisual	L - 1.º ciclo	7	3	3	**13**	26	23	19	**68**	80,9%

Média	84,1%
Mediana	84,2%
Amplitude	6,2%
Desvio-padrão	2,8%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Som e Imagem, a funcionar em regime diurno, ocupava também a 3.ª posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,3%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 44 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

3.7. Teatro

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Teatro, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 4.ª posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,4%.

Tabela 41 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Teatro, por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I.P. do Porto - E.S. de Música e das Artes do Espectáculo	Teatro, variante de Produção e Design	L - 1.º ciclo	1			**1**	8	7	16	**31**	96,8%
2	I.P. de Lisboa - E.S. de Teatro e Cinema	Teatro	L - 1.º ciclo	5		2	**7**	47	31	50	**128**	94,5%
3	I.P. do Porto - E.S. de Música e das Artes do Espectáculo	Teatro, variante de Interpretação	L - 1.º ciclo	2	1	2	**5**	20	8	21	**49**	89,8%
4	**I.P. de Leiria - E.S. de Artes e Design das Caldas da Rainha**	**Teatro**	**L - 1.º ciclo**	**3**	**2**	**2**	**7**	**17**	**16**	**15**	**48**	**85,4%**
			MÉDIA									
5	Univ. de Évora - Escola de Artes	Teatro	L - 1.º ciclo	1	2	2	**5**	9	9	11	**29**	82,8%
6	I.P. de Coimbra - E.S. de Educação de Coimbra	Teatro e Educação	L - 1.º ciclo	2	3	2	**7**	6	13	7	**26**	73,1%
7	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Teatro e Artes Performativas	L - 1.º ciclo	3	6	5	**14**	14	17	12	**43**	67,4%

Média	84,3%
Mediana	85,4%
Amplitude	29,3%
Desvio-padrão	10,8%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Teatro ocupava a 1.ª posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,8%.

Resumo do Posicionamento das Taxas de Empregabilidade dos Cursos da ESAD.CR face aos Cursos Congéneres de Instituições de Ensino Superior Público

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESAD.CR face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até dezembro de 2015 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
2.º	5	Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	30-jun-10	**9**	50	70	46						**166**	**94,6%**
1.º	5		B + L - 1.º ciclo	31-dez-10	**11**	77	70	46						**193**	**94,3%**
2.º	10		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	**12**		81	46	44					**171**	**93,0%**
2.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	**14**		81	46	44					**171**	**91,8%**
1.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**7**			46	44	35				**125**	**94,4%**
1.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**10**			46	44	35				**125**	**92,0%**
1.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**13**				44	35	39			**118**	**89,0%**
2.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**16**				44	35	39			**118**	**86,4%**
2.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**11**					35	39	44		**118**	**90,7%**
3.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**13**					35	39	44		**118**	**89,0%**
2.º	5		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**11**						39	44	33	**116**	**90,5%**
3.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**15**						39	44	33	**116**	**87,1%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**88,9%**
---	---	Design de Ambientes	---	30-jun-10	**---**	---	---	---						**---**	**---**
---	---		---	31-dez-10	**---**	---	---	---						**---**	**---**
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-11	**5**		---	---	16					**16**	**68,8%**
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	**3**		---	---	16					**16**	**81,3%**
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**7**			---	16	24				**40**	**82,5%**
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**13**			---	16	24				**40**	**67,5%**
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**16**				16	24	31			**71**	**77,5%**
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**17**				16	24	31			**71**	**76,1%**
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**8**					24	31	20		**75**	**89,3%**
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**12**					24	31	20		**75**	**84,0%**
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**15**						31	20	25	**76**	**80,3%**
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**14**						31	20	25	**76**	**81,6%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**81,9%**
2.º	17	Design de Cerâmica e Vidro	L - 1.º ciclo	30-jun-10	**5**	33	26	9						**68**	**92,6%**
5.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-10	**5**	33	26	9						**68**	**92,6%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	**7**		26	9	10					**45**	**84,4%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	**10**		26	9	10					**45**	**77,8%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**7**			9	10	16				**35**	**80,0%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**8**			9	10	16				**35**	**77,1%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**7**				10	16	2			**28**	**75,0%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**10**				10	16	2			**28**	**64,3%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**3**					16	2	9		**27**	**88,9%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**3**					16	2	9		**27**	**88,9%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**2**						2	9	---	**11**	**81,8%**
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**2**						2	9	---	**11**	**81,8%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**84,2%**

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
---	---	Design de Produto - Cerâmica e Vidro	L - 1.º ciclo	30-jun-10	---	---	---	---						0	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10	---	---	---	---						0	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	---		---	---	---					0	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11	---		---	---	---					0	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	---			---	---	---				0	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	---			---	---	---				0	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	---				---	---	---			0	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	---				---	---	---			0	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	---					---	---	---		0	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	---					---	---	---		0	---
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-15	2						---	---	14	14	85,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-15	2						---	---	14	14	85,7%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	---
5.º	17	Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	30-jun-10	20	92	99	59						250	92,0%
7.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-10	20	92	99	59						250	92,0%
4.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	18		99	59	74					232	92,2%
3.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-11	17		99	59	74					232	92,7%
9.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-12	34			59	74	77				210	83,8%
7.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-12	34			59	74	77				210	83,8%
12.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-13	46				74	77	63			214	78,5%
16.º	19		L - 1.º ciclo	31-dez-13	53				74	77	63			214	75,2%
10.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-14	36					77	63	63		203	82,3%
9.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-14	35					77	63	63		203	82,8%
15.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-15	47						63	63	55	181	74,0%
15.º	19		L - 1.º ciclo	31-dez-15	35						63	63	55	181	80,7%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	79,2%
---	---	Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---					---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	---	13				13	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	---	13				13	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				---	13	28			41	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				---	13	28			41	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					13	28	24		65	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					13	28	24		65	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						28	24	31	83	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	0						28	24	31	83	100,0%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	100,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
11.º	17	Design Industrial	L - 1.º ciclo	30-jun-10	**16**	29	61	42						**132**	**87,9%**
8.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-10	**12**	29	61	42						**132**	**90,9%**
2.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-11	**14**		61	42	33					**136**	**89,7%**
3.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-11	**16**		61	42	33					**136**	**88,2%**
1.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**7**			42	33	39				**114**	**93,9%**
1.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**8**			42	33	39				**114**	**93,0%**
1.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**3**				33	39	18			**90**	**96,7%**
1.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**4**				33	39	18			**90**	**95,6%**
2.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**14**					39	18	37		**94**	**85,1%**
3.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**15**					39	18	37		**94**	**84,0%**
4.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**16**						18	37	38	**93**	**82,8%**
1.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**11**						18	37	38	**93**	**88,2%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**85,0%**
3.º	4	Som e Imagem	L - 1.º ciclo	30-jun-10	**18**	19	63	36						**118**	**84,7%**
2.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-10	**12**	19	63	36						**118**	**89,8%**
4.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-11	**25**		63	36	50					**149**	**83,2%**
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11	**14**		63	36	50					**149**	**90,6%**
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**23**			36	50	68				**154**	**85,1%**
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**27**			36	50	68				**154**	**82,5%**
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**31**				50	68	40			**158**	**80,4%**
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**24**				50	68	40			**158**	**84,8%**
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**22**					68	40	43		**151**	**85,4%**
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**24**					68	40	43		**151**	**84,1%**
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**19**						40	43	38	**121**	**84,3%**
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**21**						40	43	38	**121**	**82,6%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**83,7%**
---	---	Som e Imagem (pós-laboral)	---	30-jun-10	**---**	---	---	---						**---**	**---**
---	---		---	31-dez-10	**---**	---	---	---						**---**	**---**
---	---		---	30-jun-11	**---**		---	---	---					**---**	**---**
---	---		---	31-dez-11	**---**		---	---	---					**---**	**---**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**0**			---	---	11				**11**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**0**			---	---	11				**11**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**0**				---	11	12			**23**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**0**				---	11	12			**23**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**0**					11	12	11		**34**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**0**					11	12	11		**34**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**0**						12	11	21	**44**	**100,0%**
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**0**						12	11	21	**44**	**100,0%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**100,0%**

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	**Total**	
---	---	Teatro	---	30-jun-10	**---**	---	---	---						**---**	**---**
---	---		---	31-dez-10	**---**	---	---	---						**---**	**---**
5.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-11	**5**		22	15	18					**55**	**90,9%**
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-11	**5**		22	15	18					**55**	**90,9%**
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	**0**			15	18	14				**47**	**100,0%**
5.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-12	**9**			15	18	14				**47**	**80,9%**
7.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-13	**14**				18	14	17			**49**	**71,4%**
7.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-13	**11**				18	14	17			**49**	**77,6%**
4.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**6**					14	17	16		**47**	**87,2%**
3.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**6**					14	17	16		**47**	**87,2%**
1.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**3**						17	16	15	**48**	**93,8%**
4.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**7**						17	16	15	**48**	**85,4%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**88,8%**

4. Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM)

4.1. Animação Turística

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Animação Turística, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 90,7%, dado que regista 4 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 43 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas a Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro (Portimão) da Universidade do Algarve com o curso de Informação e Animação Turística que, em dezembro de 2015, apresenta uma taxa de empregabilidade de 83,7%, obtida através do registo de 7 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 43 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Animação Turística ocupava a 1.ª posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,0%.

4.2. Biologia Marinha e Biotecnologia

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 11.ª posição (num total de 13 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,1%.

Tabela 42 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biologia Marinha e Biotecnologia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Biologia Marinha	L - 1.º ciclo		2	1	**3**	34	24	29	**87**	96,6%
2	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1.º ciclo	1	4	4	**9**	96	83	79	**258**	96,5%
3	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Biologia	L - 1.º ciclo	2	12		**14**	131	147		**278**	95,0%
4	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1.º ciclo	2		1	**3**	16	32	11	**59**	94,9%
5	Univ. do Minho	Biologia Aplicada	L - 1.º ciclo	5	3	2	**10**	40	61	46	**147**	93,2%
6	Univ. de Aveiro	Biologia	L - 1.º ciclo	3	2	5	**10**	36	56	52	**144**	93,1%
7	Univ. Técnica de Lisboa - I.S. de Agronomia	Biologia	L - 1.º ciclo	1	4		**5**	37	25		**62**	91,9%
			MÉDIA									
8	I.P. de Castelo Branco - E.S. Agrária de Castelo Branco	Biologia Aplicada	L - 1.º ciclo		1		**1**		9	2	**11**	90,9%
9	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1.º ciclo	4	5	1	**10**	43	31	35	**109**	90,8%
10	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências	Biologia	L - 1.º ciclo	12	12	8	**32**	96	109	118	**323**	90,1%
11	**I.P. de Leiria - E.S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche**	**Biologia Marinha e Biotecnologia**	**L - 1.º ciclo**	**3**	**5**	**2**	**10**	**30**	**36**	**26**	**92**	**89,1%**
12	I.P. de Beja - E.S. Agrária	Biologia e Recursos Naturais	L - 1.º ciclo	3		1	**4**	14	9	3	**26**	84,6%
13	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências da Vida e do Ambiente	Biologia	L - 1.º ciclo	3	5	2	**10**	21	20	13	**54**	81,5%

Média	91,4%
Mediana	91,9%
Amplitude	15,1%
Desvio-padrão	4,4%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia ocupava a 4.ª posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,6%.

4.3. Engenharia Alimentar

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Alimentar, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 16.ª posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,8%.

Tabela 43 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Alimentar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo		6		**6**	68	88	50	**206**	97,1%
2	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	1			**1**	5	6	17	**28**	96,4%
3	I.P. de Santarém - E.S. Agrária de Santarém	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	L - 1.º ciclo		1	2	**3**	25	25	23	**73**	95,9%
4	Univ. do Algarve - I.S. de Engenharia	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	3	3		**6**	26	30	18	**74**	91,9%
5	I.P. de Coimbra - I.S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	2	4	1	**7**	29	27	25	**81**	91,4%
6	Univ. Técnica de Lisboa - I.S. de Agronomia	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	2	5		**7**	40	37		**77**	90,9%
7	I.P. de Beja - E.S. Agrária	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	3	3	3	**9**	37	25	29	**91**	90,1%
			MÉDIA									
8	I.P. de Santarém - E.S. Agrária de Santarém	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	3	3	4	**10**	26	29	26	**81**	87,7%
9	I.P. de Coimbra - E.S. Agrária de Coimbra	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	5	3	8	**16**	54	29	39	**122**	86,9%
10	I.P. de Castelo Branco - E.S. Agrária de Castelo Branco	Engenharia Biológica e Alimentar	L - 1.º ciclo	2	5	2	**9**	34	16	11	**61**	85,2%
11	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências da Vida e do Ambiente	Ciência Alimentar	L - 1.º ciclo	5	1	5	**11**	27	17	24	**68**	83,8%
12	I.P. de Castelo Branco - E.S. Agrária de Castelo Branco	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	L - 1.º ciclo	6	2	6	**14**	41	24	20	**85**	83,5%
12	I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	5	2	9	**16**	41	25	31	**97**	83,5%
14	I.P. de Bragança - E.S. Agrária de Bragança	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	6	1	4	**11**	24	14	27	**65**	83,1%
15	I.P. de Viseu - E.S. Agrária de Viseu	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	1	8	2	**11**	19	30	12	**61**	82,0%
16	**I.P. de Leiria - E.S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche**	**Engenharia Alimentar**	**L - 1.º ciclo**	**4**	**7**	**2**	**13**	**24**	**23**	**9**	**56**	**76,8%**

Média	87,9%
Mediana	87,3%
Amplitude	20,3%
Desvio-padrão	5,8%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia Alimentar ocupava a 9.ª posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,1%.

4.4. Gestão do Lazer e Turismo de Negócios / Gestão de Eventos

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, os cursos de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios e Gestão de Eventos, ministrados na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupam, respetivamente, as 3.ª e 5.ª posições (num total de 6 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 87,0% e 76,9%.

Tabela 44 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios / Gestão de Eventos por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I.P. do Porto - I.S. de Contabilidade e Administração do Porto	Gestão das Actividades Turísticas (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		3		**3**		17	32	**49**	93,9%
2	I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Educação	Gestão Artística e Cultural (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	5	1		**6**	27	18	15	**60**	90,0%
3	**I.P. de Leiria - E.S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche**	**Gestão do Lazer e Turismo de Negócios**	**L - 1.º ciclo**	**3**			**3**	**23**			**23**	**87,0%**
4	E.S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Gestão do Lazer e Animação Turística	L - 1.º ciclo	1	5	3	**9**	28	15	24	**67**	86,6%
			MÉDIA									
5	**I.P. de Leiria - E.S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche**	**Gestão de Eventos**	**L - 1.º ciclo**		**4**	**2**	**6**		**17**	**9**	**26**	**76,9%**
6	I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Gestão	Gestão de Actividades Turísticas	L - 1.º ciclo	4	8	13	**25**	9	12	40	**61**	59,0%

Média	82,2%
Mediana	86,8%
Amplitude	34,9%
Desvio-padrão	12,7%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), os cursos de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios e Gestão de Eventos ocupavam, respetivamente, as 1.ª e 3.ª posições (num total de 5 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 91,3% e 76,9%.

4.5. Gestão Turística e Hoteleira

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão Turística e Hoteleira, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 9.ª posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,5%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 72 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos 2011/2012 a 2013/2014.

Tabela 45 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão Turística e Hoteleira por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	E.S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Direcção e Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	4	1	4	**9**	58	56	72	**186**	95,2%
2	I.P. de Castelo Branco - E.S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	2		3	**5**	25	19	21	**65**	92,3%
3	Univ. do Algarve - E.S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	1	5	3	**9**	43	31	27	**101**	91,1%
4	I.P. da Guarda - E.S. de Turismo e Hotelaria	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	4	3	3	**10**	41	28	39	**108**	90,7%
5	I.P. do Porto - E.S. de Estudos Industriais e de Gestão	Gestão e Administração Hoteleira	L - 1.º ciclo	4	3	5	**12**	45	34	42	**121**	90,1%
6	E.S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Gestão Turística	L - 1.º ciclo	1	8	9	**18**	54	57	55	**166**	89,2%
			MÉDIA									
7	I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Gestão Turística, Cultural e Patrimonial	L - 1.º ciclo	3	3	2	**8**	18	24	14	**56**	85,7%
8	I.P. de Tomar - E.S. de Gestão de Tomar	Gestão Turística e Cultural	L - 1.º ciclo	5	2	2	**9**	34	10	16	**60**	85,0%
9	**I.P. de Leiria - E.S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche**	**Gestão Turística e Hoteleira**	**L - 1.º ciclo**	**6**	**3**	**6**	**15**	**32**	**30**	**29**	**91**	**83,5%**

Média	89,2%
Mediana	90,1%
Amplitude	11,6%
Desvio-padrão	3,8%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Gestão Turística e Hoteleira, a funcionar em regime diurno, ocupava a 8.ª posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,5%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 72 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

4.6. Marketing Turístico

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Marketing Turístico, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, pós-laboral e ensino a distância, apresenta, à data de 31 de dezembro de 2015, as respetivas taxas de empregabilidade:

- 71,7%, dado que regista 17 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 60 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014;
- 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 24 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014;
- 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 16 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Marketing Turístico.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Marketing Turístico, a funcionar em regime diurno, pós-laboral e ensino a distância, apresentava as respetivas taxas de empregabilidade de 68,3%, 100,0% e 100,0%.

4.7. Restauração e Catering

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Restauração e Catering, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 1.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,0%.

Tabela 46 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Restauração e Catering por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I.P. de Leiria - E.S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	1	2	1	4	18	21	11	50	92,0%
			MÉDIA									
2	I.P. da Guarda - E.S. de Turismo e Hotelaria	Restauração e Catering	L - 1.º ciclo		1	3	4	11	5	9	25	84,0%
3	E.S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Produção Alimentar em Restauração	L - 1.º ciclo	4	6	6	16	25	38	29	92	82,6%

Média	86,2%
Mediana	84,0%
Amplitude	9,4%
Desvio-padrão	5,1%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Restauração e Catering ocupava a 4.ª posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,0%.

4.8. Turismo

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Turismo, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 11.ª posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,9%.

Tabela 47 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Turismo	L - 1.º ciclo	1			**1**	29	23	30	**82**	98,8%
2	Univ. do Algarve - E.S. de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	Turismo	L - 1.º ciclo	2		1	**3**	13	18	11	**42**	92,9%
3	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Turismo	L - 1.º ciclo	2	4		**6**	20	31	23	**74**	91,9%
4	E.S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Informação Turística	L - 1.º ciclo		4	3	**7**	26	28	27	**81**	91,4%
5	I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Turismo	L - 1.º ciclo	1	3	8	**12**	56	27	33	**116**	89,7%
6	Univ. do Algarve - E.S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Turismo	L - 1.º ciclo	3	6	8	**17**	56	47	49	**152**	88,8%
7	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Turismo	L - 1.º ciclo	1	3	7	**11**	34	26	33	**93**	88,2%
8	Univ. de Coimbra - Faculdade de Letras	Turismo, Lazer e Património	L - 1.º ciclo	3	8	5	**16**	35	45	49	**129**	87,6%
9	I.P. da Guarda - E.S. de Turismo e Hotelaria	Turismo e Lazer	L - 1.º ciclo	2	1	2	**5**	22	4	11	**37**	86,5%
			MÉDIA									
10	I.P. de Bragança - E.S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Turismo	L - 1.º ciclo	2	1	5	**8**	21	11	22	**54**	85,2%
11	**I.P. de Leiria - E.S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche**	**Turismo**	**L - 1.º ciclo**	**5**	**5**	**5**	**15**	**33**	**36**	**24**	**93**	**83,9%**
12	Univ. de Aveiro	Turismo	L - 1.º ciclo	2	4	3	**9**	23	18	14	**55**	83,6%
13	I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Informação Turística	L - 1.º ciclo	1		1	**2**	5	3	4	**12**	83,3%
14	I.P. de Beja - E.S. de Tecnologia e de Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	3	5	8	**16**	31	22	36	**89**	82,0%
15	I.P. de Portalegre - E.S. de Educação e Ciências Sociais	Turismo	L - 1.º ciclo	8	2	1	**11**	23	15	14	**52**	78,8%
16	I.P. de Coimbra - E.S. de Educação de Coimbra	Turismo	L - 1.º ciclo	3	12	12	**27**	32	55	40	**127**	78,7%
17	I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Tecnologia e Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	3	7	13	**23**	40	28	36	**104**	77,9%

Média	86,4%
Mediana	86,5%
Amplitude	20,9%
Desvio-padrão	5,6%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014),o curso de Turismo ocupava a 4.ª posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,2%.

Resumo do Posicionamento das Taxas de Empregabilidade dos Cursos da ESTM face aos Cursos Congéneres de Instituições de Ensino Superior Público

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESTM face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até dezembro de 2015 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
---	---	Animação Turística	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	0		---	---	12					12	100,0%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		---	---	12					12	91,7%
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-12	8			---	12	12				24	66,7%
2.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6			---	12	12				24	75,0%
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6				12	12	14			38	84,2%
2.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-13	7				12	12	14			38	81,6%
1.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-14	3					12	14	12		38	92,1%
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-14	5					12	14	12		38	86,8%
1.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-15	3						14	12	17	43	93,0%
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-15	4						14	12	17	43	90,7%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	90,2%
8.º	9	Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	30-jun-10	20	67	32	38						137	85,4%
8.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-10	15	67	32	38						137	89,1%
10.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	10		32	38	48					118	91,5%
10.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-11	11		32	38	48					118	90,7%
11.º	14		L - 1.º ciclo	30-jun-12	18			38	48	42				128	85,9%
9.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-12	14			38	48	42				128	89,1%
9.º	14		L - 1.º ciclo	30-jun-13	15				48	42	30			120	87,5%
10.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-13	14				48	42	30			120	88,3%
11.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-14	11					42	30	36		108	89,8%
12.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-14	11					42	30	36		108	89,8%
4.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-15	5						30	36	26	92	94,6%
11.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-15	10						30	36	26	92	89,1%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	91,2%
10.º	12	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	30-jun-10	21	71	13	38						122	82,8%
6.º	12		L - 1.º ciclo	31-dez-10	9	71	13	38						122	92,6%
11.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-11	13		13	38	41					92	85,9%
14.º	19		L - 1.º ciclo	31-dez-11	13		13	38	41					92	85,9%
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-12	29			38	41	40				119	75,6%
12.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-12	26			38	41	40				119	78,2%
10.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-13	25				41	40	24			105	76,2%
12.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-13	22				41	40	24			105	79,0%
10.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-14	17					40	24	23		87	80,5%
9.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-14	14					40	24	23		87	83,9%
10.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-15	10						24	23	9	56	82,1%
16.º	16		L - 1.º ciclo	31-dez-15	13						24	23	9	56	76,8%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	80,9%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
---	---	Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---					---	---
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	6			---	---	16				16	62,5%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3			---	---	16				16	81,3%
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-13	8				---	16	23			39	79,5%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-13	8				---	16	23			39	79,5%
2.º	5		L - 1.º ciclo	30-jun-14	2					16	23	---		39	94,9%
1.º	5		L - 1.º ciclo	31-dez-14	4					16	23	---		39	89,7%
1.º	5		L - 1.º ciclo	30-jun-15	2						23	---	---	23	91,3%
3.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-15	3						23	---	---	23	87,0%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	89,3%
---	---	Gestão de Eventos	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---					---	---
---	---		---	30-jun-12	---			---	---	---				---	---
---	---		---	31-dez-12	---			---	---	---				---	---
---	---		---	30-jun-13	---				---	---	---			---	---
---	---		---	31-dez-13	---				---	---	---			---	---
4.º	5		L - 1.º ciclo	30-jun-14	7					---	---	17		17	58,8%
4.º	5		L - 1.º ciclo	31-dez-14	6					---	---	17		17	64,7%
3.º	5		L - 1.º ciclo	30-jun-15	6						---	17	9	26	76,9%
5.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-15	6						---	17	9	26	76,9%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	72,9%
5.º	6	Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	30-jun-10	22	53	43	44						140	84,3%
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-10	12	53	43	44						140	91,4%
8.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	14		43	44	39					126	88,9%
6.º	12		L - 1.º ciclo	31-dez-11	12		43	44	39					126	90,5%
7.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12	22			44	39	42				125	82,4%
6.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-12	20			44	39	42				125	84,0%
8.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-13	30				39	42	32			113	73,5%
7.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-13	24				39	42	32			113	78,8%
6.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-14	16					42	32	30		104	84,6%
6.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-14	16					42	32	30		104	84,6%
8.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-15	15						32	30	29	91	83,5%
9.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-15	15						32	30	29	91	83,5%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	83,9%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
---	---	Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
4.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	2		---	---	28					28	92,9%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11	0		---	---	28					28	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	28	21				49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	28	21				49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				28	21	34			83	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				28	21	34			83	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					21	34	20		75	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					21	34	20		75	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						34	20	18	72	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	0						34	20	18	72	100,0%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	100,0%
---	---	Marketing Turístico	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	14		14	24	30					68	79,4%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	7		14	24	30					68	89,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12	15			24	30	28				82	81,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12	14			24	30	28				82	82,9%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-13	18				30	28	22			80	77,5%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-13	17				30	28	22			80	78,8%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-14	17					28	22	20		70	75,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-14	11					28	22	20		70	84,3%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-15	19						22	20	18	60	68,3%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-15	17						22	20	18	60	71,7%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	74,8%
---	---	Marketing Turístico (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	2		---	---	17					17	88,2%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		---	---	17					17	94,1%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	17	12				29	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	17	12				29	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				17	12	8			37	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				17	12	8			37	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					12	8	10		30	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					12	8	10		30	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						8	10	6	24	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	0						8	10	6	24	100,0%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	100,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
---	---	Marketing Turístico (ensino a distância)	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---					---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			---	---	2				2	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			---	---	2				2	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				---	2	3			5	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				---	2	3			5	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					2	3	8		13	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					2	3	8		13	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						3	8	5	16	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	0						3	8	5	16	100,0%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	100,0%
---	---	Restauração e Catering	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		---	14	18					32	84,4%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		---	14	18					32	96,9%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	3			14	18	23				55	94,5%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12	5			14	18	23				55	90,9%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6				18	23	18			59	89,8%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	7				18	23	18			59	88,1%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	9					23	18	21		62	85,5%
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-14	4					23	18	21		62	93,5%
4.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-15	6						18	21	11	50	88,0%
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-15	4						18	21	11	50	92,0%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	91,2%
13.º	14	Turismo	L - 1.º ciclo	30-jun-10	24	64	27	35						126	81,0%
8.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-10	12	64	27	35						126	90,5%
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	18		27	35	36					98	81,6%
4.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-11	10		27	35	36					98	89,8%
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-12	19			35	36	27				98	80,6%
6.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-12	13			35	36	27				98	86,7%
1.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6				36	27	33			96	93,8%
4.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-13	12				36	27	33			96	87,5%
8.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-14	11					27	33	36		96	88,5%
4.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-14	9					27	33	36		96	90,6%
4.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-15	11						33	36	24	93	88,2%
11.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-15	15						33	36	24	93	83,9%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	87,6%

5. Escola Superior de Saúde (ESSLei)

5.1. Dietética

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Dietética, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, ocupa a 7.ª posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 55,6%.

Tabela 48 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Dietética por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I.P. de Lisboa - E.S. de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Dietética e Nutrição	L - 1.º ciclo	1	3	4	**8**	31	40	34	**105**	92,4%
2	Univ. do Algarve - E.S. de Saúde	Dietética e Nutrição	L - 1.º ciclo		3	2	**5**	16	22	21	**59**	91,5%
3	I.P. de Bragança - E.S. de Saúde de Bragança	Dietética	L - 1.º ciclo	3			**3**	35			**35**	91,4%
4	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	Ciências da Nutrição	L - 1.º ciclo	12	15	13	**40**	95	92	81	**268**	85,1%
5	I.P. de Coimbra - E.S. de Tecnologia da Saúde de Coimbra	Dietética e Nutrição	L - 1.º ciclo		4	5	**9**		28	32	**60**	85,0%
			MÉDIA									
6	I.P. de Bragança - E.S. de Saúde de Bragança	Dietética e Nutrição	L - 1.º ciclo		10	6	**16**		32	21	**53**	69,8%
7	**I.P. de Leiria - E.S. de Saúde de Leiria**	**Dietética**	**L - 1.º ciclo**			**12**	**12**			**27**	**27**	**55,6%**

Média	81,5%
Mediana	85,1%
Amplitude	36,8%
Desvio-padrão	13,9%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Dietética ocupava a 7.ª posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 66,7%

5.2. Enfermagem

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Enfermagem, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, ocupa a 5.ª posição (num total de 14 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 97,0%.

Tabela 49 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Enfermagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	E.S. de Enfermagem de Lisboa	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1	2	4	**7**	298	277	289	**864**	99,2%
2	I.P. de Portalegre - E.S. de Saúde de Portalegre	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1	1	2	**4**	79	78	89	**246**	98,4%
3	I.P. de Santarém - E.S. de Saúde de Santarém	Enfermagem	L - 1.º ciclo		2		**2**	39	42	39	**120**	98,3%
4	Univ. de Évora - E.S. de Enfermagem de São João de Deus	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1		1	**2**	37	32	30	**99**	98,0%
5	E.S. de Enfermagem de Coimbra	Enfermagem	L - 1.º ciclo	10	10	6	**26**	294	293	289	**876**	97,0%
5	**I.P. de Leiria - E.S. de Saúde de Leiria**	**Enfermagem**	**L - 1.º ciclo**		**2**	**3**	**5**	**61**	**50**	**53**	**164**	**97,0%**
7	E.S. de Enfermagem do Porto	Enfermagem	L - 1.º ciclo	4	4	16	**24**	255	209	228	**692**	96,5%
8	I.P. da Guarda - E.S. de Saúde da Guarda	Enfermagem	L - 1.º ciclo		2	3	**5**	40	39	40	**119**	95,8%
			MÉDIA									
9	I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Saúde de Viana do Castelo	Enfermagem	L - 1.º ciclo	2	5	3	**10**	61	60	64	**185**	94,6%
10	Univ. de Aveiro - E.S. de Saúde de Aveiro	Enfermagem	L - 1.º ciclo	5	1	6	**12**	63	64	65	**192**	93,8%
11	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - E.S. de Enfermagem de Vila Real	Enfermagem	L - 1.º ciclo	3	3	7	**13**	63	73	69	**205**	93,7%
12	Univ. do Minho - E.S. de Enfermagem	Enfermagem	L - 1.º ciclo	8	3	6	**17**	73	84	103	**260**	93,5%
13	I.P. de Bragança - E.S. de Saúde de Bragança	Enfermagem	L - 1.º ciclo		3	6	**9**	40	41	50	**131**	93,1%
14	I.P. de Viseu - E.S. de Saúde de Viseu	Enfermagem	L - 1.º ciclo	6	5	8	**19**	51	57	54	**162**	88,3%

Média	95,5%
Mediana	96,2%
Amplitude	10,9%
Desvio-padrão	2,9%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Enfermagem ocupava a 12.ª posição (num total de 19 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,3%.

5.3. Enfermagem – Entrada no 2.º Semestre

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Enfermagem – entrada no 2.º semestre, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 161 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, também não se verifica o registo de diplomados inscritos nos centros de emprego, cuja conclusão do grau ocorreu entre 2011/2012 e 2013/2014, pelo que a taxa de empregabilidade dos cursos é de 100,0%.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Enfermagem – entrada no 2.º semestre apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 161 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

5.4. Fisioterapia

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Fisioterapia, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, ocupa a 6.ª posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,2%.

Tabela 50 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Fisioterapia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	I.P. de Setúbal - E.S. de Saúde	Fisioterapia	L - 1.º ciclo		2	1	**3**	42	35	48	**125**	97,6%
2	I.P. de Lisboa - E.S. de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Fisioterapia	L - 1.º ciclo	1	1	2	**4**	34	34	35	**103**	96,1%
3	Univ. de Aveiro - E.S. de Saúde de Aveiro	Fisioterapia	L - 1.º ciclo		2	2	**4**	27	22	22	**71**	94,4%
			MÉDIA									
4	I.P. de Castelo Branco - E.S. de Saúde Dr. Lopes Dias	Fisioterapia	L - 1.º ciclo	1	2	4	**7**	22	25	32	**79**	91,1%
5	I.P. de Coimbra - E.S. de Tecnologia da Saúde de Coimbra	Fisioterapia	L - 1.º ciclo	2	2	6	**10**	33	26	29	**88**	88,6%
6	**I.P. de Leiria - E.S. de Saúde de Leiria**	**Fisioterapia**	**L - 1.º ciclo**		**2**	**6**	**8**		**27**	**41**	**68**	**88,2%**
7	I.P. do Porto - E.S. de Tecnologia da Saúde do Porto	Fisioterapia	L - 1.º ciclo	2	11	8	**21**	52	65	58	**175**	88,0%

Média	92,0%
Mediana	91,1%
Amplitude	9,6%
Desvio-padrão	4,0%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Fisioterapia ocupava a 2.ª posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,6%.

5.5. Terapia da Fala

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Terapia da Fala, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, ocupa a 3.ª posição (num total de 5 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,0%.

Tabela 51 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Terapia da Fala por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade - Total
				2011/12	2012/13	2013/14	Total	2011/12	2012/13	2013/14	Total	
1	Univ. do Algarve - E.S. de Saúde	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	2	2	3	**7**	21	25	26	**72**	90,3%
2	I.P. de Setúbal - E.S. de Saúde	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	3	2	3	**8**	22	21	35	**78**	89,7%
3	**I.P. de Leiria - E.S. de Saúde de Leiria**	**Terapia da Fala**	**L - 1.º ciclo**		**4**	**2**	**6**		**21**	**29**	**50**	**88,0%**
			MÉDIA									
4	Univ. de Aveiro - E.S. de Saúde de Aveiro	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	2	2	4	**8**	22	22	20	**64**	87,5%
5	I.P. do Porto - E.S. de Tecnologia da Saúde do Porto	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	1	6	8	**15**	30	29	26	**85**	82,4%

Média	87,6%
Mediana	88,0%
Amplitude	7,9%
Desvio-padrão	3,1%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Terapia da Fala ocupava a 5.ª posição (num total de 5 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,0%.

5.6. Terapia Ocupacional

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Terapia Ocupacional, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 83,1%, dado que regista 11 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 65 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 e 2013/2014.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas a Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico do Porto com o curso de Terapia Ocupacional que, em dezembro de 2015, apresenta uma taxa de empregabilidade de 95,1%, obtida através do registo de 7 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 143 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Terapia Ocupacional ocupava a 2.ª posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,2%.

Resumo do Posicionamento das Taxas de Empregabilidade dos Cursos da ESSLei face aos Cursos Congéneres de Instituições de Ensino Superior Público

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESSLei face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até dezembro de 2015 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
---	---	Dietética	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---					---	---
---	---		---	30-jun-12	---			---	---	---				---	---
---	---		---	31-dez-12	---			---	---	---				---	---
---	---		---	30-jun-13	---				---	---	---			---	---
---	---		---	31-dez-13	---				---	---	---			---	---
---	---		---	30-jun-14	---					---	---	---		---	---
---	---		---	31-dez-14	---					---	---	---		---	---
7.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-15	9						---	---	27	27	66,7%
7.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-15	12						---	---	27	27	55,6%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	---
10.º	18	Enfermagem	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	21	61	59	73						193	89,1%
9.º	18		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	9	61	59	73						193	95,3%
8.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-11	16		59	73	62					194	91,8%
13.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-11	12		59	73	62					194	93,8%
13.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-12	26			73	62	67				202	87,1%
16.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-12	21			73	62	67				202	89,6%
9.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-13	20				62	67	61			190	89,5%
9.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-13	12				62	67	61			190	93,7%
13.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-14	24					67	61	50		178	86,5%
14.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-14	12					67	61	50		178	93,3%
12.º	19		L - 1.º ciclo	30-jun-15	11						61	50	53	164	93,3%
5.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-15	5						61	50	53	164	97,0%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	94,5%
8.º	9	Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	L - 1.º ciclo	30-jun-10	11	---	56	62						118	90,7%
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
7.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-11	10		56	62	62					180	94,4%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	4		56	62	62					180	97,8%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	0			62	62	52				176	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	0			62	62	52				176	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				62	52	53			167	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	0				62	52	53			167	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	0					52	53	64		169	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	0					52	53	64		169	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-15	0						53	64	44	161	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-15	0						53	64	44	161	100,0%
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	100,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	Diplomados (últimos 3 anos)									Taxa de Empregabilidade - Total
						2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	Total	
---	---	Fisioterapia	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---					---	---
---	---		---	30-jun-12	---			---	---	---				---	---
---	---		---	31-dez-12	---			---	---	---				---	---
---	---		---	30-jun-13	---				---	---	---			---	---
---	---		---	31-dez-13	---				---	---	---			---	---
5.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**4**					---	---	27		**27**	**85,2%**
3.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**2**					---	---	27		**27**	**92,6%**
2.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**5**						---	27	41	**68**	**92,6%**
6.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**8**						---	27	41	**68**	**88,2%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**91,2%**
---	---	Terapia da Fala	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---					---	---
---	---		---	30-jun-12	---			---	---	---				---	---
---	---		---	31-dez-12	---			---	---	---				---	---
---	---		---	30-jun-13	---				---	---	---			---	---
---	---		---	31-dez-13	---				---	---	---			---	---
5.º	5		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**5**					---	---	21		**21**	**76,2%**
5.º	5		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**8**					---	---	21		**21**	**61,9%**
5.º	5		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**8**						---	21	29	**50**	**84,0%**
3.º	5		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**6**						---	21	29	**50**	**88,0%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**78,0%**
---	---	Terapia Ocupacional	---	30-jun-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---						---	---
---	---		---	30-jun-11	---		---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-11	---		---	---	---					---	---
---	---		---	30-jun-12	---			---	---	---				---	---
---	---		---	31-dez-12	---			---	---	---				---	---
---	---		---	30-jun-13	---				---	---	---			---	---
---	---		---	31-dez-13	---				---	---	---			---	---
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-14	**6**					---	---	26		**26**	**76,9%**
2.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-14	**7**					---	---	26		**26**	**73,1%**
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-15	**7**						---	26	39	**65**	**89,2%**
2º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-15	**11**						---	26	39	**65**	**83,1%**
														Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres	**81,8%**

CAPÍTULO IV – Posicionamento dos Cursos do IPLeiria relativamente à Média Nacional das Taxas de Empregabilidade dos Cursos Congéneres

Este capítulo tem por base a informação descrita no Capítulo III. Assim, apresenta-se como um resumo do posicionamento dos cursos do IPLeiria relativamente à média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres.

A informação que a seguir se apresenta refere-se, em primeiro lugar, aos cursos do IPLeiria que se encontram acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres; e, em segundo lugar, refere-se àqueles que se encontram abaixo dessa média.

1. Cursos Acima da Média Nacional

Tabela 52 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPLeiria que se situam acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em dezembro de 2015

Curso	Grau	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2012 a 2014)	Diplomados 2011/12 - 2012/13 - 2013/14 (últimos 3 anos)	Taxa de Empregabilidade - Total	Média Nacional das Taxas de Empregabilidade - Cursos Congéneres
Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	1	78	98,7%	84,0%
Educação Básica	L - 1.º ciclo	4	163	97,5%	91,1%
Enfermagem	L - 1.º ciclo	5	164	97,0%	95,5%
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	2	57	96,5%	92,3%
Biomecânica	L - 1.º ciclo	2	36	94,4%	93,4%
Proteção Civil	L - 1.º ciclo	2	31	93,5%	86,1%
Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	4	50	92,0%	86,2%
Animação Turística	L - 1.º ciclo	4	43	90,7%	87,2%
Design Industrial	L - 1.º ciclo	11	93	88,2%	83,6%
Animação Cultural	L - 1.º ciclo	7	59	88,1%	83,2%
Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	6	50	88,0%	87,6%
Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	15	116	87,1%	84,0%
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L - 1.º ciclo	3	23	87,0%	82,2%
Teatro	L - 1.º ciclo	7	48	85,4%	84,3%
Educação Social	L - 1.º ciclo	29	122	76,2%	73,3%
Solicitadoria	L - 1.º ciclo	41	146	71,9%	70,6%

2. Cursos Abaixo da Média Nacional

Tabela 53 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPLeiria que se situam abaixo da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em dezembro de 2015

Curso	Grau	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2012 a 2014)	Diplomados 2011/12 - 2012/13 - 2013/14 (últimos 3 anos)	Taxa de Empregabilidade - Total	Média Nacional das Taxas de Empregabilidade - Cursos Congéneres
Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	6	107	94,4%	94,9%
Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	5	64	92,2%	94,5%
Engenharia Automóvel	L - 1.º ciclo	8	81	90,1%	91,1%
Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	10	92	89,1%	91,4%
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	L - 1.º ciclo	1	9	88,9%	92,2%
Fisioterapia	L - 1.º ciclo	8	68	88,2%	92,0%
Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	14	106	86,8%	87,7%
Gestão	L - 1.º ciclo	22	159	86,2%	87,6%
Engenharia da Energia e do Ambiente	L - 1.º ciclo	14	94	85,1%	86,2%
Turismo	L - 1.º ciclo	15	93	83,9%	86,4%
Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	15	91	83,5%	89,2%
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	17	103	83,5%	84,6%
Engenharia Electrotécnica	L - 1.º ciclo	17	101	83,2%	92,9%
Terapia Ocupacional	L - 1.º ciclo	11	65	83,1%	89,1%
Som e Imagem	L - 1.º ciclo	21	121	82,6%	84,1%
Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	20	110	81,8%	84,4%
Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	14	76	81,6%	83,0%
Administração Pública	L - 1.º ciclo	14	75	81,3%	86,7%
Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	35	181	80,7%	84,6%
Marketing	L - 1.º ciclo	20	97	79,4%	83,1%
Desporto e Bem-Estar	L - 1.º ciclo	17	81	79,0%	88,5%
Gestão de Eventos	L - 1.º ciclo	6	26	76,9%	82,2%
Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	13	56	76,8%	87,9%
Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	15	59	74,6%	85,1%
Serviço Social	L - 1.º ciclo	37	117	68,4%	77,8%
Dietética	L - 1.º ciclo	12	27	55,6%	81,5%

CAPÍTULO V – Taxa de Empregabilidade dos Cursos do IPLeiria, em dezembro de 2015

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, neste capítulo apresentam-se as taxas de empregabilidade dos cursos do IPLeiria, à data de 31 de dezembro de 2015, para o grau académico de licenciatura – 1.º ciclo. A taxa de empregabilidade dos cursos é calculada por ano letivo através da seguinte relação:

- Número de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau em 2012, 2013 e 2014 / Diplomados em 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014.

A informação encontra-se estruturada em função de:

- número de desempregados;
- número de diplomados;
- taxa de empregabilidade.

Em suma, e sem prejuízo de toda e qualquer análise que possa ser feita sobre o cálculo da taxa de empregabilidade dos cursos e das instituições de ensino superior, considera-se pertinente colocar alguma notas a reter na interpretação da informação e análise descrita neste relatório que residem na existência de todo um conjunto de fatores externos, como seja a decisão de emigrar ou de não inscrição no centro de emprego, a frequência de um nível habilitacional superior como o mestrado e/ou doutoramento, entre outros aspetos que se relacionem diretamente com a vida pessoal do diplomado, que não permitem aferir sobre a verdadeira taxa de empregabilidade dos cursos, uma vez que a base para o cálculo é apenas os **diplomados com habilitação superior que se encontram inscritos nos centros de emprego com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau.**

1. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

Tabela 54 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2015

Curso	2011/2012			2012/2013			2013/2014			Total		
	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	**Desempregados**	**Diplomados**	**% Emprego**
Animação Cultural	3	26	88,5%	3	26	88,5%	1	7	85,7%	**7**	**59**	**88,1%**
Comunicação Social e Educação Multimédia	2	38	94,7%	10	31	67,7%	8	41	80,5%	**20**	**110**	**81,8%**
Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)	0	25	100,0%	0	18	100,0%	0	18	100,0%	**0**	**61**	**100,0%**
Desporto e Bem-Estar	3	28	89,3%	5	29	82,8%	9	24	62,5%	**17**	**81**	**79,0%**
Desporto e Bem-Estar (pós-laboral)	0	19	100,0%	0	21	100,0%	0	35	100,0%	**0**	**75**	**100,0%**
Educação Básica	3	57	94,7%	1	50	98,0%	0	56	100,0%	**4**	**163**	**97,5%**
Educação Básica (a distância)	0	14	100,0%	0	25	100,0%	0	9	100,0%	**0**	**48**	**100,0%**
Educação Social	9	49	81,6%	10	41	75,6%	10	32	68,8%	**29**	**122**	**76,2%**
Educação Social (pós-laboral)	0	29	100,0%	0	35	100,0%	0	26	100,0%	**0**	**90**	**100,0%**
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	5	32	84,4%	4	31	87,1%	8	40	80,0%	**17**	**103**	**83,5%**
Relações Humanas e Comunicação Organizacional (a distância)	0	0	---	0	1	100,0%	0	5	100,0%	**0**	**6**	**100,0%**
Serviço Social	15	40	62,5%	12	39	69,2%	10	38	73,7%	**37**	**117**	**68,4%**
Serviço Social (pós-laboral)	0	49	100,0%	0	48	100,0%	0	30	100,0%	**0**	**127**	**100,0%**
Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	0	8	100,0%	1	15	93,3%	2	16	87,5%	**3**	**39**	**92,3%**
Total	**40**	**414**	**90,3%**	**46**	**410**	**88,8%**	**48**	**377**	**87,3%**	**134**	**1201**	**88,8%**

2. Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Tabela 55 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2015

Curso	2011/2012			2012/2013			2013/2014			Total		
	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego
Administração Pública	3	32	90,6%	6	24	75,0%	5	19	73,7%	14	75	81,3%
Biomecânica	0	15	100,0%	2	16	87,5%	0	5	100,0%	2	36	94,4%
Contabilidade e Finanças	5	21	76,2%	2	19	89,5%	8	19	57,9%	15	59	74,6%
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	0	27	100,0%	0	17	100,0%	0	19	100,0%	0	63	100,0%
Engenharia Automóvel	1	29	96,6%	6	32	81,3%	1	20	95,0%	8	81	90,1%
Engenharia Civil	6	42	85,7%	5	38	86,8%	3	26	88,5%	14	106	86,8%
Engenharia Civil (pós-laboral)	0	19	100,0%	0	16	100,0%	0	12	100,0%	0	47	100,0%
Engenharia da Energia e do Ambiente	5	34	---	2	33	93,9%	7	27	74,1%	14	94	85,1%
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	0	3	100,0%	0	3	100,0%	1	3	66,7%	1	9	88,9%
Engenharia Eletrotécnica	7	39	82,1%	4	29	86,2%	6	33	81,8%	17	101	83,2%
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	0	10	100,0%	0	14	100,0%	0	11	100,0%	0	35	100,0%
Engenharia Informática	2	34	94,1%	2	45	95,6%	2	28	92,9%	6	107	94,4%
Engenharia Informática (pós-laboral)	0	18	100,0%	0	22	100,0%	0	24	100,0%	0	64	100,0%
Engenharia Mecânica	0	26	100,0%	3	15	80,0%	2	23	91,3%	5	64	92,2%
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	0	20	100,0%	0	9	100,0%	0	17	100,0%	0	46	100,0%
Engenharia Mecânica (a distância)	0	1	100,0%	0	0	---	0	0	---	0	1	100,0%
Gestão	8	43	81,4%	4	56	92,9%	10	60	83,3%	22	159	86,2%
Gestão (pós-laboral)	0	14	100,0%	0	23	100,0%	0	20	100,0%	0	57	100,0%
Informática para a Saúde	0	31	100,0%	0	25	100,0%	1	22	95,5%	1	78	98,7%
Marketing	3	35	91,4%	10	39	74,4%	7	23	69,6%	20	97	79,4%
Marketing (a distância)	0	8	100,0%	0	10	100,0%	0	13	100,0%	0	31	100,0%
Proteção Civil	2	24	91,7%	0	5	100,0%	0	2	100,0%	2	31	93,5%
Proteção Civil (pós-laboral)	0	0	---	0	4	100,0%	0	3	100,0%	0	7	100,0%
Solicitadoria	15	53	71,7%	10	39	74,4%	16	54	70,4%	41	146	71,9%
Solicitadoria (pós-laboral)	0	61	100,0%	0	47	100,0%	0	45	100,0%	0	153	100,0%
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	1	22	95,5%	1	26	96,2%	0	9	100,0%	2	57	96,5%
Total	**58**	**661**	**91,2%**	**57**	**606**	**90,6%**	**69**	**537**	**87,2%**	**184**	**1804**	**89,8%**

3. Escola Superior de Artes e Design

Tabela 56 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2015

Curso	2011/2012			2012/2013			2013/2014			Total		
	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego
Artes Plásticas	8	39	79,5%	4	44	90,9%	3	33	90,9%	15	116	87,1%
Design de Ambientes	5	31	83,9%	3	20	85,0%	6	25	76,0%	14	76	81,6%
Design de Cerâmica e Vidro	1	2	50,0%	1	9	88,9%	0	0	---	2	11	81,8%
Design de Produto - Cerâmica e Vidro	0	0	---	0	0	---	2	14	85,7%	2	14	85,7%
Design Gráfico e Multimédia	13	63	79,4%	12	63	81,0%	10	55	81,8%	35	181	80,7%
Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	0	28	100,0%	0	24	100,0%	0	31	100,0%	0	83	100,0%
Design Industrial	3	18	83,3%	2	37	94,6%	6	38	84,2%	11	93	88,2%
Som e Imagem	7	40	82,5%	5	43	88,4%	9	38	76,3%	21	121	82,6%
Som e Imagem (pós-laboral)	0	12	100,0%	0	11	100,0%	0	21	100,0%	0	44	100,0%
Teatro	3	17	82,4%	2	16	87,5%	2	15	86,7%	7	48	85,4%
Total	**40**	**250**	**84,0%**	**29**	**267**	**89,1%**	**38**	**270**	**85,9%**	**107**	**787**	**86,4%**

4. Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar

Tabela 57 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2015

Curso	2011/2012			2012/2013			2013/2014			Total		
	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego
Animação Turística	1	14	92,9%	2	12	83,3%	1	17	94,1%	4	43	90,7%
Biologia Marinha e Biotecnologia	3	30	90,0%	5	36	86,1%	2	26	92,3%	10	92	89,1%
Engenharia Alimentar	4	24	83,3%	7	23	69,6%	2	9	77,8%	13	56	76,8%
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	3	23	87,0%	0	0	---	0	0	---	3	23	87,0%
Gestão de Eventos	0	0	---	4	17	76,5%	2	9	77,8%	6	26	76,9%
Gestão Turística e Hoteleira	6	32	81,3%	3	30	90,0%	6	29	79,3%	15	91	83,5%
Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	0	34	100,0%	0	20	100,0%	0	18	100,0%	0	72	100,0%
Marketing Turístico	4	22	81,8%	5	20	75,0%	8	18	55,6%	17	60	71,7%
Marketing Turístico (a distância)	0	3	100,0%	0	8	100,0%	0	5	100,0%	0	16	100,0%
Marketing Turístico (pós-laboral)	0	8	100,0%	0	10	100,0%	0	6	100,0%	0	24	100,0%
Restauração e Catering	1	18	94,4%	2	21	90,5%	1	11	90,9%	4	50	92,0%
Turismo	5	33	84,8%	5	36	86,1%	5	24	79,2%	15	93	83,9%
Total	**27**	**241**	**88,8%**	**33**	**233**	**85,8%**	**27**	**172**	**84,3%**	**87**	**646**	**86,5%**

5. Escola Superior de Saúde

Tabela 58 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Saúde do IPLeiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2015

Curso	2011/2012			2012/2013			2013/2014			Total		
	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego
Dietética	0	0	---	0	0	---	12	27	55,6%	12	27	55,6%
Enfermagem	0	61	100,0%	2	50	96,0%	3	53	94,3%	5	164	97,0%
Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	0	53	100,0%	0	64	100,0%	0	44	100,0%	0	161	100,0%
Fisioterapia	0	0	---	2	27	92,6%	6	41	85,4%	8	68	88,2%
Terapia da Fala	0	0	---	4	21	81,0%	2	29	93,1%	6	50	88,0%
Terapia Ocupacional	0	0	---	3	26	88,5%	8	39	79,5%	11	65	83,1%
Total	**0**	**114**	**100,0%**	**11**	**188**	**94,1%**	**31**	**233**	**86,7%**	**42**	**535**	**92,1%**

Conclusão – Taxa de Empregabilidade do IPLeiria: junho de 2010 a dezembro de 2015

A empregabilidade dos diplomados que concluem o seu curso superior nas Escolas Superiores integradas no IPLeiria é um objetivo que a instituição tem privilegiado na definição da sua ação estratégica, reforçado com a criação da Bolsa de Emprego, em 2007, e da Rede Alumni, em 2012.

As iniciativas desenvolvidas por estas duas estruturas, conjuntamente com outras atividades da responsabilidade dos órgãos de gestão e dos departamentos de coordenação dos cursos, têm contribuído para relevar o papel cada vez mais decisivo que esta temática tem na determinação do valor económico e social das instituições de ensino superior.

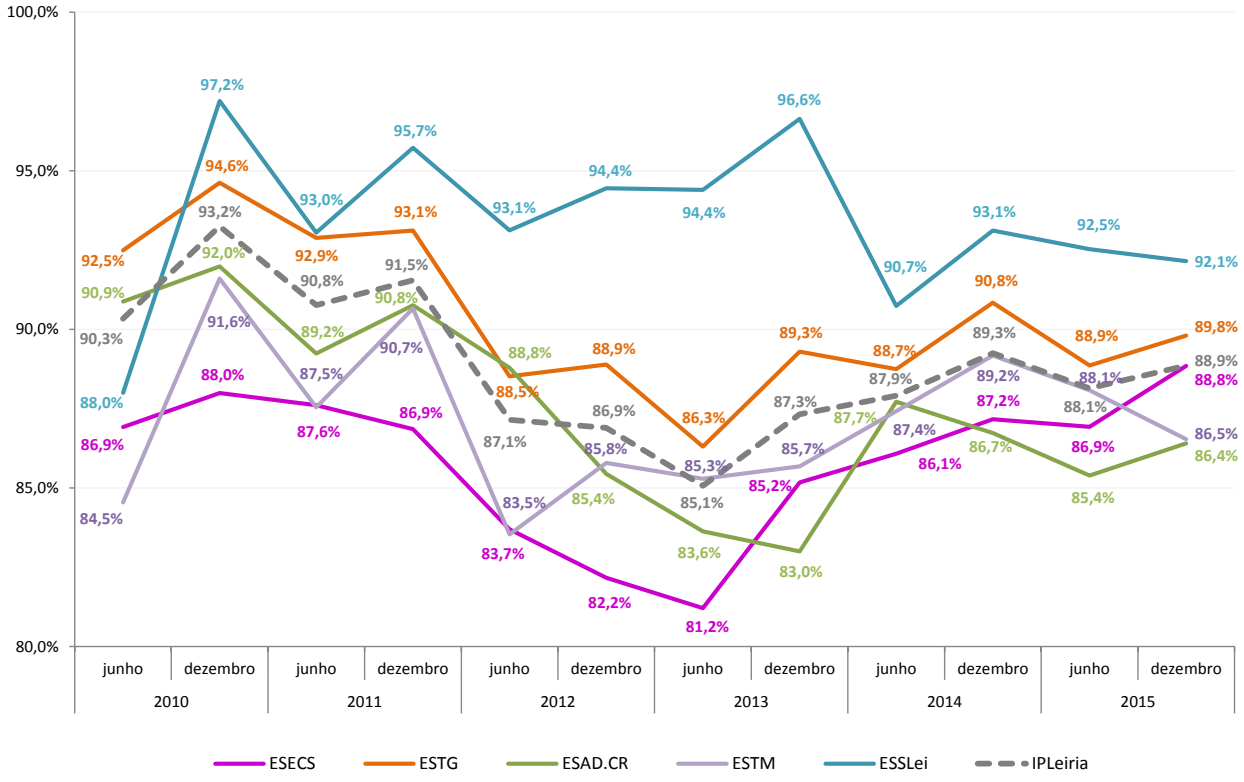
Assim, e na sequência da análise efetuada pela DGEEC tendo por base toda a informação facultada pelo IEFP, o IPLeiria regista, à data de dezembro de 2015, uma taxa de empregabilidade de 88,9% nos cursos de licenciatura 1.º ciclo, dado que regista 554 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 4973 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014. Nas suas escolas superiores, verificam-se as seguintes taxas:

- ESECS: 88,8%, dado que regista 134 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 1201 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014;
- ESTG: 89,8%, dado que regista 184 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 1804 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014;
- ESAD.CR: 86,4%, dado que regista 107 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 787 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014;
- ESTM: 86,5%, dado que regista 87 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 646 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014;
- ESSLei: 92,1%, dado que regista 42 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 535 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Em regra, o número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior apresenta uma variação mensal similar, ou seja, atinge frequências mais baixas em junho, período imediatamente antes das conclusões dos cursos, pontos mais altos em setembro, após um

período de férias começam as preocupações da procura do primeiro emprego e, por conseguinte, as inscrições nos centros de emprego e dezembro representa um ponto intermédio deste ciclo anual. Contudo, e por força da atual conjuntura económica, não se verifica esta ocorrência em todas as escolas, como é o caso da ESECS que regista taxas decrescentes desde dezembro de 2010 até junho de 2013 e na ESAD.CR desde dezembro de 2011 a dezembro de 2013. Por outro lado, nas restantes escolas, como a ESTG, ESTM e ESSLei, têm-se registado oscilações de subida e descida entre junho e dezembro.

Tabela 59 – Taxa de empregabilidade dos cursos de licenciatura de 1.º ciclo do IPLeiria, de junho 2010 a dezembro de 2015



junho e dezembro de 2010 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2007 e 2009 / Diplomados de 2006/2007 a 2008/2009.
junho e dezembro de 2011 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2008 e 2010 / Diplomados de 2007/2008 a 2009/2010.
junho e dezembro de 2012 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2009 e 2011 / Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011.
junho e dezembro de 2013 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2010 e 2012 / Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012.
junho e dezembro de 2014 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2011 e 2013 / Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013.
junho e dezembro de 2015 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2012 e 2014 / Diplomados de 2011/2012 a 2013/2014.